

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1968 N.º 16 516 ANO 48.º UM ESCUDO



Grécia, 4-Portugal, 2



JOSÉ AUGUSTO — 1.º golo

ATENAS, 11 — No Estádio de Karaskaiki, em Atenas, defrontaram-se esta tarde as selecções de futebol da Grécia e de Portugal, em jogo a contar para a fase de apuramento do Campeonato do Mundo de 1970.

Dirigiu o encontro o árbitro alemão Gerard Schulemberg e as equipas apresentaram:

GRÉCIA: Ikononopoulos; Kamaras, Chaliabalias, Gaitatzis e Ballopoulos; Karafeskis e Domazos; Sideris, Papaionnou, Botinos e Koudas.

PORTUGAL: Américo; Jacinto, Armando, José Carlos e Hilário; Rolando e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Após algumas iniciativas de ataque dos gregos, a equipa de Portugal equilibrou as operações, desenvolvendo, também, alguns lances ofensivos, com preponderância de Eusébio e Simões. Uma das mais ameaçadoras jogadas dos portugueses nasceu de um «livre» marcado por Jacinto, que levou a bola a Simões. Este aproximou-se da baliza, mas, no último instante, Kamaras desviou para «canto».

Eusébio marca, a seguir, um livre-indirecto. A bola é cruzada para José Augusto, que a endossa a Simões; o guarda-redes grego «encaixa» o centro. O terreno, encharcado, prende a bola.

Aos 13 minutos de jogo, a bola entrou na baliza portuguesa. Porém, o árbitro apitara, anteriormente, a assinalar fora-de-jogo a Botinos.

Golo de Portugal

Aos 17 minutos, um passe de Eusébio para Torres, proporciona a Ikononopoulos um «mergulho» muito aplaudido pelo público. Logo na jogada imediata, Simões (isolando-se pelo corredor direito, «finta» dois adversários e endossa a bola

la a JOSÉ AUGUSTO, que, na passada, abre o marcador. Grécia, 0-Portugal, 1.

Prossegue o domínio português. Porém, num contra-ataque impetuoso, a bola rondou, perigosamente, a baliza de Américo, que, em última instância, defende para «canto» um pontapé forte de Domazos.

Empate

A betra da meia hora, o jogo reparte-se. Um remate de Eusébio foi sustido por Ikononopoulos. Aos 37 minutos, um «toque» atrasado de José Carlos para Américo foi captado por Sideris, que, velozmente, passou a bola a PAPAIONNOU; o remate, a

meia-altura não foi defendido por Américo. A Grécia empatava o jogo.

Novo golo da Grécia

Avoluma-se, então, a pressão grega. Perto dos 40 minutos, uma avançada de Dedes foi, dificilmente, «cortada» por Armando. E, imediatamente, em lance que perturbou toda a defesa portuguesa, a Grécia obteve o seu segundo golo: um pontapé de KEEDAS para o qual foi impotente a «estirada» de Américo.

Ao aproximar-se o final da primeira parte, acentuou-se o domínio grego, que possibilita

(Continua na pág. seguinte)

O REFORÇO DOS EFECTIVOS MILITARES DA GUINÉ E UM APOIO FINANCEIRO FORAM ANUNCIADOS PELO GOVERNADOR

BISSAU, 11 — (A. N. I.) — «Além do reforço efectivo dos meios militares foi concedido à Guiné um significativo apoio financeiro» — salientou o governador da província e comandante-chefe das Forças Armadas, brigadeiro António Spínola, ao expor ao conselho legislativo da província os planos de acção estabelecidos como consequência da sua recente visita a Lisboa.

«No campo económico, social e cultural — anunciou o governador — os investimentos, até 1973, ascenderão a 650 mil contos. Serão dispensados os juros relativos a dívidas protejadas nos diferentes planos de fomento, e os respectivos prazos de pagamento das anuidades beneficiarão de ampla dilatação.

«A província — prosseguiu — será dispensada de contribuir para os encargos da defesa nacional, o que significa um novo apoio de cerca de 30 mil contos.

«A rede rodoviária receberá beneficiações, os portos do interior serão reconstruídos, e o processo de integração económica acelerado em toda a província.

«Todos os funcionários da Guiné vão passar a receber subsídios de custo de vida, no valor global de 17 mil contos,

(Continua na última página)

O NATAL visto pelas crianças

O JÚRI DA MODALIDADE LITERÁRIA

Está a entrar na sua fase final — ao nível do prazo para a entrega dos trabalhos literários e artísticos, que termina no próximo domingo — esta décima primeira edição de «O Natal visto pelas crianças». Entretanto, amanhã teremos boas novidades mais a dar aos nossos pequenos leitores e amigos. Levantemos uma ponta do véu: as melhores obras apresentadas a concursos serão expostas na maior galeria particular de Lisboa...

Lembre-se ainda que há

muitos e muitos prémios a distribuir entre os concorrentes, entre os quais duas bicicletas (uma delas oferta da firma Ciclo do Arceiro), centenas de livros, muitos brinquedos, boas guloseimas, etc., etc. Para os melhores classificados do Porto haverá ainda os prémios «Delfim Ferreira», uma vez mais gentilmente oferecidos pela sr.ª D. Sylvia Ferreira, no valor de dez contos.

Entretanto, podemos hoje

(Continua na pág. seguinte)

HOJE 36 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

Pelo ministro do Interior vai ser enviada para o «Diário do Governo» uma portaria que nomeia o sr. dr. Afonso Marchaeta director-geral do Comércio, para exercer, em comissão extraordinária de serviço público, o cargo de governador civil do distrito de Lisboa.

(Continua na 18.ª página)

Edição da noite

A FILHA DE NIXON CASA-SE NO DIA 22

NOVA YORK, 11 — (R.) — Julie Nixon e David Eisenhower, cujo casamento em 22 do corrente unirá duas das mais importantes famílias, politicamente, dos Estados Unidos da América, obtiveram já licença para o casamento no registo civil desta cidade.

O casal foi escoltado ontem até ao edifício do registo por um agente dos serviços secretos.

Em virtude de David Eisenhower não ter ainda 21 anos, teve de apresentar uma carta de autorização dos pais.



O vice-presidente do Vietnam do Sul, general Nguyen Cao Ky, no aeroporto de Orly, pouco depois da sua chegada a Paris, a fim de participar nas conversações de paz que se realizarão na capital francesa. Ao lado de Cao Ky, vê-se sua mulher, de 27 anos

As conversações sobre o Vietnam dependentes do formato da mesa

PARIS, 11 — (A.N.I.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, sugeriu que as delegações dos Estados Unidos, do Vietnam do Sul, do Vietnam do Norte e da Frente Nacional de Libertação (F.N.L.) se reúnam em volta de duas mesas semi-circulares — afirma-se nos meios sul-vietnamianos desta cidade, salientando-se que a sugestão foi aceite

pelos representantes de Washington e Hanói.

O Vietnam do Norte deve anunciar na conferência de imprensa marcada para as 15 horas de hoje se aceita ou não a ideia francesa.

(Continua na 12.ª página)

VIDA POLITICA

Ex-membros do Governo

Conforme resolução do Conselho de Ministros, foi nomeado delegado do Governo junto da Companhia dos Caminhos-de-Ferro de Benguela o sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, que em Agosto deixara a pasta do Exército.

Por outro lado, o sr. dr. Paulo Rodrigues, que em 27 de Setembro cessou o exercício das funções de subsecretário de Estado da Presidência, foi nomeado para um dos lugares de vice-governador da Companhia Geral do Crédito Predial Português; para o outro, foi designado o sr. dr. Joaquim M. Manso de Mendonça.

Subsecretário das Obras Públicas

O subsecretário de Estado das Obras Públicas dr. Silva Pinto teve esta manhã uma reunião de trabalho com o sr. Fernando Carvalho Seixas, antigo presidente da Corporação da Indústria e actual administrador da Sanitas.

Nomeada uma comissão para defender os interesses dos internos dos hospitais

No Hospital dos Capuchos efectuou-se, ontem à noite, uma assembleia de médicos internos dos Hospitais Cívicos de Lisboa, a fim de tratar de assuntos que interessam directamente à classe. O principal objectivo da reunião era a eleição de uma comissão de representantes da classe, destinada a defender os interesses dos médicos

Recital de piano

No Instituto Britânico a artista Marguerite Wolff dá hoje, às 21 e 30, um recital de piano. Executará obras de Haydn, Brahms, Mendelssohn, Liszt e Bliss.

O JOGO NO PIREU

(Continuação da 1.ª página)

tava a Américo intervenções continuas. E, com 2-1, a favor da Grécia, atingiram-se os 45 minutos de jogo.

A equipa portuguesa terminara a primeira parte em grande dificuldade. Os gregos manobravam a seu bel-prazer, sem que o grupo visitante, perturbado, confundido, se mostrasse capaz de uma oposição condigna.

Raul substitui Armando

Na segunda metade do jogo, o benfiquista Raul passou a ocupar o posto de Armando.

Uma antecipação de Sideris a José Carlos lança o pânico na extrema-defesa de Portugal. Por fim Jacinto despacha para longe

Terceiro golo da Grécia

Aos 4 minutos de jogo, Hilário cede um «canto». Marcado por Sideris, o castigo provocou atabalhoamento na defesa portuguesa: TORRES, tentando aliviar a bola, teve

um golpe de infelicidade, e os gregos conseguiram o terceiro golo.

Com três-um no marcador, os gregos intensificam as suas avançadas quase sem oposição dos portugueses. O jogo é interrompido, durante dois minutos, para ser prestada assistência a Ballopoulos, que se lesionara.

Exporadicamente, Portu-

AMEAÇA DE INTERVENÇÃO INGLESA NO ULSTER

BELFAST (Irlanda do Norte), 11 — (A. N. I.) — O ministro do Interior do Ulster, William Craig, considera uma «chantagem» a advertência do primeiro-ministro Terence O'Neill de que a Grã-Bretanha poderia intervir se a Irlanda do Norte não resolvesse os seus problemas internos.

«Resistiria a qualquer tentativa de qualquer Governo da Inglaterra nesse sentido», afirmou Craig que é considerado um extremista na questão entre católicos e protestantes, que nos últimos dois meses tem causado grande perturbação no país.

O'Neill tem procurado usar de moderação e pedido calma a todos os intervenientes na disputa. O primeiro-ministro tem resistido a pressões para demitir Craig, mas, depois da posição tomada ontem abertamente pelo ministro do Interior, é possível que reveja a sua posição, segundo afirmam os observadores.

Voo em formação de O. V. N. I.

MANAGUA, 11 — (F. P.) — Sete O. V. N. I. (objectos voadores não identificados), voando em formação, foram ontem vistos às 3 e 30, durante quinze minutos, por vários habitantes de Matagalpa, localidade situada a 128 quilómetros de Managua.

Segundo essas pessoas, os misteriosos engenhos, muito luminosos, tinham a configuração e o tamanho aparente de bolas de futebol.

ga; desce ao meio-campo contrário; todavia, como que receosos, os nossos dianteiros renunciam ao pontapé final.

Quarto Golo da Grécia... e segundo de Portugal

A Grécia prossegue na sua toada ofensiva, que não encontra pela frente oposição verdadeiramente definida. Aos 17 minutos, os donos do terreno aumentam a marca para 4-1, numa infiltração pela direita, SIDERIS «finta» todos os adversários que lhe surgem no caminho e, quando Américo esboça a tentativa de defesa, atira para as redes desertas.

Logo a seguir, Portugal diminui a diferença. Um «livre» de Simões vai até EUSEBIO, que, em corrida, remata certo, colocando a marca em 4-2 favorável à turma grega.

Simões, por seu turno, colocado à ponta direita, centra para Torres: este, em queda, toca a bola para as mãos do guarda-redes grego. El aos 36 minutos, um «tiro» de Eusebio é magistralmente defendido por Ikonomopoulos.

Com jogadas alternadas (embora as avançadas gregas tivessem sido mais perigosas) atingiu-se o final do encontro. Sensacionalmente, a Grécia bateu Portugal por quatro bolas a duas.

NÃO SE EFECTUA EM PORTUGAL A UNIVERSIADA DE 1969

Deve ser cancelada a Universiada que, na última semana de Agosto do próximo ano, deveria ter lugar na capital portuguesa — consta em meios ligados a instâncias oficiais.

Aguarda-se uma comunicação do Governo a anunciar tal decisão e a esclarecer os motivos que a determinaram.

Entretanto, ontem, ao fim da tarde, o director-geral dos Desportos, na sua qualidade de presidente da comissão organizadora da Universiada pós os restantes membros da referida comissão ao corrente da posição do Governo relativamente à realização da aquela actividade em Lisboa.



Este é o júri da modalidade literária do nosso concurso. Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Maria Judite de Carvalho, Matilde Rosa Araújo, Maria Alberta Meneses, Maria Vitória Rocha de Sousa, Silvina Gouveia Blanco, Alice Vassalo Pereira, José Gomes Ferreira, Manuel Ferreira, Mário Castrim, Eduardo Prado Coelho e Fernando Assis Pacheco.

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

(Continuação da pág. anterior)

confirmar que os oitenta contos oferecidos pela Fundação Gulbenkian serão distribuídos em bolsas de estudos, conforme o seguinte esquema: vinte bolsas de estudo de 3000\$00 cada para os melhores trabalhos de alunos do ensino secundário; vinte bolsas de estudo de 1000\$00 cada para os melhores trabalhos de alunos do ensino primário.

Enfim, o júri da modalidade de literária deste ano, que engloba algumas das mais destacadas figuras da nossa

literatura, tem a seguinte constituição:

José Gomes Ferreira — poeta; Maria Judite de Carvalho — escritora; Matilde Rosa Araújo — escritora e professora; Maria Alberto Meneses — escritora; Alice Vassalo Pereira — escritora e professora; Maria Vitória Rocha de Sousa — escritora; Silvina Gouveia Blanco — professora; Manuel Ferreira — escritor; Fernando Assis Pacheco — poeta; Mário Castrim — escritor; Eduardo Prado Coelho — crítico literário e professor.

Pesadas penas para assaltantes de automóveis e de lojas

Em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Bernardino de Sousa, prestaram contas à justiça, no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, Olegário Fernandes, solteiro, de 19 anos, vendedor; Ricardo Jorge Santos da Piedade, de 17 anos, solteiro, estudante, e Rui Jorge Cavalheiro, de 20 anos, solteiro, todos de Lisboa, acusados de terem praticado vários crimes de furto.

No dia 26 do passado mês de Agosto, cerca das 16 horas, o primeiro dos réus entrou no elevador de um prédio da Rua dos Sapateiros, tendo agredido com um cinzel, na cabeça, o menor Luís Filipe de Sousa Moraes Ferreira, portador de 15 contos levantados pouco antes num Banco. A vítima gritou por socorro e o assaltante fugiu sem nada ter conseguido.

Os restantes réus subtraíram peças de roupa no montante de alguns milhares de contos em oito estabelecimentos do centro da Baixa lisboeta.

Graduada a responsabilidade de cada um, foram condenados: o primeiro, em dois anos de prisão maior; o segundo, em seis meses de prisão correcional, e o terceiro, em quatro meses de prisão, as respectivas multas e 2000\$00 de impos-

to de justiça. Atendendo às atenuantes do bom comportamento anterior, confissão e arrependimento, a pena aplicada aos dois últimos ficou suspensa por três anos.

Também no Tribunal da Boa Hora (2.º Juízo Criminal), em audiência colectiva presidida pelo sr. corregedor Lopes de Melo, responderam cinco indivíduos acusados de, entre Maio e Junho do ano corrente, terem assaltado estabelecimentos comerciais, levando os objectos expostos nas montras, e automóveis estacionados na via pública.

Foram condenados: Manuel Mota Ferreira, de 19 anos, solteiro, pasteleiro, de Lisboa, em dois anos de prisão maior, e 2440\$00 de multa; António José Caixeiro, de 21 anos, solteiro; ajudante de cortador, de Almôndovar, em oito meses de prisão correcional e dois meses de multa a 30\$00 por dia; Joaquim da Conceição Maria, de 17 anos, solteiro, maleiro, de Vila Facaia (Pedrogão Grande), em seis meses de prisão, e quarenta e cinco dias de multa a 30\$00 por dia; José dos Reis Barreira, de 19 anos, solteiro, pedreiro, de Travanca (Vinhais), em dois e meio de prisão maior e 3240\$00 de multa; José de Almeida Coutinho, de 25 anos, solteiro,

sem profissão, de Lisboa, em dois anos de prisão maior, e 2440\$00 de multa. O Tribunal aplicou ainda, a cada um, 2000\$00 de imposto de justiça e a obrigação de indemnizar os queixosos.

Dexito meses e meio de prisão correcional por ter anavalhado o colega

Sob a presidência do sr. corregedor Saudade e Silva, reuniu-se o colectivo do 4.º Juízo Criminal da Boa-Hora para julgar Serafim Pratas Creio, de 32 anos, casado, estivador, natural de Lisboa, que agrediu à navalhada Alfredo Lopes da Costa, de 38 anos, solteiro, também estivador, causando-lhe doença e impossibilidade de trabalhar durante 54 dias.

Em processo apenso, o mesmo réu era acusado de, em 30 de Janeiro, se ter dirigido à residência do sr. António Vermelho Curral, de 34 anos, casado, 3.º oficial da Emissora Nacional e, pretexto falsamente que fora chamado à Carris e perda, com isso, um dia de trabalho, por motivo de ser testemunha de um acidente de viação que, dias antes, o ofendido tivera entre o seu automóvel e um carro da mesma companhia, conse-

guindo apanhar-lhe 100\$00, quando, na verdade, nem fora ali chamado nem perdera qualquer dia de trabalho.

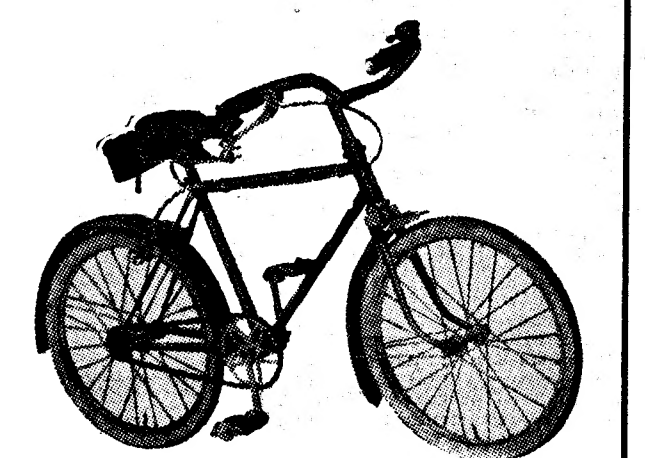
Discutida a causa, provaram-se os crimes, pelo que foi condenado na pena única de 18 meses e 15 dias de prisão correcional, e nas multas de um ano a 10\$00 por dia e mais três dias a 30\$00 diários, 2000\$00 de imposto de justiça, e nas respectivas indemnizações. Recolheu à cadeia para cumprimento da pena aplicada.

Condenado um cobrador infiel

No 4.º Juízo Criminal da Boa-Hora, foi julgado Elísio Ramos Zoio, de 52 anos, casado, agente comercial, natural da freguesia de Santa Maria (Bragança), acusado de ter dissipado em seu proveito a quantia de 102 471\$9, produto de vendas e cobranças que efectuou na qualidade de empregado de uma firma de Lisboa. As fraudes foram praticadas entre 1959 e 1962.

Condenado em vinte meses de prisão correcional, 75 dias de multa a 30\$00 por dia, 2500\$00 de imposto de justiça e 500\$00 de procuradoria, a pena ficou suspensa por três anos, em virtude de ter reparado, na sua quase totalidade, o montante do prejuízo.

BICICLETAS «VILAR»



COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA
CICLO AREEIRO — António Carvalho & C.ª, Lda.
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B
TELEFS. 72 68 70 / 71 03 42 — LISBOA

POCAS JUNIOR 1918 1968

VINHO DO PORTO

BODAS DE OURO

Distribuidores exclusivos no distrito de Lisboa

MACHADO & OLIVEIRA, Lda

Rua do Funchal 1-B — Tel. 535429 — Lisboa 1

A PROPOSTA DE LEI DE MEIOS PARA 1969 — II

Por GILBERTO RAMOS

A SEGUNDA PARTE da análise da economia nacional incluída no Relatório que precede a Lei de Meios ocupa-se do mercado monetário e do mercado de capitais.

Segundo se indica, a expansão dos meios totais de pagamento internos manteve em 1967 a taxa de crescimento de 11%, idêntica à do ano anterior. Embora inferior às taxas máximas observadas em anos anteriores, se atendermos a que se tratou de ano caracterizado por quebra no ritmo de crescimento económico é de concluir que continuamos perante percentagens de aumento dos meios de pagamento bastante elevados.

Conforme se indica «Para além do efeito resultante do novo acréscimo nas disponibilidades líquidas em ouro e divisas, a expansão dos meios de pagamento globais foi determinada ainda em larga medida pela evolução do crédito bancário». Efectivamente este mesmo crédito cresceu 12%, caben-

do dentro dos seus componentes um aumento de 17,7% ao crédito dos bancos comerciais.

Em 1968 e no que se refere ao primeiro semestre, o aumento foi de 12,2%, ficando a dever-se o acréscimo em relação aos valores de 1967 ao grande aumento nos depósitos a prazo. O crédito bancário con-

cedido pelos bancos comerciais, com 17,5%, manteve-se com valores muito semelhantes aos de 1967.

O Banco de Portugal aumentou nos primeiros oito meses de 1968 as suas reservas em ouro e divisas em 1466 milhares de contos, mantendo a tendência verificada no ano anterior.

No que se refere ao mercado de capitais é de registar que no primeiro semestre de 1968 os níveis de empréstimos do Banco de Fomento se mantiveram estáveis, enquanto o volume dos depósitos subia de 877 milhares de contos para 1383 milhares.

Durante o mesmo período aumentou o capital das sociedades constituídas e decresceu o das sociedades dissolvidas.

A balança de pagamentos da zona do escudo apresentou em 1967 um excedente de 6067 milhares de contos, o que representa

um aumento de 2155 milhares de contos em relação a 1966.

A análise da balança de pagamentos mostra-nos alguns valores que convém referir. Verifica-se que os invisíveis correntes cresceram devido ao aumento das transferências dos emigrantes e a uma certa redução no «déficit» das transacções comerciais. Por outro lado «diminuiu o «superavit» das operações de capital relativas à metrópole, por efeito fundamentalmente do comportamento das operações a curto prazo. Quanto às operações a médio e a longo prazo, verificou-se aumento das entradas de capitais, quer do sector privado, quer do publico. Porém, enquanto nas operações do sector privado se formou «superavit» superior ao do ano anterior, nas do sector publico o saldo contraiu-se, dada a nitida elevação dos pagamentos de juros e amortizações».

São também conhecidos os valores da balança de pagamentos referentes ao primeiro semestre do corrente ano, que apresentou um saldo de 550 milhares de contos, inferior ao mesmo período de 1967, em que atingira 772 milhares de contos. Esta quebra ficou a dever-se às menores entradas no que se refere à metrópole, tanto de invisíveis correntes, decorrentes das menores verbas providas do turismo e dos envios dos emigrantes, como das menores entradas de capitais e que apenas

(Continua na pág. seguinte)

Nota do dia

A MÉDIO PRAZO...

A ESCOLHA DO DR. MELO E CASTRO para presidir à nova comissão executiva da União Nacional insere-se no que pode ser interpretado como linha de renovação dos quadros políticos do regime. Essa renovação, operada na organização criada para constituir a força política sobre que o Governo se apoia, terá que analisar-se paralelamente à do próprio Governo em si e da dos governadores civis, que são os delegados do Poder central, bem como da orientação publicamente definida pelo prof. Marcello Caetano ao assumir o Poder. E isto sem ignorar, ao mesmo tempo, o desenho da personalidade escolhida para exercer aquelas funções.

Não é a primeira vez que se modificam os quadros da União Nacional, mas parece que à actual modificação deve conferir-se um significado mais profundo do que uma simples decisão de rotina. Com efeito, quem tenha tido oportunidade de acompanhar a linha de evolução do antigo dirigente do C. A. D. C. (Coimbra, 1938), quem recorde a sua passagem pelo departamento, então Subsecretariado, da Assistência Social, de que se separou em 1957, dispõe de elementos bastantes para se aperceber como não se está em presença de uma personalidade vulgar.

Pelo contrário, o dr. Melo e Castro tem mostrado pela «res publica», mesmo quando deixou de estar ligado à governação, um interesse vivo e activo que se pode dizer coincidente com a atitude definida pelo actual chefe do Governo ao assumir as suas funções: «Mas continuar implica uma ideia de movimento, de sequência e de adaptação». Não é abusiva, manifestamente, a interpretação de que é nesta linha de conduta que deve entroncar-se a escolha feita para o preenchimento dos postos-chave das posições políticas em que o Governo se apoia.

É naquela ideia de continuidade que em cada momento têm de ser avaliadas as decisões políticas que vão sendo dadas a conhecer. Render da guarda? Renovação de quadros? Evidentemente. Mas havemos de querer entender (e não esperamos prova em contrário) que a essa remodelação de pessoal corresponderá a remodelação de conceitos e de métodos que foi anunciada. Se o crédito pedido ainda não se considera esgotado, todos continuamos atentos ao uso que dele se faz.

Londres quebrou o silêncio acerca da detenção em Pequim do correspondente da Reuter

LONDRES, Dezembro — O Governo britânico, após mais de um ano de tergiversações, decidiu por fim intervir energeticamente junto das autoridades chinesas a respeito das escandalosas condições de detenção aplicadas a Anthony Grey, correspondente da Agência Reuter em Pequim.

A sorte deste jornalista levanta considerável emoção na Grã-Bretanha. Na terça-feira passada, o encarregado interno de negócios britânico em Pequim, Percy Cradock, pôde conversar durante vinte e cinco minutos com Grey. Com residência fixada há dezasseis meses num só quarto da sua casa, que também é o seu escritório, Grey beneficiou apenas duma visita antes da de terça-feira, em Abril último, quando conseguiu falar muito brevemente com Donald Hopson, chefe da missão britânica.

Estê isolamento quase total do mundo exterior não deixou de afectar grandemente a saúde e os nervos de Grey, que tem unicamente direito a dois períodos de quarenta minutos de passeio diário no pátio do edifício. Está sob vigilância constante dos guardas vermelhos. Durante o Verão tórrido de Pequim, tem a janela fechada permanentemente. Sofre de frio desde o começo do Inverno, e não é autorizado a fechar a porta do quarto (de quatro metros quadrados) a que está confinado.

As autoridades chinesas nunca revelaram oficialmente os motivos da prisão de Grey. Porém, a disposição tomada em relação a este coincide com a detenção e condenação e penas de prisão de jornalistas da Agência Nova China, em Hong-Kong, entre Maio e Julho de 1967. A imprensa comunista deu a entender, por

várias vezes, que Grey era considerado como refém, atendendo à situação daqueles jornalistas, acusados de actos subversivos contra o Governo de Hong-Kong; mas aqueles jornalistas foram libertados enquanto o correspondente da Reuter continua detido.

De resto o caso de Grey não é único. Mais doze britânicos, na sua maior parte técnicos, jornalistas, acusados de negócios, mas também tradutores que trabalham por conta de publicações chinesas oficiais, encontram-se presos, sem que as autoridades consulares britânicas conheçam as razões disso, nem tenham podido entrar em contacto com os interessados. Segundo o Foreign Office, também haveria doze japoneses, entre os quais o correspondente do Japan Economic Journal; cinco americanos, dois alemães, um belga e um italiano detidos ou desaparecidos na China.

O Governo e a Imprensa britânicos decidiram subitamente quebrar o silêncio man-

DE
«LE MONDE»
em exclusivo para o
«DIÁRIO DE LISBOA»

tido até agora em volta da sorte desumana reservada a Grey. O primeiro-ministro declarou-se pessoalmente consternado, assim como Gerald Long, director-geral da Agência Reuter.

Os jornalistas londrinos formaram uma comissão para a libertação de Anthony Grey, que recolhe assinaturas para uma petição a este respeito. A comissão pediu aos jornalistas e homens de negócio que boicotem a Embaixada da China e as missões chinesas e que digam telegramas a Pequim. A Inter-sindical da Agên-

cia Reuter enviou um cabograma a Chu-En-Lai pedindo a libertação imediata do correspondente britânico.

ACERCA DO VOTO FEMININO

As mulheres vão votar em igualdade de possibilidades com os homens! Foi esta a notícia que abalou motemente a nossa sociedade machofila, animando as conversas e a prosa dos periódicos durante vinte e quatro horas, para logo em seguida cair no poço das coisas esquecidas, soterradas. Algumas mulheres sentiram-se mais felizes durante alguns momentos, que tiveram para elas o gosto de uma vitória não conquistada, talvez mesmo não querda, totalmente imprevisível em todo o caso. Uma vitória do género da que sentiríamos ao recebermos a notícia de que um nosso trisavô de santa memória, acabara finalmente de ser reabilitado do andamia de comedor de crianças com que o Santo Ofício o mimoseara nesses saudosos tempos do vigilante Pina Manique. Outras mulheres nem repararam no evento, distraídas que são, assoberbadas por uma vida cheia de preocupações entre as quais as eleitorais ocupam um lugar insignificante. Outras, ainda, perguntaram (perguntaram-me) para que é que servia votar, elas nunca o tinham feito e não sofriam de insónias por isso. Houve também — devo admiti-lo — um certo tipo de mulheres que se entusiasmaram desmedidamente. Foram poucas, relativamente, mas a sua euforia era sincera e ruidosa, e as suas esperanças avassaladoras. Uma houve que me disse que passaria a ler os artigos de fundo dos jornais e

eu soube de outra que jurou solenemente não mais dormir defronte dos noticiários televisivos para «ficar a saber como é». Estas disposições estoicas merecem que nos debrucemos sobre o voto feminino com a seriedade e respeito. Façamo-lo.

Mau grado salpicada aqui e ali com a presença de meia dúzia de mulheres ilustres, desde as que defenderam a grei de armas na mão (a Padeira de Aljubarrota), até às poetisas (marquesa de Alorna, Florbela Espanca...), às actrizes (Lúcia Todi) e às investigadoras da língua e literatura (Carolina Michaelis), a nossa História é lamentavelmente pobre de figuras femininas marcantes. Sociedade marialva, mais ainda talvez nos campos cultural e socio-político que sexual, a sociedade portuguesa esforçou-se quase sempre por impedir a afirmação da mulher nas posições de chefia e de relevo, construindo sobre séculos de machismo um estatuto social diferenciado segundo os sexos, que hoje perdura ainda em larguíssimo grau. Ainda mesmo na alta burguesia, onde o desafio económico justificaria um atenuamento da dependência mulher-em-relação-ao-homem, esta existe numa medida esmagadora — a mulher saída destes extractos sociais está quase sempre reservada a funções decorativas e marginais, de chamada «representação social», completamente afastadas de qualquer espécie de responsabilidade e

actuação realmente sociais. E quanto à mulher das classes trabalhadoras, que está a intervir em ritmo crescente na actividade produtiva nacional, porquanto a ganhar dinheiro (o que é um fenómeno relativamente novo e positivo, continua agarrada à secular rede de complexos e preconceitos que a tornam uma serva na sua própria casa, famula do marido, dos filhos e da lide doméstica, fornecedora portanto de uma força diária de trabalho desmesurada e quase ininterrompida, na fábrica ou no escritório e em casa.

A mulher permanece, pois, um segundo sexo de estatuto discriminado. Se é verdade que o problema não é só nosso, portugueses, e que a promoção feminina nunca será validamente prosseguida fora de uma perspectiva global de progresso, aquela afirmação fica de pé e a situação que descreve subsiste penosamente iníqua. Assim sendo, o direito de voto, que agora se pretende estender aos indivíduos de sexo feminino, deve ser encarado mais no domínio dos princípios que no das consequências imediatas. Congratulemo-nos, no âmbito jurídico, com uma medida de inequívoca, embora tardia, correcção, mas circunscrevamos com rigor os limites que ela própria encerra. Já enferma de demasiados mal-entendidos, a condição da mulher, para que não seja perigoso acrescer-lhe mais um.

SEBASTIÃO REGO

ora diga-nos...

— Toma comprimidos para dormir?

Haverá entre nós quem durma ainda o sono dos justos? Quem passe incólume pela atmosfera de nervosismo que nos rodeia, se não deixe abalar pelos ruídos, fique calmo perante os mil aborrecimentos quotidianos? Eis o que nos responderam os nossos entrevistados de hoje.

● Não, não tomo — declarou-nos a sr.^a D. Glória Gonçalves, a trabalhar com máquinas de escrever electrónicas.
— Nunca tomou?
— Não. Nunca precisei. Até porque me levanto muito cedo e deito-me geralmente tarde. Não preciso disso.
— E se precisasse?



— Se precisasse tomava. Isso não me preocupa absolutamente nada.



● O sr. Fernandes Figueiras, empregado comercial, disse-nos:
— Não tomo. Nunca tomei.
— Não é nervoso?
— Um bocado, mas nunca me foi necessário tomar nada para dormir.

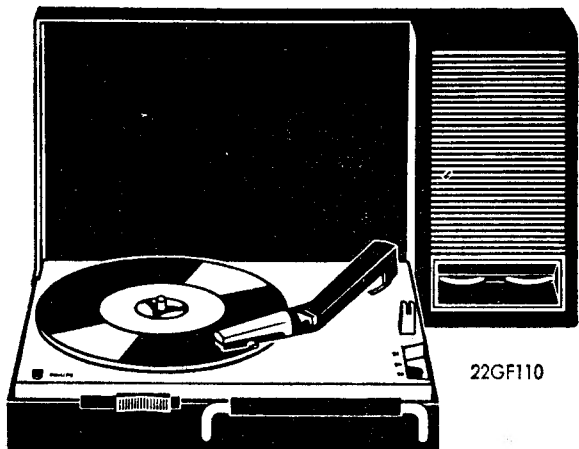
Se tiver de tomar, tomo, não tenho preocupação.

● Por último, o técnico de contas sr. Ferreira Rodrigues afirmou-nos:
— Tomo, mas não são comprimidos.
— Então?



— É um líquido. Uma coisa suavíssima... — e a terminar: hoje toda a gente toma.

ELECTROFONES PHILIPS



22GF110

UM PRESENTE COM FUTURO

E AGORA COM A POSSIBILIDADE DE CONQUISTAR UM DOS

20 AUTOMÓVEIS

DO ESPECTACULAR CONCURSO TRIUNFO DA TÉCNICA

Reprodução fiel dos seus discos monorais e estereofónicos. Sonoridade incomparável. Modelos portáteis de ligação à corrente ou trabalhando com pilhas.

Linhas de concepção moderna. Preços acessíveis. E, em todos eles, a QUALIDADE, a GARANTIA e o SERVIÇO de uma marca famosa em todo o Mundo.

A PROPOSTA DE LEI DE MEIOS

Continuação da pag. anterior

foram compensadas parcialmente pelas maiores entradas de invisíveis correntes no Ultramar e pela contracção do «déficit» das mercadorias tanto na Metrópole como no Ultramar. Antes de entrar na análise da actividade financeira do Estado faz-se a análise do comércio externo. Em 1967 e pela primeira vez nos últimos anos o saldo negativo da balança comercial da Metrópole contraiu-se, diminuindo o seu valor em 1307 milhares de contos.

Este resultado ficou a dever-se a um aumento das exportações, que atingiu 13,2% enquanto as importações apenas cresceram 2,5%, ficando este reduzido valor a dever-se à situação de quebra da actividade económica nacional de que resultaram menores compras de matérias-primas e de maquinaria no estrangeiro.

As mercadorias que mais contribuíram para o aumento das exportações foram os têxteis, os concentrados de tomate, os vinhos, os diamantes não industriais, as máquinas e aparelhos eléctricos e material de transporte.

A influência das transacções comerciais com o Ultramar continua a manter-se benéfica para a evolução global da balança comercial. Efectivamente, enquanto o saldo negativo com o estrangeiro diminuiu 8,4% o saldo global, isto é, com a inclusão do Ultramar, fez crescer esse decréscimo para 11,3%.

As nossas exportações para os restantes parceiros da EFTA continuam a crescer regularmente, o que tem permitido sucessivas melhorias nas trocas comerciais com os restantes países membros. Pelo contrário, em relação ao Mercado Comum aumentaram as importações, embora de modo pouco pronunciado, enquanto as exportações diminuíam pelo que o saldo negativo continuou a agravar-se tal modo como nos anos anteriores.

Verifica-se que continuamos a beneficiar das vantagens da abolição dos direitos aduaneiros e de outras limitações entre os membros da EFTA, enquanto mantemos ainda uma protecção média de 60% dos direitos fiscais existentes na altura da criação deste agrupamento para grande parte das nossas importações.

Em 1968 e no que se refere aos nove primeiros meses importaram-se 20 712 milhares de contos, contra 20 162 no mesmo período de 1967, o que corresponde um aumento de 2,5%, enquanto se exportaram 14 063 milhares de contos, contra 12 744 milhares em 1967, ou seja um aumento de 10,4%.

No que se refere ao destino ou proveniência das mercadorias mantiveram-se as características evidenciadas na análise da evolução verificada em 1967.

A contracção no nível do «déficit» da nossa balança comercial que se verificou em 1967 e nos primeiros nove meses de 1968 apresenta aspectos positivos que são evidentes. Mas, na medida em que resulta da quebra da nossa actividade económica, traduz igualmente aspectos negativos. Por outro lado convém acentuar que o nosso país está no que se refere à sua participação na EFTA numa situação especial que lhe permite beneficiar da completa isenção de direitos para os seus produtos enquanto pode ir mantendo os direitos que oneram grande parte das suas importações providas dos outros países membros. Contudo as taxas permitidas terão que ir baixando gradualmente até atingirem 50% em 1970 e desaparecer por completo em 1980, se nessa altura ainda existir este organismo. A sua dissolução, que resultaria da entrada de todos ou de parte dos seus membros para o Mercado Comum, viria pôr ao nosso país graves problemas, fosse qual fosse a decisão to-

mada e os acordos conseguidos.

No caso de se tentar a nossa inclusão como membro de pleno direito estes problemas resultariam da existência dos nossos territórios no Ultramar, da existência de uma pauta única para todos os países membros desse organismo no que se refere às importações provenientes de outros países estrangeiros a esse Mercado, da inclusão da agricultura nos bens abrangidos pelos seus acordos constitutivos, da livre circulação de pessoas e bens e das cláusulas políticas que contêm o seu acordo de constituição. Mas a hipótese de se ir para uma simples associação levantaria igualmente graves questões pois nos poria, em grande parte, à margem desse agrupamento que passaria a englobar toda ou quase toda a Europa capitalista. Quanto à terceira hipótese, a do isolamento julgamos que poderia constituir apenas hipótese teórica, pois a sua concretização viria abalar profundamente os alicerces económicos da nossa sociedade e obrigar a medidas e soluções que sempre têm sido afastadas pelas entidades oficiais.

GILBERTO RAMOS

A MOBIL HOMENAGEOU COLABORADORES COM MAIS DE 40 ANOS DE SERVIÇO

Colaboradores da Mobil Oil Portuguesa que, este ano, completaram 40 e 45 anos de serviço, foram ontem homenageados pelo respectivo conselho de administração, durante um jantar num hotel de Lisboa.

Presidiu ao jantar o eng.º José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração da empresa e nele participaram, também, David K. Roberts, administrador-delegado, José Telles, administrador, todos os directores de departamento e chefes de divisão da Mobil Portuguesa e os chefes imediatos dos homenageados.

Nesta homenagem, que se repete todos os anos, a Mobil Portuguesa engloba, ainda, todos os seus servidores no activo que já completaram 40 ou 45 anos ao serviço da Companhia. Deste modo, no jantar de ontem, a homenagem da Mobil abrangiu cerca de 29 pessoas que

representam um total de 1200 anos de serviço. Entre estes, Joaquim de Sousa Baltazar que há dias foi alvo de homenagem especial por ter atingido meio século como colaborador da Mobil.

APRESENTAÇÃO DO TEMA ESPANHOL NO V COLÓQUIO ACADÉMICO-MILITAR

Nas instalações da Academia Militar efectuou-se esta manhã a primeira sessão geral dos trabalhos do V Colóquio Académico-Militar Lusó-Espanhol. Nele participam delegações da Academia Militar de Saragoça e da Academia Militar de Lisboa, constituídas por professores e alunos, e os trabalhos prosseguem até à próxima semana.

Durante a reunião desta manhã foi apresentado o tema espanhol. A tarde efectuou-se uma sessão privada para estabelecimento das conclusões parciais daquele tema.

A noite, a Secretaria de Estado de Informação e Turismo oferece um jantar, com variedades, no restaurante «Varanda do Chanceler», em honra dos participantes no Colóquio.

REUNIÃO DE DIPLOMADOS CATÓLICOS

No sábado, às 17 horas, no Colégio do Coração de Maria, na Avenida Manuel de Maia, n.º 2, decorre um colóquio sobre o tema «Autoridade e obediência na Igreja», orientado pelo secretário da Junta Central da A. C., sr. eng.º Sidónio Pais.

FRIGORÍFICOS-FOGÕES-EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA COZINHA

ARISTON

QUALIDADE ITALIANA FAMOSA NO MUNDO INTEIRO

À VENDA NOS AGENTES PHILIPS DE TODO O PAÍS

Novo CASINO ESTORIL



APRESENTA



JANIE AND THE COLLEGE BOYS

vedetas da TV inglesa

ROCKY RENDALL
JOANA BELO
BONJOUR PARIS SHOW
de Doriss Haug

JIRINA'S COMBO
OS "SHEIKS"
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/7 anos • no jardim bar à 1.00h m/21 anos

AS 7 E 21.30 HORAS:

«ESPERO-TE NO INFERNO, QUERIDA!»

(M 7 ANOS)

HOJE AS 21,30 NO IMPÉRIO ANTE-ESTREIA DE GALA

SIMULTANEAMENTE COM PARIS E NEW YORK, A QUE SE DIGNA
ASSISTIR SUA EXCELENCIA
O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A RECEITA INTEGRAL DA ANTE-ESTREIA DESTINA-SE À OBRA DO "LIONS CLUBE DE LISBOA"
A FAVOR DAS CRIANÇAS DEFICIENTES MOTORES

UMA PROD. ROMULUS
EXTRAIDA DA OBRA DE
LIONEL BART

OLIVER!

12 ANOS

OLIVER

BILL
SIKES

NANCY

FAGIN

NA IMPECÁVEL
PROJECCÃO DE

70m/m

DO IMPÉRIO

SHANI WALLIS

LIONEL BART

Música, livro e poemas de
Adaptado livremente
da obra de CHARLES DICKENS "OLIVER TWIST"

Direção artíst. de JOHN BOY

Fotografado de OSWALD MORRIS Cenários de VERNON HARRIS

Com RON MOODY OLIVER REED HARRY SECOMBE

em "Fagin"

em "Bill Sikes"

em "Nancy"

"OLIVER" é interp. por MARK LESTER

Supervisão e arranjos mus. de JOHN GREEN

Coreografia e números mus. de DONNA WHITE

Produção de JOHN WOOLF Realiz. de CAROL REED

PANAVISION • TECHNICOLOR

LOTAÇÃO ESGOTADA

DÁ A SUA GENTIL COLABORAÇÃO A ESTE ESPECTÁCULO
A MAIOR ARTISTA INTERNACIONAL PORTUGUESA

AMÁLIA RODRIGUES

COM OS SEUS GUITARRISTAS PRIVATIVOS

A MÚSICA DESTE FILME
ESTÁ GRAVADA EM DISCOS
R. C. A.

O LIVRO «OLIVER TWIST»
DE CHARLES DICKENS FOI, NA SUA
TRADUÇÃO INTEGRAL, EDITADO
PELA LIVRARIA ROMANO TORRES

BILHETES À VENDA PARA AS 2 PRIMEIRAS SEMANAS

A NOITE AS 21.45 H • **RIA COM GOSTO •**
E NÃO DEIXE DE VER

7.ª SEMANA O AMOR 68



(Adultos)

UMA FANTÁSTICA COMÉDIA
DE HENRIQUE SANTANA
UM ESPECTÁCULO DE
VASCO MORGADO
NOVO ÊXITO DA
C.º TEATRO ALEGRE

NO TEATRO T. 32 60 37
VARIEDADES

com HENRIQUE • IRENE • COSTINHA • SEME-
DO • LIA • ANABELA e ADRIANO REYS

Sábado: 2 sessões
20.45 e 23 horasDir. plástica de F. RELOGIO
Encenação de MARIA HELENA

DEPOIS DO ESPECTÁCULO VA AO PORÃO DA NAU
(M 17 anos) E FREQUENTE «O CONVÊS»

MONUMENTAL

PARA O «REVEILLON» do MONUMENTAL
BILHETES À VENDA (ADULTOS)

Em BUCÉLAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na
casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

VIDA MUSICAL

O «duo» Leonor Prado-Nella Maissa

A violinista Leonor Prado e a pianista Nella Maissa não muito que se apresentam com frequência formando um «duo» de alto nível. A primeira vista, será lícito pensar que as duas artistas não deveriam ajustar-se particularmente bem, pela diversidade temperamental, por certos aspectos de formação e até em razão de preferências de ordem estética que, nalguns pontos essenciais, as distinguem. E, no entanto, não acontece assim, uma natural musicalidade, por um lado, e, por outro, um já largo e profundo trabalho de conjunto, isto aliado a uma fundamental seriedade artística, constituem factores decisivos para o êxito desta

aliança no âmbito da prática musical.

Mais uma vez tivemos ensejo de o verificar no concerto realizado no Museu de Arte Antiga, sob os auspícios do Instituto Alemão. Ao longo do recital puderam apreciar-se a bonita sonoridade e a boa escola de Leonor Prado assim como o jogo incisivo, e respeitador da mobilidade do discurso sonoro, de Nella Maissa.

Programa substancial (nada de concessões a «brilhetes» de gosto duvidoso) e logicamente organizado, sem que para tal fosse necessário observar uma estrita ordem cronológica. Três Sonatas, correspondentes a três momentos ou aspectos largamente representativos da música germanica. Duas na primeira parte: de Brahms (op. 78,

em sol maior) e de Hindemith (em mi); e uma, em fá maior, de Mendelssohn, a preencher a segunda parte. (Acréscense-se que as referidas obras de Mendelssohn e Hindemith raramente se terão executado entre nós).

Conclusão: tivemos música a valer, em versões de excelente qualidade. E, de facto, reconfortante assistir a um concerto em que executantes do nosso meio proporcionam vivências musicais do quilate daquelas que, por exemplo, o «duo» Leonor Prado-Nella Maissa souberam extrair da Sonata mendelssohniana. Houve frescura e vivacidade (sem exageros) nos andamentos extremos e expressão lírica na justa medida (isto é: sem afectação delicadoce nem friezas preconceituosas e despropositadas) no «Adágio». Numa palavra: uma interpretação formalmente esmerada, pensada e sensível.

A Sonata de Hindemith que ouvimos não é, por certo, uma das obras maiores do autor. Mas o seu estilo denuncia claramente solidez da factura e aquele carácter terço bem típico da arte do mestre de Matias-o-Pintor.

NUNO BARREIROS

Concerto em Espinho
ESPINHO, 11 — A Academia de Música local, em colaboração com o Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto, realiza amanhã, às 21 e 45, no Cine-Teatro do Grande Casino, um concerto pelo Estúdio de Música Antiga de Munique.

A revista «Click! Já está» em breve no Monumental

Estreia-se em breve no Teatro Monumental a fantasia «Click! Já está!», original de Badaró, com música de José Mesquita e montagem e direcção-geral de Alfredo Alária.

Ao lado de Badaró estarão os grandes nomes da nossa comédia e da revista Carlos José Teixeira, Delfina Cruz, António Anjos, Linda Silva e as revelações Carlos Gonçalves, Marília Gama, Costa

Vaz, Maria Antónia e Maria Tavares, entre outros.

África Prats actuará, simultaneamente, como atracção estrangeira, e intérprete de alguns papéis no texto português. E Simone de Oliveira, a nossa primeira «vedeta» da canção, vai mostrar nesta fantasia musical uma outra faceta artística: a de cantadeira de fado.

Os cenários e figurinos são de Pinto de Campos.

UM FILME DE ACÇÃO!



O JUSTICEIRO DE RUCOVA

DO PAÍS ONDE OS MINARETES BRILHAM EM VALES ESCONDIDOS SURGE UM CONFLITO EXPLOSIVO!

LEX BARKER
RIK BATTAGLIA
MARIE VERSINI
RALF WOLTER
MARIANNE HOLD

ESTREIA • AMANHÃ

M/12 ANOS

AVIS

Exclusivo TALMA FILMES

AMÁLIA NA FESTA DE HUMBERTO MADEIRA

Está definitivamente assente a participação de Amália Rodrigues na festa de consagração a Humberto Madeira, que se efectua no Cinema Monumental, na segunda-feira, às 21 e 30. Os bilhetes para este memorável espectáculo encontram-se à venda nas bilheteiras do Monumental e do Teatro Villaret.

Além de Amália Rodrigues teremos ainda Laura Alves, Raul Solnado, Mariema, Badaró, José Viana, Salvador, Max, Nicolau Breyner, Tony de Matos, Filipe de Brito, João Maria Tudela, Vicente da Câmara, Simone de Oliveira, Maria de Lurdes Resende, Ivone Silva, João Braga, João Ferreira Rosa, Maria José Valério, o Conjunto Thilo's Combo, Carlos Portugal, os locutores Maria Leonor, Fernando Pessa, Pedro Moutinho, Igras Caeiro, Fialho Gouveia e Carlos Cruz e ainda a cantadeira Natércia da Conceição.

AS 21.45 H. NO
TRINDADE F.N.A.1
Telef. 32 00 00
O I. N. P. APRESENTA
A ADMIRAPL COMÉDIA ITALIANA
A TORRE E O GALINHEIRO
POR TODOS OS SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS ARTÍSTICOS
P. M. 2 ANOS

PARABENS A VOCE!

VAI PODER ASSISTIR A UMA VIGARICE DE ALTO NÍVEL SEM CAIR NO RISCO DE UMAS FÉRIAS FORÇADAS...

DOIS COMEDIANTES SENSACIONAIS NUM ESPECTACULO FABULOSO!

SHIRLEY MACLAINE MICHAEL CAINE

EM

LADRÃO ROUBADO

SONORO FILME

3ª

SEMANA DE ENCHENTES

MAIS UM EXTRAORDINÁRIO ÉXITO NO AMBIENTE REQUINTADO DO

MUNDIAL

12 ANOS

• À NOITE LÁ ESTAMOS...
AS 20.45 OU AS 23 HORAS, NO
• **MARIA VITÓRIA** •
PARA RIR À FARTA COM A FAMOSA REVISTA



SALVADOR no «compê»

• **GRANDE POETA É O ZÉ** •

Um enorme êxito com:
• **SALVADOR**
• **VIANA**
• **MARIEMA**
• **MAX ANITA**
• **DORA**
• **VIT. MENDES**
• **MARIANO**
• **BRIGITTE ST. JOHN**

NÃO FALTE!



JOSÉ VIANA no «Cafedrático do Fado»

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA - Rua Serpa Pinto, n.º 20

COLISEU

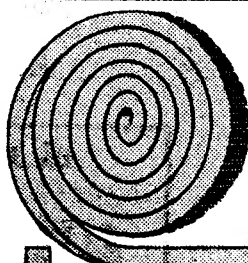
HOJE às 21.30 (Maiores 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
As maiores atracções **PALHAÇOS**

Amanhã — Entrada gratuita às crianças até 10 anos

Segunda-feira, 16, às 21 e 30
SINFONIA DE SALMOS, de Stravinsky
NONA SINFONIA, de Beethoven
por solistas, Coro Gulbenkian, Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
Direcção do maestro **Piero Bellugi**

Geral — 10 escudos M/12



tesa-moll

FITA ADESIVA para calafetar portas e janelas

Aplicação fácil e rápida pela sua qualidade auto-adesiva

Preços a partir de 10\$00

«É tão confortável a nossa casa... tesa-moll está nas portas e janelas»



GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1968/69

• **POLITEAMA** •
DEZEMBRO A MARÇO

• Sessões às 18,30 e 21,30 horas
• 24 espectáculos
• 6 programas diferentes
• 8 novos bailados, 6 dos quais em estreia absoluta

HOJE E AMANHÃ: Venda de assinaturas a novos assinantes.

6.ª-FEIRA: Início da venda de bilhetes avulso para os primeiros espectáculos.

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO NA BILHETEIRA — Espectáculos das 18,30 h., para maiores de 6 anos e Espectáculos das 21,30 h., para maiores de 12 anos.

Madalena Iglésias, fadista: «Fica-me mal ser vaidosa?»

— Os brasileiros são um pouco imaginativos...

Madalena Iglésias (Madalena Lucília Iglésias do Vale, nascida em Lisboa há 28 anos) ontem, no decorrer da apresentação do seu novo «Long-Play», referiu-se assim à reportagem inserta recentemente em «O Cruzeiro», que apontava a cançonista portuguesa como descendente de famílias nobres e rica latifundiária em terras espanholas:

— Pois foi, eles escreveram isso. São uns exagerados...

Depois, mais tranquila: — «O Cruzeiro» convidou-me para uma visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro. A certa altura, fotografaram-me junto da estátua de D. João VI: qual foi o meu espanto ao ler, na revista, que me atribuíam genealogia monárquica... Foram uns brincalhões!

— Desmente, portanto, a afirmação?

Madalena:

— Bem... Eu só disse que

era «rainha»: mas, da Televisão...

A Belter reuniu, ontem, um grupo de representantes da imprensa para lhes apresentar um disco em que Madalena surge na interpretação de fados: «Lisboa» (Artur Ribeiro-Ferreira Trindade), «Tudo isto é fado» (Fernando de Carvalho-Aníbal Nazaré), «O tempo, volta para trás» (Manuel Paíão-Eduardo Damas), «Fado Malhoa» (José Galhardo-Frederico Valério), «Rosinha dos limões» (Artur Ribeiro), «O Fado mora em Lisboa» (João de Vasconcelos-Aníbal Nazaré), «Lisboa à noite» (Fernando Santos-Carlos Dias), «Sempre que Lisboa canta» (Aníbal Nazaré-Carlos Rocha) e «Al Mouraria» (Frederico Valério-Amadeu do Vale). No disco, ainda outras composições: «Estudantina portuguesa» (Padilha-Rigel-Castro), «Lisboa, altar do Senhor» (Alves Coelho Filho) e «Lisboa, não sejas francesa» (Raul Ferrão-José Galhardo).

— Tenho feito a minha

carreira profissional à base de canções portuguesas, ou, quando muito, de versões portuguesas de êxitos franceses, italianos, ingleses ou espanhóis. No estrangeiro, pedem-me, muitas vezes, que cante estes números: daí que os tenha incluindo neste «L.P.», embora reconheça que eles pertenciam (quase exclusivamente) ao repertório de Amália Rodrigues e Francisco José. Mas, como alguns destes êxitos já têm mais de vinte anos de vida...

(Madalena Iglésias: dez anos de carreira sem desmerecer a confiança e a justiça de quantos a apontam como verdadeira profissional da canção.)

— A minha vida de mulher (diz-nos a artista) tem sido prejudicada. Mas não estou arrependida.

No caso deste «LP»:

— É lançado nos mercados

especializados da Bélgica, França, Brasil, Venezuela, Espanha, Canadá e Estados Unidos. Viajou, também, para além da «Cortina de Ferro». E será, ainda, colocado à venda na Itália e no Norte de África.

Explica:

— Como profissional, tenho de fazer comércio. De saber fazer comércio...

● O Festival do Rio

Sobre o recente Festival da Canção Popular do Rio de Janeiro, Madalena Iglésias faz uma crítica acerba...

— Ao contrário do que sucede em relação a outros artistas, as autoridades do turismo português em nada me ajudaram. Oficialmente, não tive qualquer auxílio. A representação portuguesa ao Festival não encontrou apoio na origem. E, todavia, foi das poucas que agradou sem reservas, sendo (até) uma das únicas que não foi pateada: antes, sempre aplaudida.

Acrescenta:

— A prova do agrado está em que fui contratada pela TV-Tupi e TV-Globo (onde actuei sob a direcção do maestro Luís Arruda Pais) para diversos programas. E, também, que pela quinta vez estive na Venezuela: foram 22 apresentações com enorme êxito. (Num aparte). Fica-me mal ser vaidosa?

● Rádio não está nacionalizada?

Em Fevereiro, Madalena Iglésias estará no «Pasapo-



Madalena Iglésias: Portugal no Brasil

ga» (de Madrid). Mais tarde, actuará no «Papagaio Branco» (de Bilbao). E, em Junho, cantará em Sôfia.

— Lá fora (especialmente no Brasil) só conheciam Amália. É uma ideia atrasada vinte anos...

Falase, a seguir, da divulgação da música portuguesa. Madalena é categórica:

— Os apresentadores da nossa rádio influíram muito para a actual fase da nossa música ligeira. Não incentivam os compositores portugueses: esquecem-nos, não

transmitindo os seus discos, a pretexto de que não possuem «níveis». E eu pergunto: o que será ter «níveis»? Como se define «níveis»? Por qualidade? Então, como se explica que canções com excelentes melodias e versos de bons autores sejam totalmente banidos pelas plateias?

Conclui:

— Quem não quer cantar para minorias, quem quiser viver de cantar, tem de jogar a favor da massa anónima: a única, afinal, que paga para nos escutar...

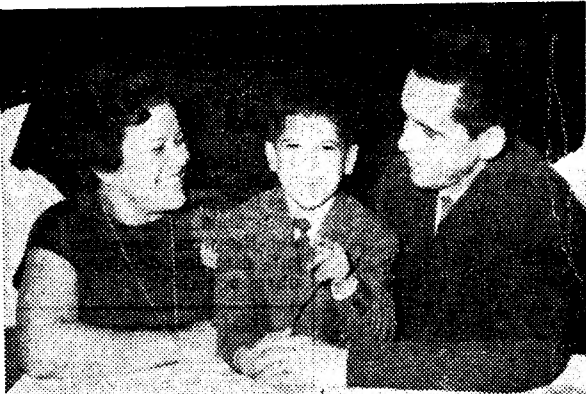
Restaurante Típico LAR PORTUGUÊS

R. da Barroca, 133 — Telef. 369760-30532

HOJE GRANDIOSA NOITE DE FADOS, GUITARRADAS E FOLCLORE, PARA COMEMORAR O 5.º ANIVERSÁRIO DO

LAR PORTUGUÊS

ASSIM COMO O DO SEU PROPRIETÁRIO E ARTISTA JOSÉ BORGES SURPRESAS!...



A FAMÍLIA QUE ORIENTA O LAR PORTUGUÊS

José Borges, na impossibilidade de contactar com todos os amigos e clientes, vem por este meio convidar a assistirem a mais este duplo aniversário — (Adultos).

ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Oil-Ver»

Produção — Americana

Realização — Carol Reed

Interpretes — Ron Moody,

Oliver Reed, Harry Se-

combe e Shari Wallis

Género — Musical

Distribuição — Colum-

bia Filmes

Processo — Panavision-

Technicolor

Classificação — 12 anos



MAIORES DE 12 ANOS

APENAS 4 DIAS!

SEXTA-FEIRA * DIA 13

ESTREIA DE GALA

às 21.45 horas

BILHETES A VENDA

Show Recital
**VINICIUS
BADEN
MARCIA**

os artistas Baden e Marcia viajaram para Portugal pela TAP

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



FINS DE SEMANA NO ALGARVE

APROVEITE AS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE ALUGUER DOS MODERNOS APARTAMENTOS

Aquazul

PARA PASSAR OS SEUS FINS DE SEMANA NO

ALGARVE

(PRAIA DA ROCHA E LAGOS)

* NO ALGARVE O VERÃO DURA TODO O ANO.

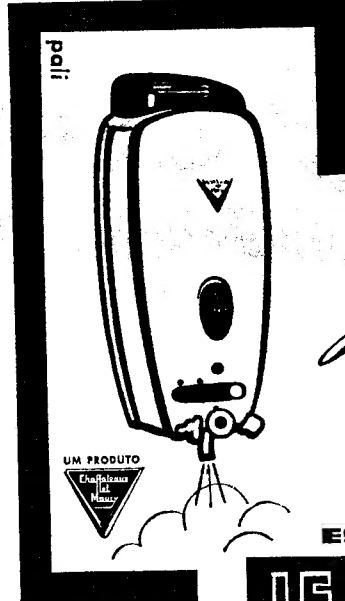
PEÇA DOCUMENTAÇÃO ESPECIAL A

AQUAZUL

LISBOA
AV. DUQUE DE LOUISE, 47. 5.º D.
TELEF. 528595/6/7

PORTO
RUA SA DA BANDEIRA, 52.2.
TELEF. 34703

LAGOS
ROSSIO DA TRINDADE
PRAIA DA ROCHA
EDIFÍCIO AQUAZUL - TELEF. 433



ÁGUA QUENTE?

COM BAYARD

Já está!...

Económicos na compra e no consumo, seguros e elegantes na sua apresentação compacta, os esquentadores a gás LE BAYARD aquecem a água rápida e silenciosamente. Prefira também...

ESQUENTADORES

LE BAYARD

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Frigel

PORTO: RUA DE SA DA BANDEIRA, 712 — TELEF. 21257/8
LISBOA: AV. INFANTE SANTO, 72 — TELEF. 661431/444



TEPPAZ
TRAZ A ALEGRIA CONSIGO.

O GIRA-DISCOS MAIS VENDIDO NA EUROPA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL **TEPPAZ** PORTO - LISBOA

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O MUNDO DO «PAPERBACK»

Organizada pelos Serviços de Informação e Assuntos Culturais dos Estados Unidos, e com a colaboração da Livraria Buchholz, na Rua Duque de Palmela, 4, inaugura-se amanhã, às 18 horas, a exposição «O Mundo do Paperback Norte-Americano».

Esta exposição itinerante, verdadeiro panorama das actuais actividades literárias e editoriais dos Estados Unidos, é constituída por cerca de 1300 livros bro-

chados («paperbacks») abrangendo, entre muitos outros, os seguintes campos: Arte, Ciências Sociais e Políticas, Economia, História, Arqueologia, Filosofia, Medicina, Indústria.

A exposição «O Mundo do Paperback Norte-Americano» estará patente ao público, todos os dias úteis, das 9 às 12 e 30, e das 14 e 30 às 19, até 21 de Dezembro. A exposição seguirá depois para o Porto e Coimbra.

Em três linhas

O major Noel da Silva Fernandes de Aguiar foi nomeado 2.º comandante da P.S.P. de Lisboa.

///

Foi declarado de utilidade turística prévia o conjunto hoteleiro que a Sociedade

Bemposta pretende realizar no sítio da Bemposta, perto de Alvor, no Algarve.

///

No domingo, às 20 e 30, a Casa do Ribatejo promove mais uma ceia regional, com inscrições a 40\$00, pelo telefone 681384.

ENCERRADO O 2.º CENTRO DE ALISTADOS NA G. F.

Num dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, efectuaram-se hoje as cerimónias de encerramento do 2.º Centro de Alistados na Guarda Fiscal, deste ano.

Presidiu o sr. general Mário Silva, comandante-geral da corporação, e fez uma alo-

cação alusiva ao acto o sr. capitão Cova da Fonseca, director do Centro, que exortou os novos guardas fiscais a cumprirem integralmente os deveres inerentes à carreira que vão encetar.

Seguiram-se várias provas demonstrativas da eficiência alcançada durante a instrução, quer no aspecto fiscal, quer nos aspectos militar e de educação física, após o que se procedeu à imposição dos «crachats» de serviço. Por último, os novos alistados ratificaram o seu compromisso de honra e desfilaram em continência.

Criados os Serviços Sociais da Guarda Fiscal

Foi aprovado pelo Conselho de Ministros, o projecto, emanado do Ministério das Finanças, do Decreto-Lei que cria os Serviços Sociais da Guarda Fiscal (S.S.G.F.).

Os componentes da Guarda Fiscal e suas famílias dispunham já, desde há bastantes anos, de serviço de assistência e de um Cofre de Previdência próprio, mas a obra meritória destas instituições — cujo valor global atingiu 4780 contos em 1967 — era ainda limitada pela exiguidade das suas fontes de receita e pela falta de personalidade jurídica. Tanto o esquema de assistência como o Cofre ficavam integrados na nova instituição, que dará porém, satisfação muito mais ampla às legítimas necessidades e aspirações da Guarda Fiscal. De facto, ficar-lhe-ão garantidos benefícios sociais da mesma ordem dos que já gozam, além das Forças Armadas, todas as outras corporações congêneres, nomeadamente a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública.

CASA DA IMPRENSA

A Cidla, compreendendo o alto interesse da actividade benemerente da Casa da Imprensa, acaba de conceder-lhe um donativo de 12 mil escudos destinado à sua obra social.



Ford à frente em requinte Qual o carro familiar requintado e empolgante? O Ford 15M XL

Suprimimos a monotonia característica dos carros de família. O Ford 15M XL tem requinte e uma condução empolgante.

Pensámos em tudo. Motor V4 detentor do record do Mundo dos 300 000 km, igual à distância da Terra à Lua e mais 144 records de velocidade e resistência. Tracção à frente para

maior agilidade, maior aderência, maior resistência aos ventos laterais. A segurança reforçamo-la poderosamente: coluna de direcção com dispositivo amortecedor e sistema de travagem com 2 circuitos independentes. Temos espaço suficiente para uma família viajar à vontade. A construção é sólida. Finalmente, demos-lhe requinte: interiores sumptuosos, tablier e portas especialmente decorados e de refinado bom gosto, bancos dianteiros individuais reclináveis e alavanca de velocidades no piso,

estofos de primeira qualidade, espessa tapete. Tudo isto com uma condução suave e silenciosa como nunca. Visite hoje mesmo o Concessionário Ford e experimente o requintado Ford 15M XL. O carro que V. deseja. Modelos de 2 e 4 portas.

Ford 15M

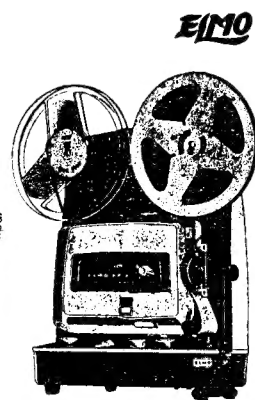


Para onde quer que vá, o serviço Ford e as peças FoMoCo genuínas estão no seu caminho.

A SUA DISPOSIÇÃO
NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

STAND MODERNO
Av. Fontes Perelra de Melo, 15-A - Telef. 49669 — R. João Seralva, 15 (Alvalade) - Telef. 711066/9

LINCURI
Av. da República, 32-A - Telef. 777091



ELMO
FP-A
"BRILLIANT"

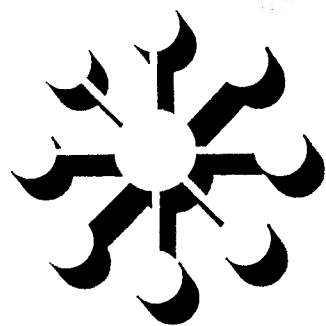
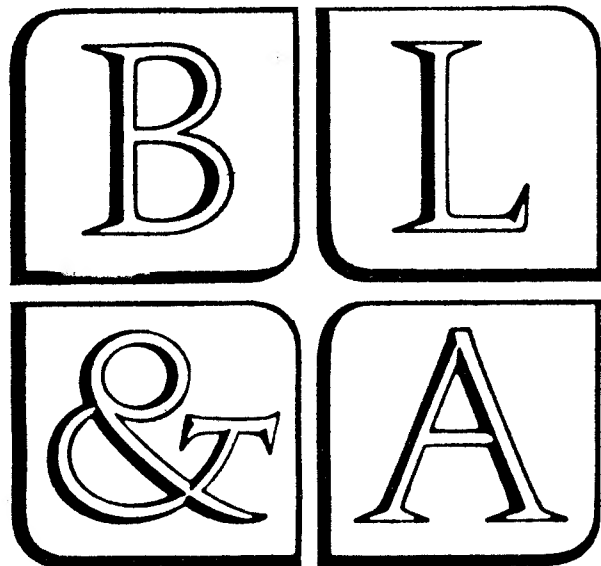
Novo projector com luz extra brilhante devido ao emprego duma lâmpada de quartzo de iodo.
Um só projector para filme Super-8 e Normal-8, basta carregar num botão! Objectiva Zoom de grande luminosidade. Compacto, robusto e de linhas modernas. Modelo FP-E — versão mais económica.

a melhor equipamento cinematográfico
ELMO
NAGOYA - JAPÃO

à venda nas melhores casas de artigos fotográficos

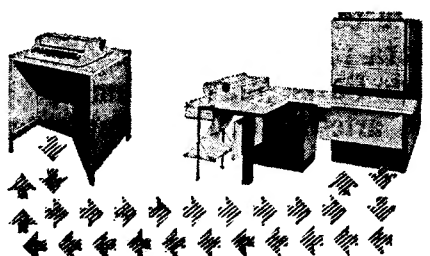
Representantes
EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C. L.
PORTO R. Santo António, 137-145 - Telef. P.P.C.A. 20254
LISBOA R. Antero de Quental, 171 - Telef. 553366/553368

TELEPROCESSAMENTO



Depósitos - Levantamentos
as duas operações mais correntes
tornadas operações ultra-rápidas
dentro da área de teleprocessamento*
do **BANCO LISBOA & AÇORES**

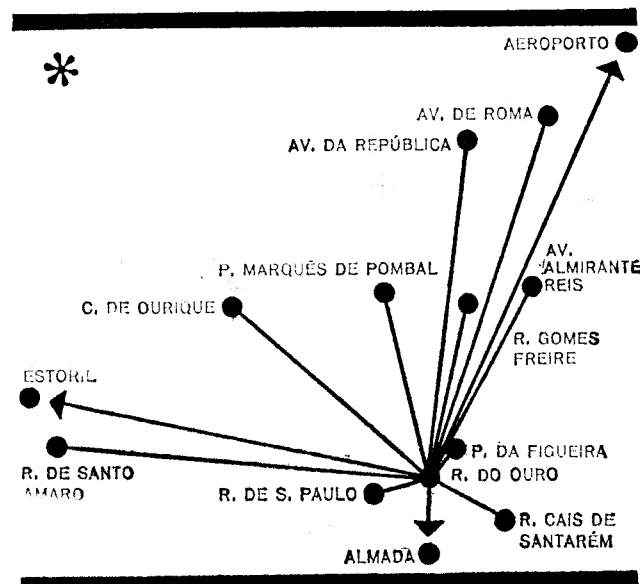
Agora V. pode dirigir-se a qualquer dependência do B. L. & A. na área de Lisboa (incluindo Aeroporto, Almada e Estoril) e realizar levantamentos e depósitos num mínimo de tempo e com a máxima segurança, independentemente do local onde foi aberta a sua conta.



Qualquer dos 20 terminais distribuídos pela "Área de Teleprocessamento" transmite directamente ao computador instalado na Sede o seu número de código, a importância movimentada, etc. O computador confere o seu número de código, só dele conhecido e por ele próprio elaborado a partir de um número aparente, efectua a operação e actualiza imediatamente a sua conta.

Resumindo: não são necessárias consultas telefónicas entre as dependências e a Sede, e em 20 segundos o seu cheque está a pagamento ou o seu depósito efectuado — no dia seguinte receberá um extrato diário da sua conta actualizada — o computador alertará o funcionário responsável, assim que V. comunicar o extravio de um cheque seu.

Rápido, eficiente, seguro, o Teleprocessamento garante a comodidade e satisfação dos clientes, bem como a simplificação dos serviços do banco.



Mais clientes satisfeitos para maior satisfação do Banco

BANCO LISBOA & AÇORES

Artes plásticas

A exposição de Tomás Mateus

É um novo Tomás Mateus o que vemos na Galeria Divulgação, á Estefânia. Novo Tomás Mateus, não deixamos de o reconhecer em corpo inteiro ao artista cheio de personalidade e com forma bem vinculada, a pintar como quem respira. Apresenta-se ele, com uns tons abertos, alegres e uma vivacidade que não lhe conhecíamos.

Na versão de 1968 acha-se o artista na plena posse das suas qualidades grandes que o impuseram desde que se apresentou, qualidades desenvolvidas e cultivadas da melhor forma, com trabalho persistente e sem se deixar inflar de ventos e palavras balofas. É que a obra de arte vale por si mesma e não há obra que se agüente quando a sua estrutura, a construção, a cor não tenham aquela harmonia indispensável a toda a arte.

Construiu-se mercê de um trabalho aturado, de um gosto sólido, e dos conhecimentos gramaticais indispensáveis e um dia apresentou-se a expor. O artista vive a sua vida e Tomás Mateus, artis-

ta não se divorciou da sua vida de engenheiro investigador de estruturas de madeiras para ser pintor. E foi uma surpresa grande a qualidade da sua pintura e a harmonia conseguida com os alvéolos de madeiras, com os cortes de troncos, ralados e de cores estranhas. Houve quem lhe chamasse logo abstracto como se a investigação não fosse bem concreta e até o alicerce para a construção de tantos sectores da vida corrente.

Depois foi evoluindo e, continuando a ser o mesmo pintor, apareceu-nos a fixar as estruturas das construções citadinas, daquelas que desafiam os céus ou de algumas rasteirinhas. É como se construisse a sua obra de arte dando-nos a musculatura das ruas e de prédios. Eram os alvéolos, mas transpondo-os para o ambiente humano e citadino.

Enfim, Tomás Mateus atinha-se á sua pintura e na sua obra penetrava pouco o sol. Vivia consigo e com os seus quadros. A luz escasseava e os castanhos fundos eram a sua cor predilecta.

O castanho continua ainda a dominar, mas encontramos

desta feita um Tomás Mateus extrovertido e a sorrir para a vida, para os azuleiros, para uns amarelos vivos ou desbotados. É o mesmo pintor; somente há um ano não nos dava quadros cheios de vivacidade, de alegria como os dois que se defrontam mal entramos. E há uns guaches com o movimento citadino, igualmente descontraídos como aquele que tem o n.º 5. Ainda quando monocores os quadros não são monótonos já que as gradações as soube distribuir o pintor com mestria, como naquele que tem o n.º 2.

O pintor firmase de ano para ano, mas num seguimento tão lógico e tão pessoal que é impossível esquecer o último ou o que primeiro apareceu ainda quando enalteçamos o actual.—R

Silva Palmeira e Lud na Galeria Panorama

Na Rua Alberto Aldim, em Alferragide, ali á Damaiá, abriu há pouco tempo a Galeria Panorama.

Amanhã, ás 20 e 30, é já inaugurada a exposição dos artistas Lud e Silva Palmeira.

A exposição ficará aberta todos os dias, das 9 ás 24 horas.

Exposição do «Premio Soquil de Artes Plásticas — 1968»

Na Galeria Buchholz, á Rua Duque de Palmela, 4, foi ontem inaugurada a exposição das obras que foram distinguidas no «Premio Soquil de Artes Plásticas — 1968».

O Premio Soquil foi para Carlos Calvet, sendo as obras de António Sena, Costa Pinheiro, José Rodrigues, Nadir Afonso e Noronha da Costa distinguidas com menção honrosa.

Exposição de Ernesto Neves na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. foi também ontem inaugurada a exposição de pintura do artista Ernesto Neves.

A exposição fica aberta ao publico durante alguns dias.

I Curso de Gastrenterologia para Pós-Graduados

Continuaram hoje, na Faculdade de Medicina, as actividades do I Curso de Gastrenterologia, para pós-graduados, com uma lição intitulada «Hepatite crónica e cirrose hepática», pelo prof. Pinto Correia, á qual se seguiu um seminário sobre «Peritoneoscopia», presidido pelo prof. Frederico Madeira e em que participaram os dres. Orlando Bordoal (indicações e contra-indicações), Carlos Beirão (material e técnicas), e Mário Quina (resultados), e discussão de casos clínicos.

ções práticas de esófago e gastroscopias, biópsia gástrica e jejunal, peritoneoscopia, biópsia hepática, citologia exfoliativa do esófago e estômago e rectosigmoidoscopia, e discussão de radiografias do tubo digestivo, e de ténas nas doenças hepáticas e do cólon.

Hoje, á noite, ás 21 e 30, há uma mesa-redonda sobre «Hemorragias digestivas e hipertensão portal», da qual é moderador o prof. Celestino da Costa e em que participam os dres. Frederico Madeira e Aires de Sousa e o dr. Mendes Fagundes.

A tarde, houve demonstra-

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na provincia de Angola, o furriel miliciano José Matias Charro Marques, natural do concelho da Guarda e filho do sr. Armando Marques e da sr.ª D. Rosa

FALECEU UM MILITAR EVACUADO DE MOÇAMBIQUE

No Hospital Militar Principal, morreu, vítima de doença, o soldado 19645/66, Manuel Mesquita Faria, natural do Rio de Janeiro, Brasil, filho de Anselmo António Faria e Assunção de Jesus Mesquita, que fora evacuado de Moçambique.

Charro Marques; o 1.º cabo 05902467, Armando dos Santos Andrade Roque, natural do concelho de Coimbra, filho do sr. Benvido Conceição Roque e da sr.ª D. Maria de Jesus dos Santos Andrade Roque, e casado com a sr.ª D. Maria Alice Fidalgo Roque; e o soldado 05807267, José Inácio Ferreira, natural do concelho de Rio Maior, filho do sr. Inácio José Ferreira e da sr.ª D. Emília Gertrudes Ferreira

MILITAR FALECIDO NA GUINÉ

BISSAU, 11. — (A. N. I.) — Morreu por doença, na Guiné, o 1.º cabo 03743267, António José da Silva Beirante natural de Santarém, filho de José António de Oliveira Beirante e de Nazaré Amara da Silva

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PILOTOS AVIADORES

Encontra-se aberto o concurso para admissão de mandados destinados á frequência do curso de oficiais milicianos pilotos aviadores e de sargentos milicianos pilotos, sendo dada a preferência aos candidatos com o certificado de piloto de avião. O tempo de serviço obrigatório é de quatro anos.

Os interessados devem dirigir se, na Metrópole, ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, Rua Newton, 6, r/c, Lisboa, e no Ultramar aos Centros de Recrutamento da Força Aérea em Luanda e Lourenço Marques.

Brevemente



Um drugstore moderno no centro de Lisboa moderna: 4000m2 de elegância e conforto. De todo o mundo para todo o mundo. Modelos de Paris, jóias, perfumes, discoteca, artesanato, um restaurante, snack-bar, milk bar, uma garagem privativa para os clientes, tudo o que há de mais elegante em pronto a vestir, para senhoras e homens, pastelaria húngara, francesa e portuguesa.

Tudo isto faz parte do drugstore TUTTI MUNDI - um centro onde há de tudo para todos, um centro onde se encontra o que há de melhor em todo o mundo a preços acessíveis. E tudo isto centralizado num só local, num ambiente requintado, para que se possa escolher, confortavelmente, sem perda de tempo e sem cansaço. Tudo isto é o drugstore TUTTI MUNDI.

Drugstore TUTTI MUNDI - Avenida de Roma, 48.
Lisboa.

SIEMENS

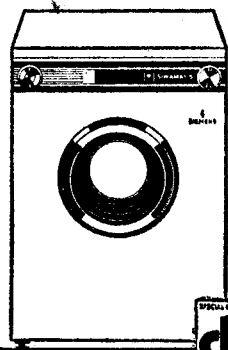
MÁQUINAS DE LAVAR

SUPERAUTOMÁTICAS

SIEMENS



O seu sonho de ontem, o seu orgulho de amanhã...



detergente que recomendamos



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

EM EXPOSIÇÃO NA

SIEMENS-COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, S. A. R. L.
LISBOA 1 — AV. ALMIRANTE REIS, 65 — TEL. 536921
PORTO — RUA DAS CARMELITAS, 12 — TEL. 28943

Foi hoje conferida posse ao novo chefe do distrito de Braga

BRAGA, 11. — Constituiu uma manifestação colectiva o acto de posse do novo governador civil deste distrito, sr. comendador António Santos da Cunha, que os braga-rensens ficaram a conhecer melhor quando presidente da edilidade, onde desenvolveu uma obra de progresso e transformação dentro da cidade.

Os habitantes do distrito quiseram assim, testemunhar ao sr. António Santos da Cunha o seu reconhecimento, assistindo à sua investidura. O comércio fechou as portas para que todos pudessem seguir de perto as cerimónias.

No acto da posse, usaram da palavra os srs. dr. Viriato Nunes, presidente da Câmara, em representação dos Municípios do distrito; coronel Leonardo Nunes, presidente da comissão distrital da U. N., e, por fim, o novo governador que agradeceu.

O papel da U. N.

O sr. coronel Leonardo Nunes disse, a certa altura do seu discurso, que «a função conciliadora da União Nacional entre os portugueses de boa vontade, a sua mentalização relativamente aos problemas nacionais que temos de saber enfrentar, cabem bem nas suas atribuições» e que «não basta, porém, promover a boa harmonia entre todos; é preciso interessá-los pelos problemas políticos e administrativos, certos como estamos de que a colaboração de muitos a tarefa resultará mais fácil».

O orador, que fez o elogio do empossado, prestou homenagem ao Chefe do Estado, ao sr. prof. Oliveira Salazar e ao Presidente do Conselho, dizendo, ao referir-se ao sr. prof. Marcello Caetano:

— Quem soube firmar seus talentos ao longo de uma vida sempre valorizada pela ascendência da sua personalidade no alto conceito social, político e moral em que é tido, ao ponto de poder considerar-se um dos mais altos valores, se não o mais alto da sua geração, não pode falhar nas árduas tarefas que o esperam mas que estão dentro das suas invulgares possibilidades e bem cabem no âmbito das suas doutrinas que perfilha.

Fala o chefe do distrito

Algumas afirmações do sr. António Santos Cunha:

— Também nesta hora se torna necessário dar corpo a uma nova revolução que, por igual, corresponde a um imperativo de salvação nacional e aqui — disse estoutro — encontrará o ambiente próprio nos sentimentos de vivo cristianismo, de vivo catolicismo que animam as populações destas terras. Essa revolução, revolução sem armas, é o estabelecer de um clima que a todos deixe desapaixadamente enxergar o que realmente interessa ao bem comum e permita encontrar uma mais perfeita, uma mais ampla, uma mais autêntica união nacional. É esse o apelo que renovo aos homens de boa vontade, apelo que dirijo por igual aos companheiros das barricadas políticas que tenho ocupado e aos que, por um equívoco, pois razões válidas não encontramos, têm andado distantes, eu ia a dizer, próximos de nós.

«Temos que acelerar a marcha do progresso do País, tomando, porventura, caminhos mais eficazes em vista a um objectivo comum a todos os homens de recta intenção: a grandeza da Pátria e o bem estar de todos os portugueses».

E ainda:

— O novo governador civil de Braga não traz só uma missão de paz, é portador também de uma missão de guerra. Guerra à inoperância e à paralisia onde ela por acaso existe, e à mistificação onde ela se venha a revelar.

Não trairei a confiança do Governo, saberei utilizá-la para destruir tudo aquilo que impeça o bem geral que me compete promover, ou seja factor de injustiças ou corrupção que não me é ilcito consentir.

Disse seguir a política de finida pelo sr. ministro do Interior, saudou o Chefe do Estado e, perstando-lhe homenagem, reafirmou «alto respeito e alta consideração pelo sr. prof. Marcello Caetano».

NOVAS VIATURAS PARA OS B. V. DE ALMADA

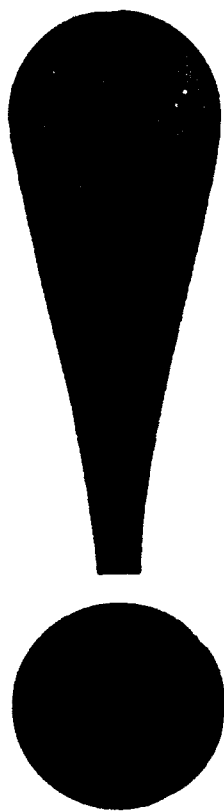
No domingo às 11 horas, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Almada, inaugura um autotanque, um auto-reboque e uma ambulância, em cerimónia a que assistem diversas individualidades.

Exposição de Artes Plásticas de Nitratos de Portugal

Nas instalações de Alverca, de Nitratos de Portugal foi inaugurada uma exposição de artes plásticas, fotografia e artesanato, promovida pela Casa do Pessoal de Nitratos de Portugal. Foram atribuídos 18 prémios e 14 menções honrosas.

Os primeiros prémios foram conferidos aos srs. José das Neves Honrado (pintura a óleo,

aguarela e guacho), D. Domingos Telles da Gama (desenho e pastel), Luís Pedro Marques (fotografia), meninas Ana Maria e Isabel Maria Honrado (sentido artístico em artesanato), José de Sousa Sardinha (originalidade em artesanato), Dionísio de Carvalho (utilidade em artesanato) e D. Hortense de Almeida Brás (trabalhos femininos).



**FUI ATENDIDO COMO SE ME
CONHECESSEM HÁ ANOS.
NÃO PERDI TEMPO.
FIZ NOVOS AMIGOS.
ENTREI COM UM PROBLEMA E SAÍ
SEM ELE.
É POR ISSO QUE SOU CLIENTE DO**



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Actualidade internacional

OPTIMISMO DE WILLIAM SCRANTON NO FIM DA SUA VISITA AOS PAÍSES DO MÉDIO ORIENTE

TELAVIVE 11 — (R.) — William Scranton, enviado do presidente eleito Richard Nixon, partiu hoje para Nova York, depois de ter terminado uma missão de investigação no Médio Oriente.

Scranton visitou a Arábia Saudita, o Egipto, o Irão, a Jordânia e o Líbano e terminou a missão ontem à noite.

com uma conferência com o Governo israelita.

O enviado de Nixon declarou, ontem, numa conferência de imprensa que estava mais animado com as perspectivas de paz no Médio Oriente do que quando chegou. Todos os chefes políticos dos países que visitou mostraram-se interessados

numa solução pacífica do conflito, segundo acrescentou o enviado do presidente eleito.

CONTRA NOVA DIVISÃO DE JERUSALÉM

Scranton disse que apresentaria a Nixon o relatório da sua actividade, mas não fazia ideia se haveria qual-

quer alteração na política norte-americana relativamente a Israel quando o novo Governo tomar posse.

Em Telavive o enviado avistou-se também com o presidente da Câmara de Jerusalém, Teddy Kollek. Depois do encontro, Kollek disse aos jornalistas que, no decorrer das conversações, Scranton concordara que Jerusalém não devia ser dividida.

CONDENAÇÕES

TELAVIVE, 11 — (F. P.) — O tribunal militar israelita de Ramat Ah (Cisjordânia) condenou ontem a prisão perpétua quatro membros da Frente de Libertação da Palestina e outros seis a penas que vão de quinze a vinte anos de cadeia. Esses elementos eram acusados de se terem infiltrado em Israel com o fim de sabotar o aeroporto de Telavive foram aprisionados por uma patrulha israelita, em Setembro.

CONFISSÃO ATRIBUÍDA A UM DOS PADRES DETIDOS NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 11 — (F. P.) — A acta do interrogatório do padre François Xavier Berthou, um dos três sacerdotes franceses presos em Belo Horizonte desde 28 de Novembro sob a acusação de actividades subversivas, foi divulgada ontem pelo ministro do Exército. «Como lhe perguntassem» — diz a acta — «Quais seriam os elementos exteriores que apoiariam a acção dos movimentos de guerrilhas por ele criadas e pelo padre Michel Le Ven em Belo Horizonte, respondeu que os franceses e os chineses enviariam medicamentos que seriam distribuídos aos elementos dos grupos de guerrilhas».

O padre Berthou teria igualmente indicado, segundo a acta, que no decurso da reunião de 31 de Julho no terreno da igreja do Bom Jesus, discutiu com o padre Grogennec e o padre Le Ven, e outros seminaristas, «questões de interesse para o Partido Comunista Brasileiro» que chamavam Frente de Libertação Nacional. «No decurso de outras reuniões — diz ainda a acta —, o padre Le Ven teria declarado estarem prontos os planos para derrubar o presidente da República e que estão prontos a en-

trar em acção de guerrilha a primeira voz».

O padre Le Ven teria igualmente afirmado, sempre segundo o dito documento, que

Pedida na O. N. U. a suspensão das experiências atómicas

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 — (R.) — Membros da O. N. U. pediram a noite passada às potências nucleares que suspendam todos os ensaios com armas atómicas e conclua rapidamente um tratado que torne oficial uma proibição de experiências nucleares.

Foi solicitado também ao secretário-geral, U Thant, que nomeie um grupo de técnicos com o fim de redigir um relatório sobre os efeitos do possível emprego de armas químicas e bacteriológicas.

As decisões foram tomadas por votações esmagadoras na comissão política principal da Assembleia Geral. A ratificação pela assembleia está assegurada.

JOHNSON IRÁ A ROMA (CONSTA EM ITÁLIA)

ROMA, 11 — (F. P.) — Virá o presidente Johnson a Roma na véspera de Natal para se avistar com o presidente Saragat e o Papa? Tal é a pergunta que fez ontem o boletim de informação «Ita», de tendência socialista, referindo-se aos rumores cada vez mais insistentes acerca de uma viagem à Europa do presidente cessante dos Estados Unidos.

«PLANO MARSHALL» CONTRA A MISÉRIA

NOVA YORK, 11 — (F. P.) — O presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, seriamente preocupado

com o agravamento das tensões raciais, decidiu, ontem, dar-lhe remédio o mais rapidamente possível. Confiou a um especialista dos grandes problemas sociais, um democrata de 41 anos, Daniel Patrick Moynihan, a missão de melhorar na medida do possível a sorte dos pobres nas grandes aglomerações urbanas dos Estados Unidos. Moynihan será de certo modo encarregado de aplicar um «Plano Marshall» numa grande escala e para o efeito dirigirá um grupo de trabalho a que Nixon presidirá pessoalmente com a assistência do vice-presidente eleito Spiro Agnew. O dr. Moynihan é o antigo secretário adjunto do Trabalho sob a administração de Johnson. Foi igualmente director dos estudos urbanos da Universidade de Harvard e do Instituto Tecnológico do Massachusetts. As funções que desempenhará a partir de Janeiro não

têm precedente na História americana. Com o dr. Henry Kissinger, encarregado do avanço dos problemas da Segurança Nacional, será o principal conselheiro do presidente Nixon.

BURROUGHS SÉRIE F-1000 MÁQUINA DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Os sistemas de contabilidade F-1000 combinam a flexibilidade dos poderosos dispositivos Burroughs com a conveniência de uma completa impressora alfanumérica. Resultado: um sistema de contabilidade completo, com dispositivos capazes de executar as operações da forma mais avançada possível.

- O centro de controlo de programação exclusiva Burroughs executa quatro ou mais diferentes programas de contabilidade, podendo ser seleccionados instantaneamente, com o simples girar de um botão.
- Programação antes de entrega: poderá iniciar a sua operação de contabilidade no dia em que a Burroughs entregar a sua F-1000.
- Programação rápida e fácil mantém as suas operações de contabilidade sempre em dia.
- Controlo automático, ou por teclas, dos totais acumulados nas memórias.
- A máquina de escrever eléctrica Burroughs de 84 caracteres, permite referências detalhadas, proporcionando maior produtividade.
- Impressão compacta (10 caracteres numéricos por polegada) proporciona utilização de formulários mais económicos e mais facilmente manuseáveis.

ESQUADRÃO DA MORTE TAMBÉM EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11 — (R.) — O comandante da Polícia federal de São Paulo, general Sílvio Correia de Andrade, ordenou um inquérito rigoroso acerca do misterioso «Esquadrão da Morte», que se afirma ter executado onze criminosos notórios desta cidade.

O grupo de São Paulo é semelhante a uma organização na área do Rio de Janeiro, à qual foram atribuí-

das cerca de 150 mortes do mesmo género.

Como no Rio de Janeiro, um anónimo informante telefonicamente os jornais onde os cadáveres podem ser encontrados.

O general Correia de Andrade declarou a noite passada:

«Encontramo-nos na senda da guerra contra este espectro que trabalha na escuridão. Esta organização fantasma apenas pode auxiliar criminosos ou elementos que pretendem criar confusão, por motivos não revelados».

A polícia de São Paulo, á semelhança da do Rio de Janeiro, desmentiu oficialmente quaisquer ligações com o «Esquadrão da Morte», a despeito de acusações feitas pela imprensa de que os seus membros são polícias que consideram que o único criminoso bom é um criminoso morto.

BASCOS PRESOS

SAN SEBASTIAN, 11 — (F. P.) — Nos últimos dias, a Polícia fez umas seis prisões em Onate e Mondragon (Guipúzcoa), onde foram encontrados novo depósito de armas e uma tipografia clandestina.

Julgam os agentes que os detidos estavam em contacto com o grupo separatista basco ETA, dirigido por Javier Zumalde Romero e desmantelado há uma semana.

As conversações em Paris

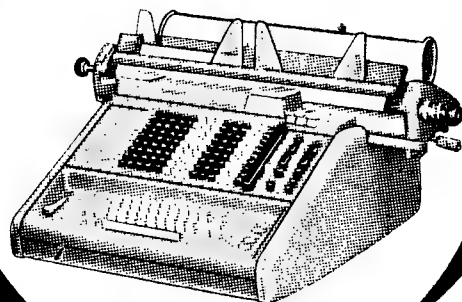
(Continuação da 1.ª página)

Os representantes norte-americanos não confirmaram ou desmentiram a notícia da iniciativa francesa que visa a resolver a questão que tem impedido o início da nova fase das conversações — o formato da mesa.

Embora possa parecer um ponto sem importância perante a gravidade da questão que as delegações se propõem discutir na conferência — o fim da guerra do Vietnã — a questão do formato da mesa exprime bem as diferenças fundamentais que separam os participantes nas conversações. Se não for resolvida parece certo que não haverá conferência sobre o Vietnã.



Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da Burroughs



ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

LISBOA - R. S. Sebastião da Pedreira, 122 - Tel. 56 02 60 — PORTO - R. do Rosário,

WILLIAM ROGERS (PROVÁVEL SECRETÁRIO) DE ESTADO É PRÁTICAMENTE DESCONHECIDO FORA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 — (R.) — Parece quase certo que o secretário de Estado do Governo republicano de Richard Nixon vai ser o advogado William Rogers, ex-procurador-geral da Justiça e inimigo número um do crime, mas praticamente desconhecido fora dos Estados Unidos.

Círculos dignos de crédito anunciaram que o presidente eleito tinha escolhido William Rogers para assumir a chefia do Departamento de Estado passando por cima de uma comprida lista de diplomatas veteranos considerados fortes candidatos para o importante baluarte da política externa.

Nixon apresentará hoje à noite o seu Governo ao povo americano na estreia absolutamente inédita e espectacular do seu Gabinete na Televisão.

Quase todos os comentadores políticos indicam que será Rogers o titular da pasta do Departamento de Estado que é a mais importante, hierarquicamente, das 12.

Rogers foi procurador-geral da Justiça durante a presidência de Eisenhower de 1957 a 1961. O seu nome tornou-se célebre, quando assistente do procurador, pela sua dureza na luta contra o crime organizado em Nova York há quase 30 anos. Durante cinco anos levou a tribunal e condenou mais de 1000 «gangsters».

ESTRANHEZA ENTRE OS DIPLOMATAS DE WASHINGTON

William Rogers, actualmente um advogado particular, é um dos mais íntimos confidentes de Nixon há vários anos, principalmente durante ocasiões de crise.

A sua anunciada escolha para o Departamento de Estado causou estranheza aos diplomatas de Washington por causa da sua falta de familiaridade com os assuntos estrangeiros.

Os ajudantes de Nixon recusaram-se a fazer comentários mas consta de uma forma geral que a nomeação de Rogers é um facto.

Nixon apresentará o seu Governo na Televisão, como se disse, às 10 horas da noite locais, ou seja às 4 horas da manhã do dia 12, na nossa hora. Acabam assim semanas de especulação sobre a organização e estrutura da primeira administração republicana norte-americana nos últimos oito anos.

O presidente eleito que toma posse em fins de Janeiro para ter decidido romper a tradição exibindo todos os elementos nomeados para o seu Governo aos milhões de telespectadores americanos, principalmente porque a maior parte dos membros do próprio Governo são desconhecidos para o público em geral.

CONSERVADOR DA LINHA DURA PARA SECRETÁRIO DA DEFESA?

Segundo fontes geralmente fidedignas, espera-se que Nixon nomeie para secretário da Defesa o congressista Melvin R. Laird, conservador de linha dura que compartilha a opinião de Nixon de que os Estados Unidos devem reforçar o seu arsenal militar.

Para secretário do Tesouro indica-se o banqueiro de Chicago David M. Kennedy, que

tem fama de ser um financeiro estrito e ortodoxo.

Espera-se que o secretário da Habitação e Fomento Urbano seja o governador do Michigan, George Romney. Tanto Romney como Kennedy são mormons.

Para procurador-geral da Justiça sugere-se John Mitchell.

Sugere-se, também, que Robert Finch fique com um cargo doméstico importante, provavelmente ministro da Saúde, Educação e Assistência, e segundo círculos informados o secretário do Trabalho poderá vir a ser George P. Schultz, decano da escola comercial da Universidade de Chicago.

Outros possíveis cargos são:

— Ministro dos Transportes, John A. Volpe.

— Ministro do Interior, Walter J. Hickel, governador do Alaska.

— Ministro do Comércio, Maurice Spans, antigo director do Orçamento.

— Ministro da Agricultura, Clifford M. Hardin, chanceler da Universidade de Nebraska.

— Correio-Mor, Winston M. Plount, presidente da Câmara de Comércio.



George Romney, que, segundo consta, será o secretário da Habitação e do Desenvolvimento Urbano, no Governo de Richard Nixon



Sophia Loren, que aqui aparece acompanhada de seu marido o produtor Carlo Ponti, tem levado, desde Agosto, uma vida quase claustral num luxuoso hotel de Genebra, com vista ao nascimento de seu filho. O marido da actriz está em Milão e visita-a todos os fins-de-semana

O filho de Sophia Loren poderá nascer no Dia de Ano Novo

GENEVBRA 11 — (R.) — Longos meses de espera paciente numa luxuosa «suíte» no 18.º andar de um hotel poderão, por fim, acabar em felicidade para Sophia Loren.

A famosa estrela cinematográfica italiana, de 34 anos, que teve três filhos, espera um bebé nas próximas semanas, provavelmente por volta do Dia de Ano Novo.

Contudo, durante toda a sua gravidez, a bela actriz ignorou toda a publicidade, raras vezes saindo de uma «suíte» no último andar de um hotel, que lhe custa 2100 escudos por dia, desde que para lá se mudou em fins de Agosto.

Sophia Loren, que iniciou a sua existência quase claustral porque está resolvida a não perder desta vez o bebé, é tão supersticiosa, segundo se afirma, que nem mesmo jalará acerca do filho antes de ter nascido.

O seu médico diz que Sophia Loren progride bem no seu estado de gravidez.

Todos os fins-de-semana, seu marido, o produtor cine-

matográfico Carlo Ponti, de 55 anos, apanha o comboio em Milão para a visitar nesta cidade. Contudo, além do pessoal do hotel e da secretária e confidente, que vive com ela, poucas pessoas mais têm visto Sophia Loren.

CARTAS E FLORES DEVOLVIDAS

Cartas e, até mesmo flores, que lhe são enviadas são devolvidas ao remetente e o pessoal do hotel não revela sob que nome a famosa «estrela» está lá instalada. Respondem, porém, a pessoas que o perguntam casualmente que nenhuma «miss» Loren está hospedada no hotel.

O médico da célebre «estrela» é um dos mais prominentes ginecologistas da Europa, o professor Hubert de Watterville, que dirige a clínica-maternidade do Hospital Cantonal de Genebra.

Quando Sophia Loren veio para esta cidade em Agosto passado, o professor de Watterville fez com que ela permanecesse 20 horas por dia na cama, onde continua a dar a passar a maior parte do seu tempo.

DIA ANSIOSAMENTE AGUARDADO

Quando o dia que aguarda ansiosamente chegar por fim, Sophia Loren será conduzida com urgência numa ambulância ao longo das praias do Lago de Genebra desde o hotel até à clínica, datando do século XIX.

A despeito da sua pobre aparência, a clínica dispõe de todo o equipamento mais moderno e é de uma higiene exemplar.

Carlo Ponti comprou uma casa logo a seguir à clínica por mais de um milhão de francos suíços (7000 contos). Contudo, afirma-se que se trata mais de um investimento de capital do que um lar para Sophia Loren.

A actriz tem preferido permanecer no isolamento luxuoso do seu apartamento no hotel, onde, juntamente com a secretária, faz as suas próprias refeições numa pequena cozinha.

O apartamento, equipado com mobiliário inglês moderno, tem uma grande sala de estar e um estúdio, com janelas, de onde se destrua um panorama do Lago de Genebra e dos Alpes.

A «estrela» galardada com um «Oscar» e intérprete de «Duas Mulheres», «Ontem, Hoje e Amanhã» e «A Condessa de Hong-Kong», tem sublinhado frequentemente o seu desejo de ter um filho, afirmando que, então, seria completamente feliz.

Recrudescer em Itália a agitação estudantil

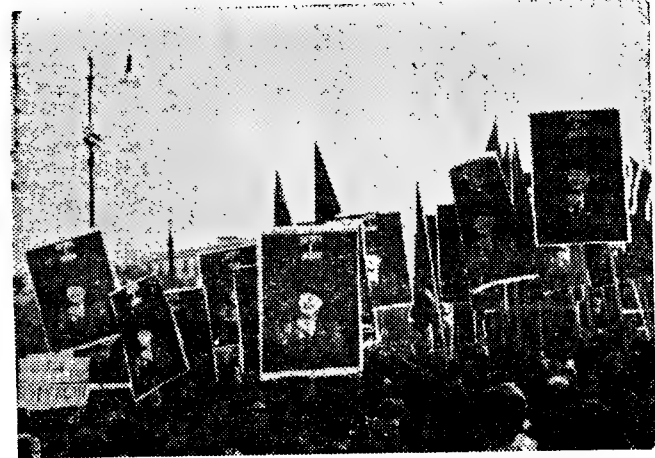
ROMA, 11 — (F. P.) — O recrudescimento da agitação dos estudantes e o recomeço dos movimentos grevistas foram assinalados ontem por um recontro entre polícias e manifestantes em Génova. Ficaram feridos onze agentes e manifestantes, que protestavam diante da prefeitura da Polícia contra a intervenção desta, na segunda-feira, no Instituto de Física.

O paquete «Leonardo da Vinci», que devia largar ontem à noite para Nova York,

ficou retido em Génova devido à greve dos oficiais e da tripulação que pedem um subsídio por navegação prolongada no estrangeiros.

GREVES

A atmosfera social torna-se novamente mais pesada em Itália. A greve geral que paralisou, ontem, a Sardenha seguir-se-á, hoje, a da Sicília e uma greve de todos os transportes públicos em Roma. O conjunto das organizações sin-



A actual vaga de agitação em Itália tem sido acompanhada de manifestações em que, por vezes, aparecem cartazes com a fotografia de Mao Tsé Tung

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS



Distribuidores no Sul OLIVEIRA & TORROAES, L. R. do Salitre 123-Lisboa

O «apartheid» criticado pelos E. U. A.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 — (A. N. I.) — O delegado norte-americano Brewster Denny criticou ontem, na Assembleia Geral das Nações Unidas, a política de «apartheid» da África do Sul e acentuou que o Governo de Pretória continua a ser inteiramente responsável pelas suas acções no Sudoeste Africano.

Ao criticar a África do Sul, por não entregar o Sudoeste Africano ao conselho de onze elementos constituído pela O.N.U. para dirigir aquele território, Denny chamou ao território Namíbia — nome que lhe foi dado pelas Nações Unidas, ao declararem terminado o mandato da África do Sul.

Foi a primeira vez que um representante dos Estados Unidos usou esse nome.

Manobras militares

ALBACETE (Espanha), 11 — (A. N. I.) — Começam hoje nas proximidades de Albacete, em Espanha, as manobras militares conjuntas hispano-americanas designadas por «Pathfinder Express», que vão durar três dias.

As manobras, em que participam unidades do Exército e da Força Aérea dos dois países, serão dirigidas pelo general George L. Mabry, comandante da Oitava Divisão de Infantaria do Exército dos Estados Unidos, e pelo general Luis Gomez Horticuera, comandante da Terceira Divisão Motorizada do Exército espanhol.

A ILHA DE ANGUILLA VAI DECLARAR A INDEPENDÊNCIA

ANGUILLA, 11 — (R.) — Os 6000 habitantes desta ilha nas Caraíbas projectam declarar no próximo mês a independência, esperando ter, depois, de enfrentar uma invasão, segundo afirmou o seu dirigente, Ronald Webster.

Webster declarou, numa entrevista, que concedeu nesta cidade, que declararia a independência logo a seguir a 8 de Janeiro e que cortaria todos os elos com a Grã-Bretanha. Depois disso, «esperamos ser invadidos».

A invasão poderá partir de St. Kitts, a 112 quilómetros de distância, sede da Federação de St. Kitts-Nevis-Anguilla, estabelecida pela Grã-Bretanha em Fevereiro de 1967.

Anguilla separou-se da Federação quatro meses após ter expulso a força de Polícia do Governo Central.

O primeiro-ministro de St. Kitts, Robert Bradshaw, que frequentemente usa vistoso uniforme, traz sempre uma pistola metida num coldre, à maneira dos homens do Oeste norte-americano.

«Estaremos preparados... Temos abundância de armas e de munições e os ilhéus com-

baterão até ao fim» — proclamou Webster, de 42 anos, um adventista do Sétimo Dia.

O representante da Grã-Bretanha em Anguilla, Tony Lee, observou: «Uma invasão podia ser uma coisa bastante estúpida. Certamente que não a recomendaria. Esta ilha respira felicidade».

Não é segredo de que carabinas automáticas estão escondidas em várias partes de Anguilla. Mesmo canhões do século XVIII foram usados durante a sublevação do ano passado.

«Carregá-los-emos com pólvora e enchê-los-emos com pregos e parafusos» — declarou Emile Gumbs, proprietário da fábrica de sal, que é a única indústria de Anguilla.

Anguilla, assim chamada pelos franceses devido a ter a forma de uma enguia, não tem electricidade, telefones e nem mesmo um médico.

Em Anguilla, realizou-se em Julho passado um plebiscito para se saber o grau de popularidade que tivera a separação da Federação. Apenas cinco de 1818 pessoas votaram contra a separação.

ECOS

UM cientista americano, o dr. Maurice Hilleman, director do Instituto de Pesquisas terapêuticas da Merck, em West Point, nos Estados Unidos, anuncia a descoberta, por um grupo de cientistas norte-americanos, de uma droga, o «ácido ribonucleico», que protege eficazmente crianças e adultos contra a gripe, a varicela, o sarampo, as infecções dos olhos, a febre amarela, a cólera, a gastroenterite e inúmeras outras doenças. Uma espécie de remédio maravilhoso contra quase toda a sorte de maleitas e enfermidades. Do mesmo país de onde nos chega esta promessa radiosa do Interpheron (assim se chama esta proteína natural, que estimula as células, protegendo-as de múltiplos morbos) vem também a apologia das comunidades hippies onde reina o princípio «fazei o que quereis como o entenderdes. O êxtase, a libertação sensorial, a experiência religiosa, a iluminação, a comunicação com a natureza fascinam um mundo de recalçados.

blocos que são a U. R. S. S. e os Estados Unidos?!

A POLÍCIA britânica continua a perseguir os Bonny e Clyde ingleses, ou seja um grupo ainda não identificado formado por quatro jovens e uma rapariga loura e cujo estilo (o assalto a um banco em Birmingham, a fuga desordenada, uma certa aura de simpatia popular) se assemelha ao do sangrento e lírico casal de outsiders, movidos por patéticas frustrações, que, na transposição para o écran, emocionou a juventude do mundo inteiro. Aliás, talvez seja bom especificar que na lenda romântica que se forjou em torno das figuras de Bonny e Clyde — as do cinema, não já as da vida real — não é propriamente a vocação da aventura, da ultrapassagem, o que prende a gente nova, mas o brilho dos anjos da treva, que, saídos da lama social, ou da camada inferior dos poor white, mantêm viva, na senda da violência, naturalmente condenável, uma impressionante chama de fraternidade.

A política exterior do general De Gaulle só na aparência parece divergente, segundo a crítica que no Le Monde lhe faz André Fontaine. O presidente da República francesa manifesta nitido desejo de um estreitamento de relações com os Estados Unidos, atitude que já se traduz nas mensagens trocadas entre a Casa Branca e o Elyseu como na colaboração da marinha gaulesa com os comandos aliados no Mediterrâneo.

Por outro lado, De Gaulle concedeu recentemente duas audiências ao embaixador soviético, Zorine, e a convocação da grande comissão franco-soviética foi antecipada. Que deduzir desta aceitação de uma bipolaridade senão que as alternativas, quer no mundo burguês quer no mundo socialista, não estão ainda perto do triunfo, dado o poder dos dois grandes

NÃO é possível desenvolver a indústria sem investigação científica. Em qualquer país evoluído este é um princípio assente. O Governo do Canadá, segundo refere a revista «Canada Commerce/68», investe em pesquisas de desenvolvimento 20 por cento das suas despesas (13 por cento do produto nacional bruto). Essa íntima relação entre o sector público e o sector privado que se verifica no Canadá traduz-se numa invulgar qualidade de produção. O espírito criador estiola-se a investigação não o alimenta. Ora, no Canadá — e isto diz tudo — as despesas correntes e de colocação de fundos em pesquisa científica são deduzíveis a 100 por cento para fins de impostos no curso do ano em que se efectuaram.

As duplas tributações na Metrópole e Ilhas Adjacentes e em Moçambique e Angola

— tema discutido hoje na Mesa-Redonda da Indústria

O problema das «duplas tributações no continente e ilhas adjacentes e nas províncias de Moçambique e de Angola» ocupou as duas sessões de trabalho de hoje da Mesa-Redonda da Indústria que entrou na discussão do tema n.º 2 da agenda.

O relator da comunicação, dr. Alexandrino de Melo e Silva, dividiu a sua análise em duas partes distintas: «duplas tributações no continente e ilhas adjacentes e na província de Moçambique» e «duplas tributações no continente e ilhas adjacentes e na província de Angola».

A divisão do tema nestas duas partes não obedece apenas a uma questão de metodologia: trata-se, na verdade, de situações diferentes, que foram objecto de uma análise clara e incisiva, o que despertou muito interesse entre os participantes na Mesa-Redonda.

No caso de Moçambique, mereceram especial atenção do relator os problemas resultantes da contribuição industrial, do imposto de capitais e do imposto complementar. No que respeita à contribuição predial, concluiu-se que «em virtude da regra da territorialidade, no continente e ilhas adjacentes, e

na província de Moçambique não existem duplas tributações». Quanto ao imposto profissional: a dupla tributação é susceptível de se verificar em relação aos tripulantes de navios. Segundo o relator, da comunicação, o problema resolver-se-ia «determinando que os rendimentos resultantes do exercício de actividade por conta de outrem a bordo de navios sejam tributados em imposto profissional apenas no território em que se situa a sede da empresa a que pertença o navio.

O critério da imputação jurídica deve sobrepor-se ao de imputação económica

A dupla tributação em matéria de contribuição indus-

trial provém da existência de empresas com sede no continente e nas ilhas exercendo actividade em Moçambique e vice-versa. Evitar-se-iam as duplas tributações considerando as sociedades com sede no continente e ilhas e direcção efectiva em Moçambique e vice-versa como tendo a sua sede no lugar da sua direcção efectiva».

Relativamente ao imposto de capitais, acentuou o relator: «Dentro do território nacional não deve adaptar-se um critério de imputação jurídica no continente e ilhas adjacentes e um critério de imputação económica em Moçambique. Dentro do território nacional o critério de imputação jurídica deve prevalecer sobre o critério de imputação económica».

A normalização da — Objecto de uma reunião com os reitores e estuda

Ao fim da manhã de ontem, o ministro da Educação Nacional, dr. José Hermano Saraiva, recebeu numa audiência, em que participaram os reitores das Universidades Clássica e Técnica, um grupo de estudantes que representavam as associações académicas universitárias de Lisboa, com as quais tratou da próxima normalização da vida associativa.

plina, o que os obriga a terem de frequentar apenas essa disciplina no ano lectivo anterior ao início do estágio. «O ministro José Hermano Saraiva sublinha que, atendendo a que em alguns cursos superiores a aprovação em todas as disciplinas é requisito para a realização dos referidos estágios ou seminários, levaram os inconvenientes de ordem pedagógica resultantes dessa situação a autorizar, nas condições mencionadas, a inscrição nesses estágios ou seminários».

OS DESPACHOS QUE MODIFICAM O REGIME DE EXAMES EM JANEIRO E DOS SEMINÁRIOS

Uma comunicação oficiosa distribuída pela Imprensa afirma:

«A título excepcional, o sr. ministro da Educação Nacional autorizou a realização no próximo mês de Janeiro o exame de uma disciplina os alunos do ensino superior que, tendo frequentado a disciplina, concluíam com esse exame o respectivo curso.

«Por outro lado, aquele membro do Governo autorizou também, a título experimental, a inscrição nos estágios de licenciatura aos estudantes de Medicina, Agronomia e Veterinária, aos quais faltar a aprovação em uma disciplina do respectivo curso, e igualmente aos estudantes das Faculdades de Ciências a inscrição nos seminários de licenciatura aqueles a quem faltar a aprovação numa disciplina do 4.º ano.

«No despacho que aquele membro do Governo proferiu a respeito das duas últimas decisões, considera-se que, por virtude das tabelas de precedência, muitos alunos chegam ao final do curso sem possibilidade de ingressar no respectivo estágio ou seminário por falta de aprovação em uma disciplina.

Medidas de aplaudir

Lembra-se que a instituição de uma terceira época de exames ou o alargamento da segunda, de molde a que os universitários finalistas não fiquem «presos» só por uma cadeira, é uma velha aspiração dos estudantes portugueses. Era, de facto, de uma injustiça flagrante, obrigar o estudante a frequentar todo um ano lectivo para fazer um único exame, incidindo sobre matéria com que ele, as mais das vezes, estava perfeitamente familiarizado. Além de que este sistema era pedagogicamente inadequado e determinava uma perda de tempo, energias e dinheiro (da parte do aluno e da do Estado) completamente desproporcionados em face dos benefícios que pretendia defender, os quais eram, aliás, difíceis de descontinuar.

Já o ano passado, numerosos estudantes colocados nas circunstâncias indicadas, na sua maior parte alunos da Faculdade de Direito de Lisboa, tinham endereçado ao titular da pasta da Educação, na altura o prof. Galvão Teles, um fundamentado requerimento que solicitava a faculdade de o finalista se poder formar, submetendo-se a um exame em Janeiro; mas esse requerimento não chegou sequer a obter resposta. E' credora de encómios a actual decisão do dr. Hermano Saraiva, que se espera ver em breve transformada num estatuto definitivo, já que a medida se diz tomada este ano a título excepcional.

Quanto ao segundo despa-

Novo teatro em Luanda: inauguração esta noite com uma peça de Luís Francisco Rebello

Com um espectáculo de gala inaugura-se, esta noite, em Luanda, o Teatro Avenida, com capacidade para cerca de 500 especta-

dores, e no qual funcionará regularmente, pela primeira vez em Angola, uma companhia profissional, de que fazem parte os artistas Rodolfo Neves, Henrique Santos, Lili Neves, Madalena Sotto (artista convidada), etc.

A inauguração do Teatro Avenida e o início da actividade da nova companhia profissional faz-se com a representação da peça de Luís Francisco Rebello «Alguém terá de morrer», que há doze anos se estreou no Nacional. Ao espectáculo de hoje assiste aquele conhecido dramaturgo, estudioso de teatro e advogado, que, especialmente convidado para esse efeito, partiu para Luanda, acompanhado de sua esposa, a actriz Mariana Vilar.

O COLÓQUIO NO PORTO COM ARMANDO DE CASTRO ORIENTADO POR ÓSCAR LOPES

No sábado, às 21 e 30, decorrerá, como dissemos, no Salão da Ordem dos Engenheiros, no Porto, um colóquio com o escritor Armando Castro, a propósito da sua monumental obra de investigação histórico-económica «A Evolução Económica de Portugal dos Séculos XII a XV», cujo 8.º volume foi agora editado pela Portugal. Orientará a sessão o ilustre crítico literário Óscar Lopes.

No mesmo dia, a partir das 17 horas, o autor da «Evolução Económica de Portugal» autografará os seus livros na Livraria Leitura, também naquela cidade, onde estão abertas as inscrições para um almoço de homenagem, no domingo, promovido pelos numerosos admiradores e amigos de Armando Castro.

A canção portuguesa será apresentada em penúltimo lugar no Concurso da Eurovisão

A canção que representará Portugal no Concurso Eurovisão da Canção-1969, a disputar em Madrid, no final de Março do próximo ano, será apresentada em penúltimo lugar durante o desfile das 17 que ali aparecerão representando outros tantos países.

O respectivo sorteio efectuou-se agora em Londres e deu os seguintes resultados quanto à ordem de apresentação das canções:

1 — Jugoslávia, 2 — Luxemburgo, 3 — Espanha, 4 — Mónaco, 5 —

Irlanda, 6 — Itália, 7 — Inglaterra, 8 — Holanda, 9 — Áustria, 10 — Suécia, 11 — Bélgica (representada pela zona flamenga), 12 — Suíça, 13 — Noruega, 14 — Alemanha, 15 — França, 16 — Portugal, 17 — Finlândia.

Entretanto, prosseguem, na RTP, os trabalhos do júri de selecção (constituído por músicos, críticos, cantores e jornalistas) das dez canções portuguesas para a final do Grande Prémio TV da Canção Portuguesa.

NEO BEPROL
ALIVO RAPIDO NA
CONSTIPAÇÃO E NA GRIPE
12 COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

INDISPENSÁVEL PARA SEUS FILHOS E PARA SI TAMBÉM
ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU JÁ SABE PORQUÊ FAÇA AINDA HOJE O SEU PEDIDO
EMBALAGENS DISPONÍVEIS
EM CÁPSULAS: 50-250-500
EM LÍQUIDO: FRASCOS DE 250 e 500 cm³
ENVIAMOS À COBRANÇA
diese
Av. da República, 46-Lisboa



O «canhão do meio-dia», curiosidade parisiense de quase 250 anos, está actualmente em exposição em Hamburgo. Uma corajosa hamburguesa apresentou o canhão ao nosso fotógrafo, exactamente ao meio-dia. Ou por ser demasiado fraco o sol de Inverno ou por a pólvora não estar seca, o canhão não disparou.

vida associativa

o ministro da Educação

antes universitários de Lisboa

cho, ele insere-se igualmente na linha de simplificação pedagógica que não pode deixar de ser bem recebida pelos interessados. Ainda recentemente, aliás, o «Diário de Lisboa» referia o regime menos consequente e menos justo das condições de frequência do seminário na Faculdade de Ciências, regime

ora modificado no sentido que então sugeríamos. Fazem-se votos para que o regime, por enquanto experimental, prove bem, no sentido de que venha a ser possível no futuro a qualquer estudante inscrito no último ano (ainda que, portanto, com duas cadeiras atrasadas) frequentar o respectivo seminário.

Resultados finais

das eleições na Associação

da Faculdade de Ciências

Realizaram-se ontem à tarde as anunciadas eleições para os órgãos da Associação Académica da Faculdade de Ciências de Lisboa. Como se sabe, para a direcção, concorreram três listas, encabeçadas, respectivamente, por Daniel Assunção Muller, Arnaldo Alves de Matos e José Luís Pechirra. A primeira lista, conhecida pela designação de «Movimento Associativo», adrejou uma vitória esmagadora, tendo votado nela 379 estudantes, enquanto as segunda e terceira que indicámos conseguiram 96 e 3 votos, por esta ordem. Houve seis abstenções. A direcção agora eleita compõe-se, além de Daniel Muller, das seguintes pessoas: vice-presidentes Carlos Marques da Silva e Jorge Nascimento Fernandes; secretária, Violante Reis Saramago; tesoureiro, Francisco José Baptista; e vogais, Augusto Santos Fitas, Maria Teresa Cabral Faisão, João Delgado, José Manuel Reves e Pedro Ferraz de Abreu.

Nas eleições para a assembleia geral e o conselho fiscal, foram também as listas do «Movimento Associativo» as vencedoras. A mesa da assembleia será constituída por Manuel da Costa Alves (presidente), Luís Jorge

Monteverde, António José Andrade e Maria Cecília Pintassilgo, e o conselho fiscal por José Manuel Prista (presidente), Agostinho Roseta dos Reis e Manuel Joaquim de Paula Maneira. As listas eleitas para estes dois corpos directivos foram escolhidas, respectivamente, por 382 e 388 estudantes.

Aguarda-se agora para que possam tomar posse, que as listas eleitas sejam homologadas pelo ministro da Educação. Os novos dirigentes associativos são os primeiros da A. A. F. C. L. a ser eleitos desde 1865.

ACADEMIA

DAS CIÊNCIAS

Amanhã, às 14 e 30, reúne-se a classe de ciências da Academia das Ciências, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, para eleição do vice-presidente e do vice-secretário da classe em 1969. O sr. prof. Armando Cortesão fará uma comunicação sobre «Uma carta portuguesa recém-descoberta, assinada e datada do século XV. Às 17 horas, reúne-se a classe de Letras, presidida pelo sr. prof. Moses Amzalak.

«TEMOS O PROFESSOR BEZERRA!» (diz-me o Mariano-Artur). É certo que nunca acrescentou um átomo de novidade ao Saber, mas conhece até ao derradeiro i quanto se publica dentro e fora da Anatomia Patológica, sua especialidade (sem ofensa) E com esta virtude: se um amigo da tertúlia o apanha em branco, por exemplo, quanto à última novela de Paris, filme de Roma ou Hollywood, ele fica de mal consigo e com a vida, azedo e sucumbido. Sobre então bárbaramente. O seu desporto favorito é envolver-se em discussões alheias ao seu ramo. Leitor insaciável, estudioso, ricamente apetrechado para a Anatomia Patológica, pende, porém, lamentavelmente para o bota-de-elástico em questões de arte e gosto. Já tenho tentado convencê-lo de que é na Patologia que lhe pulsa a vocação, ela é o núcleo da sua sensi-



José Rodrigues Miguéis

O NOSSO BEZERRA

bilidade, do seu talento. E tem um laboratório tão bonito!

O Bezerra insurgiu-se. Não quer ser apenas um anatomo-patologista, mas um crítico universal, enciclopédico, um filósofo, um sociólogo, um humanista enfim, ouvido e respeitado dentro e fora do seu ofício (em Portugal, já se deixa ver). Creio que faz versos às escondidas. «A minha especialidade é o Universo!» — brada ele, espumante: «Nada do que é humano me é estranho. A anatomia Patológica, concordo, é um mundo fascinante, absorvente, cheio de imagens e de romance. Mas não quero enterrar-me num assunto só, deixar-me aprisionar numa especialidade seca. Devemos estar abertos a todos os ventos do mundo e do espírito!» (Aqui eu dou palmas).

Nem gosta de se dizer anatomo-patologista. A não ser quando assiste (calado) a algum congresso no estrangeiro. Claro, também nos fala às vezes do que os outros têm descoberto no seu próprio domínio e congéneres. Um dia entusiasmou-se e fez-nos o elogio dum sábio que passou a vida a estudar a citologia do rim. Foi um ó-da-guarda: os amigos am-nó matando. Até o Fonseca, tão cheio de ciência de ouvido, fez manjação: «Que me importa a mim que ele andasse dez ou cem anos a estudar o Nephron! Que pode um rim dizer-nos, mesmo ao cabo de anos de namoro ao microscópio? Se fosse o de vitela, e do ponto de vista culinário, ainda vá! Deixe-se disso e venha daí connosco ao Cesteiro comer um rim de porco, que a vida são dois dias. Abaixo o Nephron e viva o rim grelhado!» Rimo-nos todos. E o dr. Bezerra, pois então, lá foi connosco ao Cesteiro. Destes sábios assim é que eu gosto: humanos, muito dados, terra a terra.

Parece que errou a vocação. (Todos nós erramos a vocação: de donatários do Brasil?) A dele era o violino. A família — ambições! — quis por força que ele fosse médico, como o tio. Ele transigiu na Patologia. Perdeu o gosto à rabeca, já nem toca nada. Mas a Anatomia Patológica nesta terra é vinha vindimada. De modo que ele lê livros, revistas e magazines estrangeiros, vai ao cinema e ao concerto, rege a cadeira e sofre. Um exilado, um frustrado, um quinhentista perdido neste século. (Pergunto eu se os Quinhentistas. Mas adiante)

A prosa dele é um acepipe, sabe a Fernão Lopes, a Barros e a Bernardes: um embrecho de arcaísmos, latinismos e citações exóticas. E a falar? Dá gosto ouvi-lo. Ainda a semana passada nos esteve a explicar a técnica do cinema em relevo. Muito importante para a Anatomia Patológica. Em problemas económicos quase leva a palma ao Gumerzindo, o da Caixa. Se lhe tivesse dado para cultivar a sua especialidade...

Especialidade?! «O especialista — diz ele — é uma aberração teutónica da Cultura! E a especialização (ouçam agora esta), a arte de saber cada vez mais de cada vez menos, até se chegar a saber tudo de absolutamente nada!» Ao que o meu compadre Carvalho saltou logo: «Inversamente, a Omnisciência pode-se definir como a arte de saber cada vez menos de cada vez mais, até se chegar a saber absolutamente nada... de tudo!» Desta feita o Bezerra embezerrou.

Os alunos vêem-no passear à noite em frente do café, sobraçando um tratado de Estética ou Sociologia, e perorando para o grupo. Quando conversa com eles, não é da sua fascinante especialidade: mas de letras e tretas, pintura e cinema, metafísica e finanças. Diz ele que um professor catedrático nunca pode, como tal, interessar os

rapazes de classe média e superior que são quase todos os seus alunos, a não ser pela vastidão, generalidade e universalidade do saber: o que ele classifica de Interesses & Curiosidades do Espírito. (A eles, o que lhes importa é passar nos exames e livrar-se das sortes) O seu gosto, nas aulas, é fazer paralelos estéticos, paradoxos, metáforas literárias. Classifica sempre bem os estudantes com pendoros «humanísticos», mas aí dos que se mostrem apaixonados pela Anatomia Patológica! Eles, que já o conhecem, provocam-no para o terreno onde ele gosta de rutilar, e assim lhe arrancam a classificação.

Tem lá em casa, e estou certo que leu, uma enorme e variada biblioteca. Mas publicar, publicou apenas umas lições (sobre matéria estrangeira), duas ou três obrinhas de divulgargarização, uma oração elogio-fúnebre, alguns artigos de viagens e impressões, e pouco mais. «V. Ex.^a devia escrever, publicar mais! É um regalo lá-lo!» — diz-lhe o Alípio, o respeitoso E ele, tocante de modestia: «Ora, meu amigo! Publicar o quê, e para quê? Que vale a minha voz obscura entre tanta voz autorizada! Faça-se-lhe esta justiça: nunca plagiou ninguém E sabe alemão, era tão fácil!

Imagine-se agora que estes anos todos de cultura egotista, passiva, solitária, recreativa, para o bom do cavaco, ele os tinha vivido curvado sobre a banca do laboratório, a fazer — e não só lendo — Anatomia Patológica, ou fosse o que fosse! Quanto mais fácil é ler livros, e até escrever certos livros, do que esperar anos e anos, ignorado e paciente, os resultados duma experiência! — Em suma, ele o Bezerra não terá contribuído muito para a Ciência, mas para a conversa tem contribuído imenso.

Cá na minha, o professor respeitado não é o que pratica a sua especialidade com afinco, mas o que vive dela, de costas para ela, contemplando o umbigo do Universo: aquele que está supostamente informado das últimas novidades seculares, ao nível do asfalto, do boato, da gente, do que eu chamo o «humano». O que eu aprecio num homem de ciência, não é o nível, qualidade e originalidade da sua obra, os seus descobrimentos, mas a quantidade, variedade e vulgaridade dos seus conhecimentos ou da sua bibliografia: Escreva! Publique! Divulgue! Arrote sapiência! Diga coisas! Apareça! — de contrário não lhe ligo mais.

Resultado (diz-me ele numa hora de clarividente confidência): «Estes nossos amigos, videirinhos, fúteis, papa-livros, improdutos, boateiros, que me desafiavam constantemente para os seus passeios, as suas petisqueiras, os seus cinemas, piadas e algazaras, sem respeito pelo meu trabalho, a minha paz e a minha reflexão, exigem-me depois que faça Obra! Mas se eles me absorvem todos os minutos e energias disponíveis, os tutanos e o humor, as horas de comer e as de dormir, que tempo me resta, das inadiáveis obrigações quotidianas, para o que eles e eu esperamos ou reclamamos de mim?... E que fazem eles, esses amigos queridos, íntimos, implacáveis, indispensáveis? Gozam, vivem turisticamente navegando à superfície de todas as coisas. Senhor!, livrai-me dos amigos, que dos outros me encargo eu!»

Por isso ele anda pelos cafés, a sofrer de não-sofrer, de tudo lhe ser tão fácil — o título, a cátedra vitalícia, o prestígio, a comenda, talvez um dia a poltrona académica...

Pobre dr Bezerra, pobres de todos nós!

(Proibida a reprodução).

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIYESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
Ouriyesaria Pimenta
Rua Augusta, 253—Telf. 32 45 64

Necrologia

FALECIMENTOS

Capitão Alvaro Tavares Afonso dos Santos

Faleceu (no passado dia 5) o capitão Alvaro Tavares Afonso dos Santos, de 76 anos, viúvo da sr. D. Luísa Andrade Afonso dos Santos. O extinto era irmão do coronel Carlos Tavares Afonso dos Santos, escritor e dramaturgo conhecido sob o pseudónimo de Carlos Selvagem, casado com a sr.ª D. Isabel Maria Lopes de Almeida Afonso dos Santos; da sr.ª D. Maria Leonor Afonso dos Santos de Almeida Pinheiro, viúva do capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Alberto de Almeida Pinheiro; do sr. Eduardo Tavares Afonso dos Santos, casado com a sr.ª D. Margarida Augusta Pinto Afonso dos Santos; do sr. Rui Tavares Afonso dos Santos, funcionário superior da firma James Rawes, Ltd. (Maia Real Inglesa), casado com a sr.ª D. Maria Deolinda Estácio da Veiga Afonso dos Santos; e da sr.ª D. Irene Tavares Afonso dos Santos Vaz da Silva, casada com o sr. eng.º agrónomo Eduardo Augusto Vaz da Silva.

António Alves

VILA VELHA DE RÓDÃO, 11 — Faleceu, subitamente, o sr. António Alves, agente da venda do «Diário de Lisboa», que era muito estimado pelas suas qualidades.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

FUNERAIS

Eng.º Rogério Vargas Moniz

Da igreja de São João de Deus, para o cemitério do Alto de São João, efectuou-se esta tarde o funeral do eng.º Rogério Vargas Moniz, antigo subsecretário de Estado da Indústria e elemento destacado da União Nacional de cujas comissões concelhia de Lisboa, de freguesia de Arroios, distrital e executiva fazia parte.

O eng.º Vargas Moniz, contava 68 anos, pois nasceu na Ribeira Grande Açores, em 27 de Novembro de 1900, formara-se em Engenharia no Instituto Superior Técnico e foi professor do Liceu de Ponta Delgada. Como engenheiro trabalhou na Circunscrição Industrial dos Açores, na Direcção-Geral das Indústrias e no Arsenal do Alentejo, tendo dirigido os trabalhos de montagem deste Arsenal. Foi chefe de gabinete do ministro da Economia durante vários anos, tendo trabalhado com os ministros Castro Fernandes e Ulisses Cortês.

O eng.º Vargas Moniz era casado com a sr.ª D. Maria Teresa da Silva Campos Vargas Moniz e pai dos srs. Manuel, Luís António e João Campos Vargas Moniz.

Esta manhã foi celebrada missa de corpo presente a que assistiram destacadas personalidades da vida política e da União Nacional.

Prof. dr. Eugénio Antunes Tropa

Ao princípio da tarde, saiu da igreja de São Sebastião da Pedreira, onde às 11 horas foi celebrada missa de corpo presente, para o cemitério do Alto de São João, o funeral do sr. prof. dr. Eugénio Antunes Tropa, director-geral dos Serviços Pecuários e catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária, falecido inesperadamente, na madrugada de ontem, conforme noticiámos, quando se encontrava a trabalhar, no seu gabinete, na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

O funeral constituiu grandiosa manifestação de pesar, nele se incorporando numerosas personalidades de re-

vo da vida nacional, director, prof. Joaquim Fiadeiro, professores e alunos (com a respectiva Associação de Estudantes) da Escola Superior de Medicina Veterinária, e de outros estabelecimentos do ensino superior; muitos médicos-veterinários, engenheiros-agrónomos e funcionários públicos.

Entre as individualidades presentes contavam-se os srs. prof. dr. Pinto Barbosa, antigo ministro das Finanças e esposa; prof. Ibañez Martín, embaixador da Espanha; general Fernando de Oliveira, comandante-geral da Legião Portuguesa; almirante Henrique Tenreiro, profs. drs. Candido de Oliveira e Henrique de Oliveira, respectivamente, das Faculdades de Medicina de Lisboa e Coimbra; profs. Abreu e Faro, presidente do Instituto de Alta Cultura; Garcia Cabral, director do Instituto Superior de Agronomia; profs. Eduardo de Figueiredo, Jacinto Ferreira e Carvalho e Vasconcelos; eng.º Mercier Marques, Manuel Rocha e Cavaleiro Ferreira, respectivamente, bastonário da Ordem dos Engenheiros, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e director-geral dos Combustíveis; drs. Américo Saragas Leal, José Luís Frois Tenreiro, Manuel Joaquim Monteiro de Barros, eng.º Sousa Veloso, director e oficiais do Hospital Militar Veterinário, Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, direcção e comando dos Bombeiros Voluntários de Mação, arquitecto Ruy Costa Pinto Marchant, eng.º Bebiano Coimbra, presidente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, Alfred Savard, conselheiro comercial, junto da Embaixada do Canadá; drs. Cid Proença e Arlindo Cabral, director do Instituto Nacional do Pão; dr. Januário de Oliveira Junior, director do laboratório da Manutenção Militar; drs. Manuel Marques Guedes director-geral do Banco Borges & Irmão; Alfredo Guisado, José Duarte Amaral, presidente da Junta Nacional das Frutas; Teófilo Frasso, deputado da Nação; João M. Rapazote Fernandes, Sérgio Gerardo Barba, inspector Mário Alves Cunha e Silva, drs. Manuel Vaz de São Payo e Sherman de Macedo, direcção da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, etc.

SUFRAIOS

Dr. Sidónio Pais

O antigo Grupo Sidonista Gomes Freire de Belém, representado pelos srs. Manuel Martins Carromba, Mário Matos Rosa Duque, António Casimiro de Carvalho e Manuel Fernandes, promove uma romagem de saudade ao túmulo de Sidónio Pais, no próximo sábado às 14 horas, no Panteão Nacional de Santa Engrácia.

TEATRO

SÁ DA BANDEIRA

TELEF 23595

VASCO MORGADO apresenta todas as noites às 21 e 45; sábados e domingos às 16-20 e 45-23 h.

«LISBOA É SEMPRE MULHER»

com Camilo — Florbela — C. Coelho e as atracções Alda Pinto — Paulo Jorge — Vum-Vum

Um ballet de 25 figuras (Adultos)

AGÊNCIA MAGNO

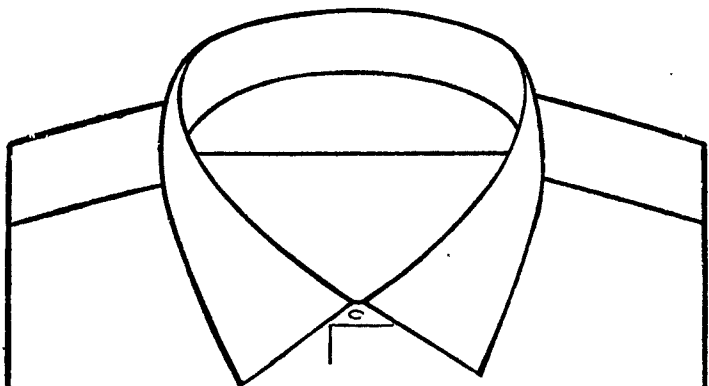
FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022



A NOVA CAMISA **Plumã**
BEM CINTADA
DÁ-LHE VERDADEIRA ELEGÂNCIA



A NOVA **Plumã**
DE CORTE AJUSTADO À LINHA DO CORPO
NÃO FAZ PREGAS NO PEITO
NEM RUGAS NO COLARINHO

A POPELINE DAS CAMISAS

Plumã

É LEVE, AGRADÁVEL, TEM
TRIPLA DURAÇÃO
LAVA E SECA RÁPIDAMENTE
E RETOMA A IMPECÁVEL ELEGÂNCIA
SEM PASSAR A FERRO

CAMISA **Plumã**

210\$00

UMA CONFECCÃO DA

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A CAMISARIA MODERNA GARANTE
TODAS AS SUAS CONFECCÕES

Foram visitados no Porto pelo ministro da Saúde estabelecimentos de recuperação e educação de menores

PORTO, 11 — O sr. ministro da Saúde, acompanhado pelo secretário, sr. dr. Rocha Páris e pelo director-geral da Assistência, sr. dr. Carvalho da Fonseca, iniciou, esta manhã, o seu último dia de trabalho entre nós, pela visita ao semi-internato de «Latino Coelho», para educação, recuperação e integração social de menores de sexo feminino. Era ali aguardado pelos srs. dr. José Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Menores, prof. dr. António Lopes do Rego, chefe do Serviço Técnico de Educação de Deficientes Intelectuais e Motores e pela directora sr. D. Helena Serra.

A capacidade daquele estabelecimento, que está já a funcionar é de quarenta e cinco alunos. Foi-lhe conferido um subsídio do Totobola. Antes de se retirar após a demorada visita, uma comissão de senhoras da futura delegação da instituição particular denominada «Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes Mentais» pediu ao sr. dr. Canceleda de Abreu um subsídio destinado à criação de um semi-internato idêntico, para o qual já dispõe de 90 contos, além de que contará com outros auxílios e com novos associados. Aquele membro do Governo prometeu todo o seu apoio e ajuda.

Em seguida o ministro visitou o Semi-Internato de «Costa Cabral», para educação também para recuperação e integração social de menores de sexo masculino, ainda na fase de instalação na casa onde nasceu o matemático Gomes Teixeira. Terá uma capacidade para sessenta alunos. As obras da instalação, orçadas em 2500 contos, são cobertas pelo Totobola, e o edifício foi comprado pelo Instituto de Assistência aos Menores.

Outras visitas

Dirigiu-se, depois, o ministro para o internato de «António Cândido», para educação, ensino especial e formação pré-profissional de menores surdos do sexo masculino. Era ali aguardado pelo sr. prof. António Amaral, chefe dos Serviços Técnicos de Educação de Deficientes Auditivos. A casa, um esplêndido edifício custou quatro mil contos, e no seu arranjo actual e apetrechamento serão gastos, ainda noventa e seis contos. Nos terrenos existentes será construído um pavilhão, com quatro salas de aulas, e instaladas oficinas para 35 cegos externos. Este pavilhão custará entre dois mil e quinhentos e três mil contos. Tem capacidade para setenta e oito internos, e a instalação será custeada pelo Terceiro Plano de Fomento.

O sr. dr. Lopo de Carvalho Canceleda de Abreu visitou, a seguir, na Avenida Marechal Gomes da Costa, o Internato «Ann Sullivan», para educação de menores deficientes visuais de ambos os sexos. Tem a instituição capacidade para cinquenta internos e dez semi-internos. Está presentemente, em obras de remodelação e instalação, que importam em quatro mil e quinhentos contos, custeados pelo Totobola, e também pelo Terceiro Plano de Fomento, prevendo-se a inauguração para Maio próximo. Ali o ministro era aguardado pela sr. dr. D. Ana Maria Bernar, da Costa, chefe dos Ser-

viços Técnicos de Educação de Deficientes Visuais, e ali compareceu, também o chefe do distrito.

A sua última visita durante a manhã fê-la o ministro, acompanhado pela comitiva, ao Instituto da «Condessa de Lumbrals Lobão», na Avenida da Boavista também para educação, recuperação e integração social de menores de sexo feminino.

O edifício comporta entre cento e sessenta e cento e oitenta educandas. De momento, procede-se à ampliação, remodelação e adaptação

da sede. Como se trata de um edifício do Estado, aqueles trabalhos são feitos pelo Ministério das Obras Públicas e custeados, igualmente, pelo Terceiro Plano de Fomento.

Todos estes estabelecimentos visitados de manhã e os que foram percorridos de tarde — Asilo Portuense de Mendicidade, Semi-Internato de Campanha para Surdos, Oficinas Protegidas de São Miguel, do Centro de Reabilitação da Granja, para treino de cegos adultos — estão na dependência da Direcção-Geral de Assistência

JULGAMENTO NO 3.º JUÍZO CORRECCIONAL

No 3.º Juízo Correccional, e no próprio gabinete do juiz, sr. dr. Augusto Pais de Almeida, sendo delegado do Ministério Público o sr. dr. Vítor Manuel dos Santos Luz,

proseguiu esta manhã o julgamento dos srs. Inocêncio de Almeida Araújo, Oscar Pereira Rodrigues, José António Neves Santos e Paulo Tago Monteiro Dias de Cas-

tro, acusados os primeiros do crime de contrafacção da obra «Luanda», e o último de encobrimento. Figura como queixoso o sr. José Vieira Mateus Graça, autor da obra com pseudónimo literário de Luandino Vieira.

Na audiência de hoje, foram ouvidos os réus, com excepção do sr. Almeida Araújo (que se retirou por se sentir indisposto), as três testemunhas de acusação (duas delas empregados de livrarias) e todas as de defesa dos réus presentes. As testemunhas ouvidas limitaram-se, em geral, a confirmar as declarações já prestadas na instrução do processo.

O julgamento prossegue no dia 27 de Janeiro, de manhã, devendo ser ouvido o réu Almeida Araújo e as suas testemunhas de defesa. Na próxima audiência, deve principal também a discussão da parte cível. Na parte cível, além dos inculcados no processo-crime, figuram ainda como réus duas livrarias.

O queixoso tem como patrono o dr. Joaquim Pires de Lima, que nesta audiência subestabeleceu no dr. Lebre de Freitas, e os réus são defendidos pelos srs. Luís Pedreira (subestabeleceu no dr. Rui Salinas), Salgado Zinha (subestabeleceu no dr. Duarte Vidal), Sebastião Ribeiro, Monteiro Junior, Moreira da Costa e Fernando Jardim.

MORREU O PINTOR LA SERNA

PARIS 11 — (F. P.) — Faleceu, nesta cidade, o pintor espanhol Ismael de la Serna. O extinto, que contava 70 anos de idade, nasceu em Granada e foi o primeiro a ilustrar um livro de poesias de García Lorca, de quem foi amigo íntimo. La Serna, que chegou a Paris em 1921, conquistou sólida reputação com a sua pintura figurativa, que ultimamente tomara aspectos surrealistas fantasmagóricos. As suas obras figuram em museus de Paris, Madrid, Chicago, Nova York e muitas colecções particulares.

Fernandel voltou ao Teatro

PARIS, 11 — (F. P.) — Depois de vinte anos de ausência, durante os quais se dedicou somente ao Cinema, Fernandel voltou ao Teatro.

TAPETES

Carpélio

Élio Amorim & Filho, Lda.

PORTO — LISBOA

CARPETES

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO BACARIA SANTANA» — Rua DE LISBOA — vende-se na FA-Serpa Pinto, n.º 20.

A criação em Viseu de uma escola superior de pintura foi pedida ao ministro da Educação

Uma comissão de Viseu, constituída pelas principais autoridades regionais, nomeadamente o governador civil, deputados pelo círculo, presidente e vereadores do Município, presidente da Junta Distrital, dirigentes do Grémio do Comércio, presidente da comissão distrital da U. N. e director do Museu Grão-Vasco, foi recebida esta manhã pelo ministro da Educação Nacional a quem formulou um pedido no sentido de ser criada, naquela cidade, uma Escola Superior de Pintura.

Usaram da palavra o governador civil e o presidente da Câmara, que justificaram o pedido. Por fim, este último entregou ao sr. dr. José Hermano Saraiva uma exposição que começa por breves referências à necessidade urgente de «reestruturação do ensino universitário» e à

preocupação dos governantes no sentido de corrigir os desequilíbrios regionais de desenvolvimento. Nesta ordem de ideias — acrescenta-se — surge a necessidade de des congestionar os bens culturais e a reforçar este argumento, recorda-se que «por esse mundo além, há universidades com Faculdades dispersas por cidades e províncias».

Outros pontos são referidos: a posição geográfica de Viseu (fala-se na exposição, nos transportes aéreos que serviriam os professores), o ambiente propício ao estudo e tradição artística da cidade que, só no século XVI, ofereceu ao País 16 pintores.

O ministro da Educação disse, no final da audiência, que está a ser prestada a maior atenção ao ensino superior de Belas Artes, não só em virtude da sua importância dentro de uma política cultural equilibrada mas ainda como instrumento indispensável para uma obra de educação permanente, dentro da qual a educação artística assume posição de relevo.

Quanto à localização do futuro estabelecimento de ensino superior, disse ser matéria que se integra no conjunto de uma política de planeamento que tem como principal critério a prospecção das necessidades nacionais. O assunto será cuidadosamente estudado e o pedido que acabava de ser feito era mais um motivo para lhe prestar maior atenção.

Visitas de estudo do pessoal do porto de Lisboa

No plano das visitas de estudo efectuadas pelos servidores da Administração-Geral do Porto de Lisboa, iniciaram-se as destinadas a segundas oficiais que actualmente se preparam para a promoção a primeiros oficiais.

Assim, foram observadas as instalações da parte oriental do porto de Lisboa, entre o Cais do Sodré e Beiróis, que demarca a zona regularizada do porto. Os candidatos foram acompanhados por um monitor, sr. Marino Ferreira Pires, pelo subchefe de cais, sr. José da Conceição Barroso, e pelo técnico de Relações Públicas, sr. Vivaldo Branco que lhes prestaram todos os esclarecimentos, nomeadamente nos modernos armazéns de papel de Imprensa (da Sodipel) e na ponte-cais de Cabo Ruivo, explorada pela Sononata, como terminal petrolífero do porto de Lisboa.

As visitas prosseguirão com intervalos, a outras instalações e serviços portuários até ao dia 19.

O ministro das Comunicações partiu para Paris

Partiu hoje para Paris o ministro das Comunicações, que naquela capital vai assistir a uma reunião europeia de ministros dos transportes. Acompanharão o ministro, o eng.º Lobato Guimarães e o dr. Rui Viles.

Presos pela P. S. P. um «sovaqueiro» e um «rato de automóveis»

As brigadas da Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa, continuam activas e vigilantes percorrendo, de manhã até à noite várias zonas da cidade no sentido de reprimir a acção dos gatunos de todas as modalidades, os quais, a exemplo dos anos anteriores, invadem, nesta época, os locais mais concorridos da capital, a começar pelo centro da Baixa. Na verdade, a colheita seria mais farta ali se a Polícia deixasse...

Assim, foram presos, nas últimas 24 horas, mais dois gatunos: um «sovaqueiro», de nome Américo Baptista Estêvão, de 24 anos de idade, solteiro, operário de uma fábrica de máquinas de escrever natural de Lisboa e

residente em Mem Martins e que furtou de um estabelecimento um aparelho de rádio, que seguidamente foi empenhar; e um «rato de automóveis» chamado José Diamantino Campilho Ribeiro, também solteiro e de Lisboa, aprendiz de alfaiate, componente de uma quadrilha que actuava na zona da Estefânia e Avenida Infante Santo. Espera-se a todo o momento deitar a mão aos outros três «ratos» componentes da quadrilha, que são activamente procurados.

De diversos automóveis estacionados tinham furtado vários objectos, além de garras e outras peças de vestuário, livros, etc., que venderam a desconhecidos. Os presos foram enviados à Polícia Judiciária.

Esclarecidas as relações existentes entre o administrador da «Estoril» e o executante da obra da estação do Cais do Sodré

Durante a audiência de hoje do julgamento do caso do Cais do Sodré, a decorrer na Boa Hora, sob a presidência do juiz dr. Guilherme Lourenço Pinheiro, o sr. eng.º Costa Jacinto esclareceu por que motivo durante a execução da obra, se dirigia de preferência ao sr. eng.º Iglesias de Oliveira (administrador da Sociedade de Estoril) e não ao sr. eng.º Duarte Belo, que superintendia no Departamento de Via e Obras.

— Não era por uma razão hierárquica — disse o réu. — O eng.º Iglesias tinha sido meu professor no I. S. T., foi ele quem me levou para a Manil, onde era meu patrão; com ele projectei várias obras... Enfim — existia, efectivamente, um trato especial entre mim e o eng.º Iglesias.

A instância de um dos advogados, o sr. eng.º Costa Jacinto informou que não se tinha apercebido da substituição do plástico pelo fibro-

cimento em certa parte da obra.

— Melhor — acentuou o réu. — Quando vi o fibrocimento, pensei tratar-se de material previsto no projecto, até porque é normal, em obras do género, utilizá-lo. Quando vi o fibrocimento, não me dei conta de que se tratava de uma substituição.

Noutra ordem de ideias, o réu escolheu ainda que o terreno, depois das escavações, se tinha mostrado diferente do previsto no projecto.

O julgamento prossegue amanhã.

Bolsa de Lisboa

FUNDO	ESTADO	ctec	compr	venda	Ultramarina	Etec	compr	venda
Consolidado 1/4%	525\$	525\$	530\$		Diamante Angola	1.220\$	1.215\$	1.220\$
Consolidado 1/2%	550\$	550\$	552\$		1. Revue	—	600\$	620\$
Consolidado 3/4%	650\$	—	650\$		the do Principe	—	700\$	800\$
Centenario 4%	1.498\$	497\$	1.500\$		Vicobambau	66\$	66\$	66\$
Oblig. Tesouro 1/2%	1.006\$	005\$	1.007\$		Yonete n	3.5\$	3.4\$	3.6\$
Ext. 1/2%	—	700\$	760\$		Yonete p	475\$	45\$	475\$
Ext. 1/2% 2	—	700\$	—					
Ext. 1/2% 3	—	805\$	—					
Ext. 1/2% 4	—	895\$	—					
Ext. 1/2% 5	—	85\$	200\$					
Ext. 1/2% 6	—	—	—					
Ext. 1/2% 7	—	—	—					
Ext. 1/2% 8	—	—	—					
Ext. 1/2% 9	—	—	—					
Ext. 1/2% 10	—	—	—					
Ext. 1/2% 11	—	—	—					
Ext. 1/2% 12	—	—	—					
Ext. 1/2% 13	—	—	—					
Ext. 1/2% 14	—	—	—					
Ext. 1/2% 15	—	—	—					
Ext. 1/2% 16	—	—	—					
Ext. 1/2% 17	—	—	—					
Ext. 1/2% 18	—	—	—					
Ext. 1/2% 19	—	—	—					
Ext. 1/2% 20	—	—	—					
Ext. 1/2% 21	—	—	—					
Ext. 1/2% 22	—	—	—					
Ext. 1/2% 23	—	—	—					
Ext. 1/2% 24	—	—	—					
Ext. 1/2% 25	—	—	—					
Ext. 1/2% 26	—	—	—					
Ext. 1/2% 27	—	—	—					
Ext. 1/2% 28	—	—	—					
Ext. 1/2% 29	—	—	—					
Ext. 1/2% 30	—	—	—					
Ext. 1/2% 31	—	—	—					
Ext. 1/2% 32	—	—	—					
Ext. 1/2% 33	—	—	—					
Ext. 1/2% 34	—	—	—					
Ext. 1/2% 35	—	—	—					
Ext. 1/2% 36	—	—	—					
Ext. 1/2% 37	—	—	—					
Ext. 1/2% 38	—	—	—					
Ext. 1/2% 39	—	—	—					
Ext. 1/2% 40	—	—	—					
Ext. 1/2% 41	—	—	—					
Ext. 1/2% 42	—	—	—					
Ext. 1/2% 43	—	—	—					
Ext. 1/2% 44	—	—	—					
Ext. 1/2% 45	—	—	—					
Ext. 1/2% 46	—	—	—					
Ext. 1/2% 47	—	—	—					
Ext. 1/2% 48	—	—	—					
Ext. 1/2% 49	—	—	—					
Ext. 1/2% 50	—	—	—					
Ext. 1/2% 51	—	—	—					
Ext. 1/2% 52	—	—	—					
Ext. 1/2% 53	—	—	—					
Ext. 1/2% 54	—	—	—					
Ext. 1/2% 55	—	—	—					
Ext. 1/2% 56	—	—	—					
Ext. 1/2% 57	—	—	—					
Ext. 1/2% 58	—	—	—					
Ext. 1/2% 59	—	—	—					
Ext. 1/2% 60	—	—	—					
Ext. 1/2% 61	—	—	—					
Ext. 1/2% 62	—	—	—					
Ext. 1/2% 63	—	—	—					
Ext. 1/2% 64	—	—	—					
Ext. 1/2% 65	—	—	—					
Ext. 1/2% 66	—	—	—					
Ext. 1/2% 67	—	—	—					
Ext. 1/2% 68	—	—	—					
Ext. 1/2% 69	—	—	—					
Ext. 1/2% 70	—	—	—					
Ext. 1/2% 71	—	—	—					
Ext. 1/2% 72	—	—	—					
Ext. 1/2% 73	—	—	—					
Ext. 1/2% 74	—	—	—					
Ext. 1/2% 75	—	—	—					
Ext. 1/2% 76	—	—	—					
Ext. 1/2% 77	—	—	—					
Ext. 1/2% 78	—	—	—					
Ext. 1/2% 79	—	—	—					
Ext. 1/2% 80	—	—	—					
Ext. 1/2% 81	—	—	—					
Ext. 1/2% 82	—	—	—					
Ext. 1/2% 83	—	—	—					
Ext. 1/2% 84	—	—	—					
Ext. 1/2% 85	—	—	—					
Ext. 1/2% 86	—	—	—					
Ext. 1/2% 87	—	—	—					
Ext. 1/2% 88	—	—	—					
Ext. 1/2% 89	—	—	—					
Ext. 1/2% 90	—	—	—					
Ext. 1/2% 91	—	—	—					
Ext. 1/2% 92	—	—	—					
Ext. 1/2% 93	—	—	—					
Ext. 1/2% 94	—	—	—					
Ext. 1/2% 95	—	—	—					
Ext. 1/2% 96	—	—	—					
Ext. 1/2% 97	—	—	—					
Ext. 1/2% 98	—	—	—					
Ext. 1/2% 99	—	—	—					
Ext. 1/2% 100	—	—	—					

Abrangerá todo o País

a acção benemerente e cultural da Fundação Eng. António de Almeida

Grças a um legado do sr. eng.º António de Almeida, falecido no dia 9 de Outubro, a cidade terá, dentro em breve, um novo organismo cultural, denominado «Fundação Eng.º António de Almeida», destinada a promover actividades artísticas, educativas e de benemerência, acção que se ampliará a todo o País.

A instituição ficará situada em terrenos anexos à residência, na Rua Tenente Valadim, 331 onde o seu patrono, sempre viveu, na companhia da esposa, sr.ª D. Olga Andresen, também falecida há três anos. Ao mesmo tempo, aquela casa será transformada em museu, onde ficarão expostas peças de mobiliário de grande valor, porcelanas, pratas, colecções de moedas de ouro, de origem grega, romana, francesa e portuguesa, pinturas etc.

A entrada principal da

Fundação dará para a Rua João de Deus e haverá um pavilhão para exposições de arte e conferências culturais.

O eng.º António de Almeida deixou, ainda, outros legados, por exemplo: um de 500 contos á Delegação do

Porto da Cruz Vermelha e outro de 300 ao Sanatório D. Manuel II. São testamentos e administradores vitais: os srs. drs. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva, António Espírito Santo Silva e o advogado sr. dr. Fernando Aguiar Branco.

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

A posse realizar-se-á no dia 19, ás 18 horas.

O sr. dr. Afonso Marchueta nasceu em Lisboa em 1918 é licenciado em Direito pela

do Comércio Externo do Conselho Técnico Corporativo. Mais tarde, foi nomeado inspector-chefe da Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos e, em 1950, chefe da Repartição do Comércio Externo.

É director-geral do Comércio desde Maio de 1956. Ao longo da sua carreira, desempenhou, entretanto, várias funções, entre as quais as de presidente da Comissão Organizadora da Conferência Diplomática de Revisão da Convenção de Paris; representante do Ministério da Economia junto das delegações portuguesas que em Lisboa, Roma, Oslo e Haia negociaram acordos de comércio com a Finlândia, a Itália, a Noruega e o Benelux; intendente-geral dos Abastecimentos; representante do Ministério da Economia na Junta Nacional da Marinha Mercante, etc.

Legionário desde a primeira hora, chegou a comandante de terço, após o curso de oficiais milicianos. Ainda na L. P. serviu durante largos anos como adjunto do Comandante-Geral. Tem ainda desenvolvido grande actividade na União Nacional de cuja comissão distrital de Lisboa foi secretário. Foi ainda director do Centro de Estudos Político-Sociais da U. N., tendo feito parte, como secretário-geral, da comissão executiva do IV Congresso daquele partido, em Maio de 1956.

DR. AFONSO MARCHUETA

Universidade de Lisboa e depois de ter exercido funções de subdelegado e delegado interino do Procurador da República, em Lisboa, ingressou no Ministério da Economia como chefe da secção

Criança morta por um tractor

EVORA, 11 — Faleceu esta manhã, no Hospital da Misericórdia, pouco depois de ali ter dado entrada, em virtude de ter sido colhido por um tractor, no lugar da Parreirinha desta cidade, a menor Beatriz Manuela Torres Soares, de 5 anos. Era natural desta cidade e residia no Bairro da Comenda com seus pais, José Parreira Torres e Bernarda Roda Torres.

Muito ferido, aquele trabalhador foi conduzido ao Hospital da Misericórdia onde ficou internado.

Queda de motorizada

Quando seguia de motorizada, o sr. João Valério Pina, de 35 anos casado, natural de Santiago do Escorial e residente nos Foros da Torreira (Montemor-o-Novo) foi vítima de uma queda, perto de São Cristóvão, motivada, ao que se supõe, por derrapagem. Foi internado no Hospital desta cidade.

O camião chocou com a carroça

No Rossio desta cidade, um camião do Exército chocou, hoje, com uma carroça que era conduzida pelo sr. Joaquim José Seixas, de 44 anos, natural de Évora e residente na Quinta do Padre Pina.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Comércio do Funchal», «A B C», de Luanda; «Diário do Ribatejo», de Santarém; «Diário do Alentejo», de Beja; «Gazeta de Coimbra», «Jornal de Viseu», «O Desforço», de Fafe e «Jornal da Costa do Sol», de Cascais.

RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO COM CONTROLE TERMOSTÁTICO



à venda nas boas lojas

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Telefone 77 16 39 (Ao Campo Pequeno).

WESTPOINT FRIGORÍFICOS

BRANDY Imperial CAVES IMPÉRIO

premiado com medalha de ouro no concurso internacional de vinhos de Bucareste, por um júri internacional constituído por especialistas dos principais países vitícolas

RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

MEHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDÃO

FILIAL NO PORTO: Rua da Picaria, 71

DEPOSITÁRIO EM LISBOA:

Vinalda, Lda. — Rua Sousa Martins, 9-B

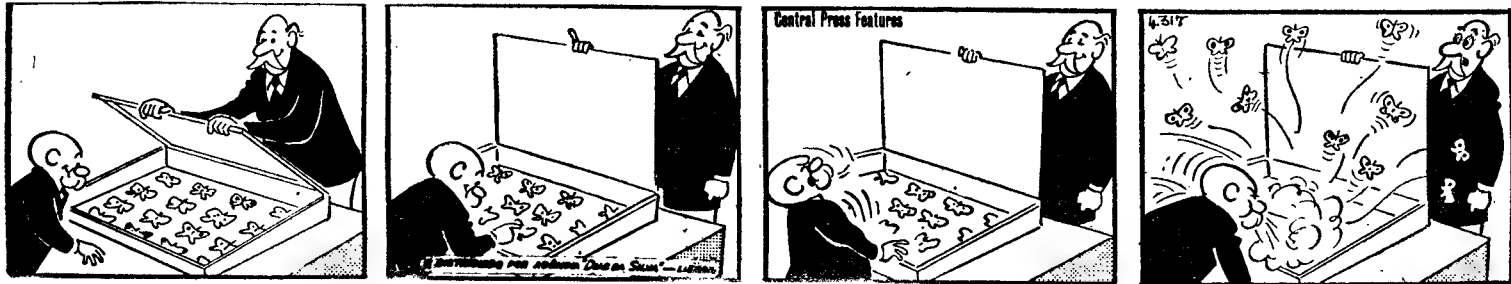
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5026

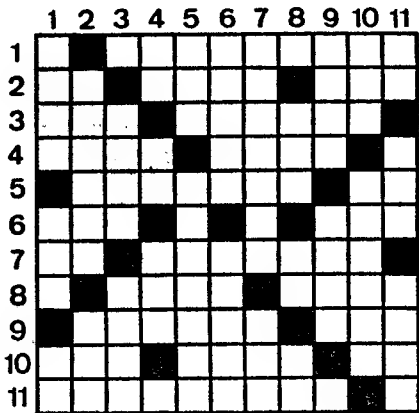
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8870

HORIZONTAIS: 1 — Tirar do trono. 2 — Abreviatura de Santíssimo. Cure. Aqui está. 3 — Possui. Coelho pequeno. 4 — Gostar muito de. Indeciso. 5 — Inundadora Rio de Itália. 6 — Agência Telegráfica de Imprensa. Possui. 7 — Em a. O mesmo que âmbar. 8 — Prender com elos. Moeda portuguesa de Dio. 9 — Conduzir. rei para cá. Procedi. 10 — Tomba. Apelido de um jornalista e estadista português autor de «O Salimbanco». Sufixo que designa estado. 11 — Esperança firme.

VERTICAIS: 1 — Tempo do verbo estar. Espaço de doze meses. Duzentos em romano. 2 — Espaço de sete dias, desde domingo até sábado. Tanto. 3 — Mestre, entre os Catres de Quelimane. A Irlanda. 4 — Pertences. Botróquio. Faleira. 5 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Tornarei muito frio. 6 — Peça. Lugar de conteúdo. 7 — Consertar. Unidade monetária do Japão. 8 — Artigo definido. Nome de uma letra Bário (s. q.). Escândio (s. q.). 9 — Imperador romano célebre pela sua crueldade. Fogo, no língua tupi. 10 — Escudeiro. Risco. 11 — Reis. Ribeira do distrito de Portalegre. Freguesia do concelho de Barcelos.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5025

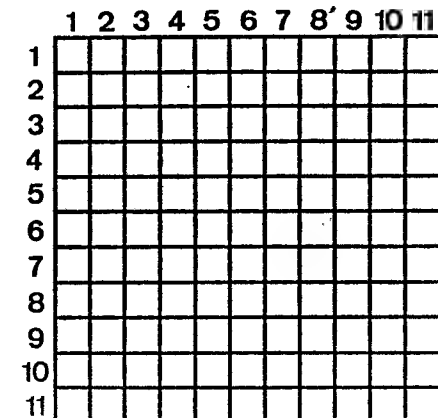
HORIZONTAIS: 1 — Adaga Parda. 2 — Terás. Ateel. 3 — Ota Ira. 4 — Elmo. Otão. 5 — Lua. MIV. Als. 6 — Am. Canil. Aa. 7 — Eram. Nial. 8 — Ena. Has. 9 — A siso. Ansas. 10 — Sina. Civa. 11 — Acorretamos.

VERTICAIS: 1 — Atrala. CASA. 2 — DE. Lume. Sic. 3 — Aroma. Reima. 4 — Gato. Consar. 5 — Asa. Mamão. 6 — Ain. Fé. 7 — PAI. VILHA. 8 — Atr. Liança. 9 — Reata. Assm. 10 — DE. Laia. AVÓ. 11 — Arrepa. Usas.

Provérbio: CASA DE PAI, VINHA DE AVÓ

HORIZONTAIS: 1 — Mamífero paquiderme. Pegam. 2 — Praia. Nome de mulher. 3 — H. drofobia. Consentir. 4 — Campeão. Avarenta. Isolado. 5 — Perfumara. 6 — Apelido. Nome de Budo, na China. 7 — Dona de moinho. 8 — Sufixo que designa estado. Bosque denso. Cério (s. q.). 9 — Caminhei para cá. Prefixo que designa ar. 10 — Recuar. Freguesia do concelho de Guimarães (Braga). 11 — Fora para fora. Estimais.

VERTICAIS: 1 — Estacionam. Segunda parte do nome de uma vila e sede de concelho (Santarém). 2 — Rezas. Fértil. 3 — Monarca. Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suíça. Muito. 4 — Procurar. Artigo definido. Vição. 5 — Nome de um grande poeta brasileiro. Moeda de ouro. 6 — Causa. amio a. 7 — Remar para trás. Uma das ilhas Jónias, hoje Tíati. 8 — Enfeitar. Letra grega. Grande ribeira da Ásia Russa. 9 — Compreendeu. Azáfama. Nome de mulher. 10 — Erva-doce. Deixei. 11 — Simples. Apelido.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8869

HORIZONTAIS: 1 — Lá. Domar. Na. 2 — Ima. OCC. Mar. 3 — Sura. Poça. 4 — Balan. cearam. 5 — Orara. Mara. 6 — Mas. Ail. 7 — Ocelo. 8 — Mós. Ela. Iça. 9 — Acorreremos. 10 — Caro. Amada. 11 — Asa. Mês. Sés.

VERTICAIS: 1 — Lisboa. Moça. 2 — Amuar. Moças. 3 — Orlam. Soro. 4 — Aarão. Ri. 5 — Oc. Nasceram. 6 — MCCC. Ele. 7 — AC. Emal. laras. 8 — Pairo. Em. 9 — Morat. Imas. 10 — Nacar. Acode. 11 — Arama. Asas.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Dezembro de 1938 publicava:

«PERPIGNAM, 11 — A Imprensa local anuncia que o governo de Barcelona continua fazendo grandes concentrações de forças militares e de material de guerra, em consequência de haver obtido a confirmação de que o generalíssimo Franco vai, em breve, desencadear uma violenta ofensiva na frente da Catalunha, cujo objectivo directo e principal será a cidade de Barcelona.

«Segundo a mesma Imprensa, nas últimas 48 horas o governo de Barcelona mobilizou milhares de indivíduos que estão sendo rapidamente enviados para a Frente da Catalunha».

Sociedade «ESTORIL»

Caminhos de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

Concurso para a exploração de pavilhões nas estações de Pedrouços, Cruz Quebrada, Carcavelos e S. Pedro do Estoril

1 — Até às 16 horas do dia 30 de Dezembro de 1968, aceitam-se propostas, em separado, para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, de Pavilhões nas estações acima indicadas.

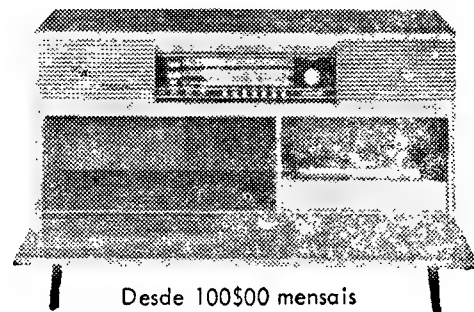
2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta estará patente das 8 às 24 horas, na Cons. gne da estação do Cais do Sodré e nos gabinetes dos chefes das restantes estações citadas.

Lisboa 2 de Dezembro de 1968.

RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES DITAFONES RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES

Grande Campanha de Vendas

GRUNDIG



Desde 100\$00 mensais

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS
Empresta-se em
boas condições fran
sacções rápidas Si
gilo absoluto

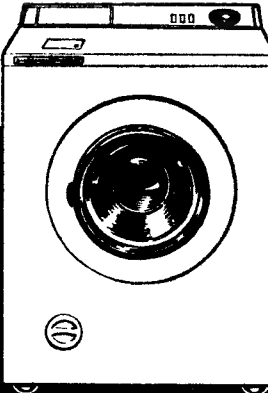
SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-20
TELEF. 52248-556580A C. P. E O NATAL
DE 1968

Informa-nos a C. P. de que por motivo da quadra do Natal do ano corrente os bilhetes de «fim de semana» são válidos para início da viagem de ida, desde às 17 horas do dia 20, sexta-feira, até às 12 horas de domingo, dia 22, e para início da viagem de regresso, desde às 12 horas do mesmo domingo, até às 24 horas de quinta-feira, dia 26.



LUXOR
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS
DE LAVAR E SECAR ROUPA



MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS

LUXOR
RECOMENDA O USO DO DETERGENTE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa: R. António Enes, 20-1.º - Tel. 53 50 57
Porto: Rua Formosa, 172 - Tel. 2 69 02

AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 10 - ELECTRODOMESTICOS

MEDITROM
Comercial de Equipamentos Técnicos,
S. A. R. L.

Convoco a assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a reunir-se no dia 28 de Dezembro de 1968, pelas 11 horas, na sua Sede Social, sita na Rua Martens Ferrão, 26-5.º andar, em Lisboa, para:

- Apreciar e votar o aumento de capital social de Esc. 100 000\$00 (cem mil escudos) para Escudos 500 000\$00 (quinhentos mil escudos) consoante proposta e deliberação do Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal;
- Apreciar e decidir sobre quaisquer assuntos estranhos ao presente objecto convocatório e de interesse social.

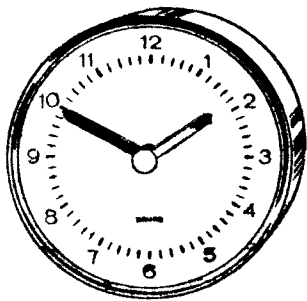
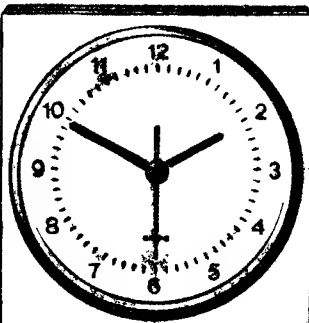
Lisboa, 6 de Dezembro de 1968.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Câmara Cordovil

DE HA MUITO KRUPS DA MUITO!

- * Da a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- * Da 120 anos de aperfeiçoamento constante
- * Da um mundo de coisas a todo o mundo

QUE HORAS SÃO?

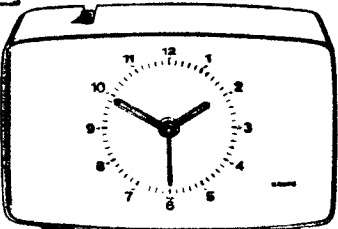


É A HORA KRUPS!

CORES: azul, cinzento e antracite

"CHRON ELECTRIC":

relógio eléctrico de pilhas que lhe dá todas as horas do ano em troca de alguns minutos do seu tempo UMA VEZ POR ANO: mudar a pilha



RELÓGIO DE MESA com despertador de repetição (besouro)

KRUPS DA-LHE

TODO O TEMPO, SEMPRE A TEMPO E PARA MUITO TEMPO!



Representante e distribuidor

TRAZ ALEGRIA AO LAR!

Lusomax

SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREIROS, 123 - 2.º - DTG - LISBOA

MONTEIRO GOMES, LDA.

RUA CASCAIS, 47 - LISBOA

PRECISA

AGENTE TÉCNICO MÁQUINAS, PREFERÊNCIA
SABENDO INGLÊS - Telef. 636083/637083

OBRAS COMPLETAS DE STEFAN ZWEIG

Até ao fim do corrente ano manter-se-ão os preços das obras abaixo mencionadas (os mesmos que há 25 anos). A partir de Janeiro de 1969 os preços serão actualizados. Ficam assim informados todos os interessados na aquisição das obras dum dos mais famosos escritores dos últimos tempos

VALORIZE A SUA BIBLIOTECA, ADQUIRINDO BONS LIVROS NA MODALIDADE DE PAGAMENTOS SUAVES



Vinte e Quatro Horas da Vida de uma Mulher	18\$00
Amok e Carta de uma Desconhecida	18\$00
O Medo	18\$00
Um Coração Destroçado	18\$00
Confusão de Sentimentos	18\$00
Noite Fantástica	18\$00
Um Segredo Ardente	18\$00
O Candelabro Sagrado	18\$00
Os Grandes Momentos da Humanidade - 2 vols. cada	18\$00
Calceidoscópio	18\$00
Erasmus de Roterdão	20\$00
Encontros (Escritores e Artistas)	20\$00
Encontros (Impressões e Viagens)	20\$00
Encontros (Impressões sobre livros e escritores)	20\$00
Três Mestres (Balzac-Dickens-Dostoevsky)	20\$00
O Combate com o Demónio	20\$00
Américo Vespúcio	20\$00
Jeremias	20\$00
Castêlo contra Calvino	20\$00
Três Paixões	20\$00
Brasil, País do Futuro	25\$00
A Marcha do Tempo	25\$00
Três Poetas da Propria Existência	25\$00
A Cura pelo Espírito	25\$00
José Fouché	25\$00
Maria Antonieta	30\$00
Maria Stuart	30\$00
Fernão de Magalhães	30\$00
Coração Impaciente	30\$00
Balzac	40\$00
O Mundo de Ontem	50\$00
Cada volume encadernado em balacuir, mais	20\$00
Idem, encad. em meia-amador, mais	55\$00

UMA PRESTAÇÃO INICIAL DE 83\$00 E MAIS 13 MENSAIS DE 50\$00. NO CASO DE JA POSSUIR ALGUNS VOLUMES O VALOR DESTES SERA DEDUZIDO NAS ÚLTIMAS PRESTAÇÕES

A COLECÇÃO ENCADERNADA EM BALACUIR PODE SER FORNECIDA EM PAGAMENTOS MENSAIS DE 60\$00

EM MEIA-AMADOR, em PAGAMENTOS MENSAIS DE 100\$00
ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO

O INTERESSADO DEVERA SOLICITAR UM IMPRESSO-PROPOSTA A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO-PORTO

ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102-R/C - DT. - LISBOA-1

Recortar este cupão e remeter à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires de Gouveia, 27-PORTO

D. L. - Agradeço me enviem um impresso-proposta para aquisição de obras de Stefan Zweig na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES
NOME (bem legível)
ENDEREÇO

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º
TELEF. 369384

CABEÇOTE
Compra-se em bom estado de funcionamento completo com base, banco, esperas e cabeçote móvel, diâmetro máximo torneável 2000 mm. Capacidade de carga no prato 5000 kg.
Resposta em carta, com detalhes e preço à Delegação deste jornal ao n.º 72 - Rua do Almada, 30-2.º - PORTO.

EXTRUSORA DE PLÁSTICO
Compra-se máquina em bom estado de funcionamento, com fuso de 90 mm e comprimento 15 D ou 20 D.
Resposta em carta com detalhes e preço à Delegação deste jornal ao n.º 71, Rua do Almada, 30-2.º - PORTO.

CERVEJARIA MUNIQUE
RESTAURANTE SNACK
REABRE DENTRO DE DIAS

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

a solução ideal de aquecimento
seguro ■ económico ■ perfeito

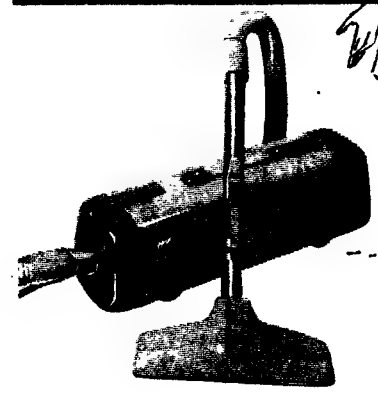
TERMOREACTORES
SunKiss

SISTEMA CATALÍTICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS

■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM
sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Telef. 322624 - 320709 - Lisboa

ASPIRADORES



ÀS PASTELARIAS E CONFEITARIAS

Vende-se em conta todos os utensílios, fôrmas e direitos de marcas registadas da Fábrica do Pão de Ló Santo António dos Milagres de Figueiró dos Vinhos.

Apartado 16 - Telefone 42450

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

DESporto EM CÂMARA LENTA

O estilo revolucionário do campeão olímpico-68 do salto em altura, FOSBURY, poderá ser observado logo à noite, cerca das 20 e 30, durante a projecção de um pequeno filme «Anatomia de um salto» incluído no programa «Desporto em câmara lenta» do prof. Lélío Ribeiro.

Ópera: «LUIZA MILLER»

Do compositor italiano Giuseppe Verdi, falecido em Milão a 27 de Janeiro de 1901, apresenta-se a ópera em 3 actos «Luiza Miller» sobre libreto de Salvatore Cammarano, baseado na tragédia «Kabale und Liebe», de Schiller.

A estreia verificou-se em Nápoles no ano de 1849. Personagens e intérpretes: Earl Walter-Carlo Cava; Rodolfo-Enzo Tei; Federica-Gloria-Lane; Wurm-Giorgio Tadeo; Miller-Cornell McNeill; Luisa-Elena Soliotis; Laura-Flora Raganelli. Orquestra e Coros de «Maggio Musicale Fiorentino», sob a direcção de Nino Sanzono.

Telenotícias

— **MARCIO IVENS**, cançonetista brasileiro de passagem por Lisboa, esteve nos estúdios da Tobis a gravar um TV Clube, juntamente com Maria da Glória.

— **MAYZA MATARAZZO** cantou os seus melhores êxitos num TV Clube realizado por Ruy Ferrão.

— **MARIA ARMANDA**, João Fernando e Mirene Cardinal gravam esta semana um programa a apresentar brevemente.

— **EM «FADOS e GUITARRADAS**, Estela Alves cantou «Pensando em Ti», «Tudo passa, tudo corre», «Vidas cansadas», «Quadras soltas» e «Maldição».

Rádio

EMISSIONA — 1 Programa —
451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16:05: Canções italianas; 6:20: A Vida das Palavras, pelo dr. Leote Cavaco; 16:35: O sexteto de artistas cegos; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira; 17:05: Teatro das Comédias: «Pontos de Vista», original de Fausto Correia Leite; 17:35: Orquestras ligadas; 18:05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18:30: Rhythmos modernos; 18:40: Folhetim para os Novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19:50: Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20:20: Actualidades musicais; 20:40: 1.º episódio do folhetim «Pedro Álvares Cabral»; 21: Jornal de Actualidades; 2 e 30: Música ligeira; 2 e 40: 2.ª parte de um Serão para Trabalhadores; 22:30: Escolha e digito; 23:05: Programa da noite; 24:00: Fecho.

Emissão Estereofónica (MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — 95,7 Meg/s — Das 21 às 23: Música ligeira; Música sinfónica: Música coral; Solos.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Música coral sin-

tónica; 6:45: Teatro dos nossos dias, pelo dr. Leopoldo de Araújo; 17:25: Variações sobre um tema de Haydn op 56 (Brahms) — Orquestra Sinfónica Columbia, dirigida por Bruno Walter; 17:45: Música de vanguarda — Obras de Olivier Messiaen; 18:21: Uma obra... duas versões — A rapsódia espanhola de Liszt em piano solo e em piano com orquestra; 19:22 — Oratória «Beatus Vir» (Vivaldi) — solistas: Coro da Academia de Música de Estugarda e Orquestra Pró-Música, sob a direcção de Hans Grischkat; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Trechos em viola dedilhada por Laurindo Almeida; 20:30: Canções pelo barítono Gerard Souzay; 20:45: História de Portugal, pelo prof. Damiano Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Piero Bellugi, com a colaboração do pianista Manuel Araújo; 21:50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente; 1.15: Fecho.

Programa (Cultural em MF) — 94,3 mds — As 23: Antologia sonora — Obras de João Cristiani

Bach); 23:55: Música de bailado; 23:50: Música de piano de Liszt; 00:05: 3.º Acto da ópera «Hansel e Gretel»; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m. 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18:15: Momento Textual; 18:30: Lisboa à tarde; 15:15: No mundo aconteceu; 19:30: Rádio-Jornal; 10:05: Apenas ritmo; 10:15: Ele e Ela; 20:30: Jornal dos Espectáculos; 20:45: Robbiolac; 21:03: Cabina de escuta; 21:07: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo», «Momento Musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22:03: Impacto; 22:30: Quando o telefone toca; 23:08: Grande Roda; 0:02: «PBX»; 2: Contacto; 3:02: A noite é nossa; 6:02: Diário rural; 7 e 03: Talismão.

Modelação de frequência — io t.JJ n eta noshndu shndE 97,4 mc/s — As 16:04: Clube das Donas de Casa; 17:57: O nosso programa; 19:04: Em órbita; 20:52: Boa noite em FM; 22:02: Programa à Gô-Gô; 23:08: Grande Roda; 0:02: Alta Fidelidade Philips; 1:03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18:30: Ela e o seu mundo; 18:45: Matinée teatral; 19:03: Miscelânea; 19:17: A voz de... 19:30: Philips; 19:45: Crónica feminina; 20:05: Rádio Placard; 20:20: Norte dia a dia; 21:02: Conjunto; 21:15: Só-Rádio 21:45: Voz de Coimbra; 22:02: Rádio Jornal; 22:30: O arauto da verdade; 22:30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Orquestras; 18:30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19:05: Diálogo com os que sofrem; 19:30: Página 1; 20:55: Meditando; 21: TR 1; 21:15: Estrelas Alvorada; 21:30: Rhythmos em contraste; 2 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22:30: Cartas a ninguém; 22:45: Música escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Norte — 256,6 m — 1169 kc/s — As 6: Radiograma; 18: Vozes europeias; 18:15: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19:05: Música seleccionada; 19:30: Página um; 20:55: Melodia; 21: Música de Espanha; 21:15: Estrelas Alvorada; 21:30: Programa de Lisboa; 22: A música é boa companhia; 23: O 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA — onda média — 188 m. — 1594 kc/s — 94,4 mc/c — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 22 às 2: Rádio Graça — Das 8 às 11 e das 17 às 22: Clube Radiofónico de Portugal — Das 14 e 30 às 17: Rádio Voz de Lisboa — Das 11 às 14 e 30.

canal da crítica

LISBOA — UM CASO DE BIGAMIA?

Rubricas como o «TV Clube» de ontem, totalmente preenchido com actuações da cantadeira Natalina José, são verdadeiramente lamentáveis. São-no, a diversos títulos. O mais significativo estará no seu conteúdo deseducativo: uma voz que canta sem ter quê, um quê que se canta sem razão, uma razão que não existe em parte alguma.

Já estou daqui a ver aquela meia dúzia de «inocentes» a apontarem-me o dedo — dedo de unha comprida para tocar o violão dos seus longos, pesados sonos. «Aí está, aí está, o nefando iconoclasta! Aproveita-se de tudo para lançar o veneno de escorpião sobre as coisas mais inocentes. O que ele pretende, todo o mundo sabe, é atacar a Televisão portuguesa, coitadinha! Para isso até lhe serve dizer mal de uma rubrica tão só nascida para entreter, como foi aquela actuação de Natalina José!»

Pois é. Sou um complexo do Falhei no ensaio e digam do não sei quê Vasconcelos que apresentou o Charters de Almeida. Falhei no bel-canto e vingo-me na Natalina. Falhei como compositor e faço tiro ao alvo no Ferrer Trindade. Na poesia sou isto o que se vê: um cepo. Logo digo cobras e lagartos do António José. Como não «venci» na vida afirmo que «As nossas queridas mulheres» é um poço de repugnante burguesismo. Finalmente, falhei nas minhas tentativas para me algaraprear a Administrador — e quem paga as fadas é a Televisão, coitadinha...

Sabemos isso. Afinal de contas, que tristeza aquele «TV Clube»! Natalina José prejudicou-se na medida em que não nos mostrou de si própria nenhuma faceta que valesse a pena conhecer. Repertório próprio, não possui. Anda o tio, o tio, ao rebusco da Amália, da Beatriz da Conceição, etc. — e como as canções boas são aquelas que se cantam por medida, Natalina José não está nunca à vontade nas canções que interpreta. Talvez as marchinhas de Lisboa lhe fiquem bem — mas quando ela ginha e faz ombrinhos e passinhos logo nos assalta o desejo de fechar os olhos, como quem inventa para si própria uma mentira piedosa.

Outras vezes, a vontade é de tapar os ouvidos. Por exemplo, quando ela canta repugnâncias literárias do género:

Dizem que o Tejo é teu namorado e todos sabem que és noiva do fado Mas não te cases com um só. Depois o melhor que fazes é casar com os dois.

Assim, a actuação de Natalina José não será tão inocente, tão para entreter somente como se julga. Debajo da capa da ligeireza esconde-se a enxúndia degradante do mau gosto, da deseducação, do complexo do morcego que só pode voar de noite.

Se perdoar é dom divino, poderá ser, mas eu não creio. Como é que poderei dar-te o perdão, se te odeio?

Letra, como se vê, altamente educativa. A isto cha-

Enquanto a Televisão portuguesa não se libertar totalmente desse complexo, os seus ossos gerarão ao complexo duro da crítica. Mas alguém poderá dizer que a culpa pertence a esta?

O resto... é silêncio (ou quase)

A médica Natália Saneis, voltou a tratar, kédzer, voltou a falar dos meninos a casados, kédzer, dos meninos com dificuldades no estudo, na família, etc., os educadores, kédzer, os pais, deviam dar aos meninos muita compreensão, kédzer. As crianças precisam de dormir muito, e eu também.

A rubrica de «Nós as mulheres» esteve longe de ser interessante, kédzer, mas a doutora desejou meter o R. Sio na Rua da Betesga. Foram muitos assuntos para tão pouco tempo. Nenhum assunto amalureceu. Que estragação de truta!

Na rubrica «Artistas do nosso tempo» vimos mais uma vez Charters de Almeida, o escultor autor da estátua de Paulo VI, em Lisboa. Na muita literatura lida por Pedro Moutinho ficámos a saber que não sei quê, entre a matéria e o espírito... Charters em pessoa, muito. A ver o mar, a saltar de rocha em rocha (ô Charters!, você ainda se magoa!) a reparar numas pequenas de olhar fito no infinito (tem sei de literatura cuá-cuá, cuá que pensam) Charters de óculos escuros. Charters sem óculos escuros. Mas a respeito da sua arte, quase nada. Foi um documentário para o álbum particular do escritor. Que terá ganho com ele o público telespectador?

A rubrica dedicada às enfermeiras mostrou-nos uma Gail que precisava de sair com os rapazes para mostrar que; um tarado sexual que roubava porta-moedas com 75 centavos; uma enfermeira-chefe, Thorpe, do 8.º andar, muito compreensiva; os doentes que gostam de ver enfermeiras bonitas e jovens (cademiração!).

No fim, o sorriso chaparral. Tudo bem, muito obrigado. Parece que o tarado se vai tratar. A Gail garante-lhe que aquelas coisas têm cura. Ox allah!

MARIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

ENO

PARA O SEU LAR O SOL NO INVERNO

IRRADIADORES A GÁS, CATALÍTICOS E INFRAVERMELHOS

- sem perigo
- segurança total
- sem cheiro
- económicos
- beleza de linhas
- temperatura regulável
- alto padrão técnico

AVENIDA DAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

ENO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: RAFAEL BURGUETE, LDA
Lisboa-R. António Enes, 20-1.º-L. 535057 — Porto-R. Formosa, 172-L. 26902

IRONWEED

Cortadoras eléctricas de plano inclinado com total aproveitamento de carnes

5 Modelos à sua escolha!

(Linhas de 220-250-275-300-350 mm de diâmetro)

- Higiénicas
- Robustas
- Eficientes
- Rápidas
- Económicas
- Práticas

Se está comprador de uma cortadora, veja, examine, compare e... somente depois resolve!

Grandes facilidades de pagamento. Demonstrações sem compromisso.

Distribuidores exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, Lda
Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

As 19: TV Educativa, 19 e 30: Telejornal; 9 e 50: Quarto dos Brinquedos; 20 e 10: Vamos Dormir; 20 e 20: Programa Feminino; 20 e 30: Desporto em câmara lenta; 20 e 55: Norte de ópera — «Luiza Miller», de Verdi; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de ópera — «Luiza Miller»; 0 e 40: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 4 e 40: C. C. Preparatório TV; 19: TV Educativa; 9 e 30: Telejornal; 19 e 50: Lanterna Mágica; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 25: Programa Feminino; 20 e 40: Vamos Jogar no Totobola; 20 e 55: Parada da Indústria; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: «As Nossas Queridas Mulheres»; 21 e 55: Variedades — «Estúdio C», com Rosy Arnen; 22 e 50: Seaway; 23 e 50: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

GABARDINES, SOBRETUDOS
DE REQUINTADA ESCOLHA
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45



DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES OU EM APARTAMENTOS MOBILADOS NO CENTRO DA AMADORA, NA REBOLEIRA, NA VENDA NOVA E EM PAÇO D'ARCOS

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125\$00 MENSAIS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo—Telefones 45843-47843

Informe-se nos Escritórios em: QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670



GRAVADORES DE SOM

castelli

PILHAS • CORRENTE • BATERIA

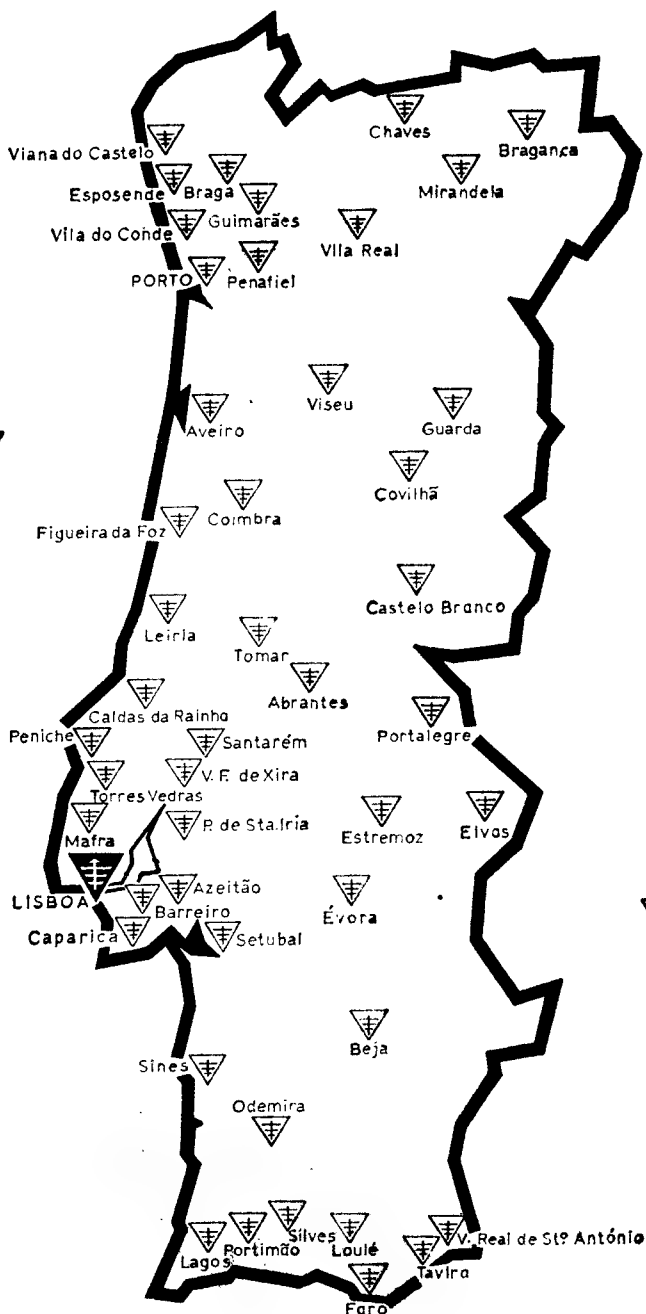
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAPAEL BURGUES, Lda.
LISBOA - Rua António Enx, 20, 1.º - Telefone 234087
PORTO - Rua Formosa, 172 - Telefone 24902

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prato, 29 - 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

JUNKERS-1969

O ESQUENTADOR DE AMANHÃ
JÁ HOJE À SUA DISPOSIÇÃO
DE NORTE A SUL DO PAÍS



NÃO PRECISA DE FÓSFOROS.
CARREGA-SE NUM BOTÃO E...
COM A MÁXIMA SEGURANÇA
E O MÍNIMO CONSUMO...
A TEMPERATURA QUE SE DESEJE.

CONSULTE QUALQUER DOS NOSSOS AGENTES

O whisky
distinto
que se
destaca!



CAMINHOS-DE-FERRO

COMBOIOS ESPECIAIS PARA TRANSPORTE DE
TRABALHADORES PORTUGUESES NO ESTRAN-
GEIRO QUE VÊM PASSAR FÉRIAS DE NATAL
A PORTUGAL

Para o transporte de trabalhadores portugueses procedentes do estrangeiro que vêm passar férias de Natal a Portugal, a C. P. em combinação com a RENFE efectua comboios especiais, de 2.ª classe, por via Vilar Formoso, com o seguinte horário:

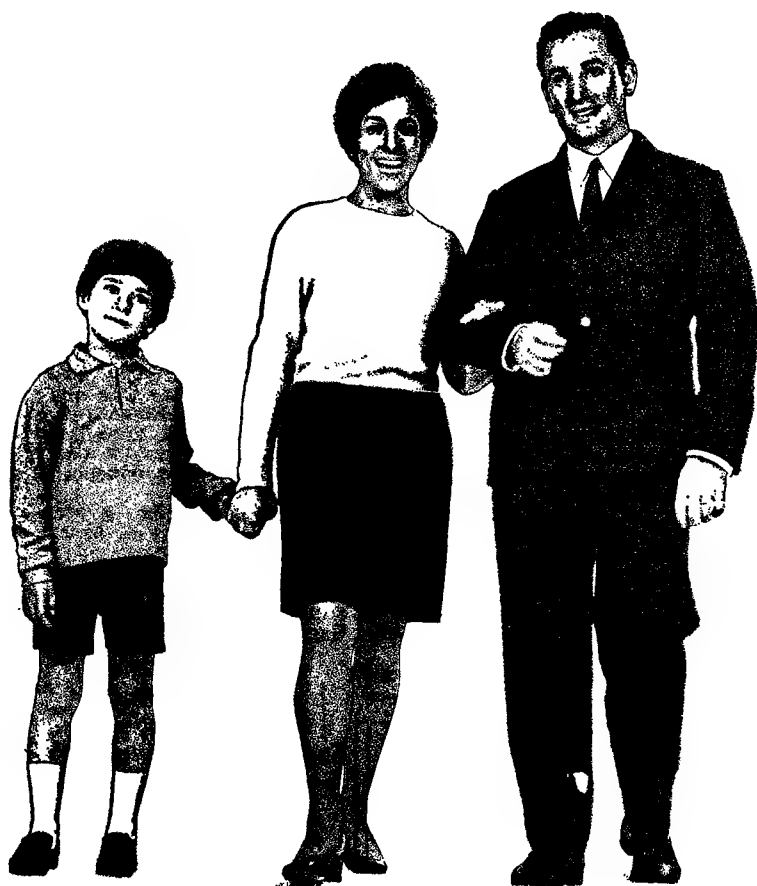
Estações		Dias 30 No- vembro, 6 a 8, 12 a 15 e 18 a 22 De- zembro	Dias 21 e 22 de Dezembro	
Irun	p.	11-05 h	16-00 h.	22-25 h.
Vilar Formoso	c.	23-25	4-45	10-15
Guarda	e.	1-39	6-19	12-16
Pampilhosa	c.	4-19	9-00	15-03
Pampilhosa	p.	4-40 h	10-34 h.	15-25 h.
Aveiro	c.	5-32	11-16	16-12
Ovar	e.	6-10	11-51	16-44
Porto (Camp.)	c.	7-10	12-50	17-35
Pampilhosa	p.	4-39 h	9-10 h.	15-20 h.
Coimbra-B.	c.	4-51	9-22	15-32
Alfarelos	c.	5-07	9-38	15-49
Pombal	c.	5-33	10-02	16-15
Entroncamento	c.	6-43	11-07	17-34
Lx.º (St.º Apol.)	c.	8-27	12-40	19-05

São efectuadas paragens em mais estações do percurso.

Além destas circulações especiais, efectua-se também, no período de 1 de Dezembro de 1968 a 14 de Janeiro de 1969, um serviço especial, com partida de Irun às 18-50 e chegada a Barca d'Alva às 7-35, a Póvoa às 8-42, a Tua às 9-36, a Régua às 10-32, a Livração às 11-51, a Ermesinde às 13-07, a Porto (Camp.) às 13-21 e a Porto (S. Bento) às 13-30 horas.

Esta circulação, com carruagens de 1.ª e 2.ª classes, dá ligações, respectivamente às linhas do Sabor, do Tua, do Corgo, do Tâmega, do Minho e do Ramal de Braga.

CIESA-NGC



... Afinal o que é que nós temos a ganhar com a CAMPANHA DE NATAL **GAZCIDLA?**

Não gostavam de ter em casa um bom esquentador para banhos e para a cozinha? E um calorífero limpo, higiénico, que lhe enchesse a casa — e a alma — de calor?

Gostávamos, mas são um bocado caros!

Na Campanha de Natal Gazcidla são muito mais baratos! ... Toda a organização de vendas do Gazcidla põe — em sua casa! — estupendos fogões, esquentadores e caloríferos com enormes descontos e facilidades de pagamento até 24 prestações! ... E para todos os novos consumidores — grátis 1 bilha de gás!



**Então vamos aproveitar!... Mas já!
É SÓ ATÉ 15 DE JANEIRO!**



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

O público deve beneficiar dos investimentos colossais

AFIRMOU O DEPUTADO DR. ÁGUEDO DE OLIVEIRA NA ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional continua a ocupar-se da Lei de Meios, que terá de estar dada até ao dia 14 do corrente, visto o dia 15 — limítimo — ser domingo.

O período da ordem do dia do deputado sr. dr. Águedo de Oliveira começou por referir aos períodos de história, em que as finanças se mostravam precárias e de fraca potencialidade. Disse ter havido, sobre financeiros, estadísticos e ministros que se esforçavam por acudir às necessidades e realizar, citando alguns dos que se destacaram. Depois, fez a análise da situação financeira portentosa

realizada nos últimos quarenta anos, a qual foi ponto de partida para vastíssimas construções económicas e sociais.

Fez, então, o retrato do Presidente Salazar como «homem de Estado singular, dotado de brilhantes e mais que excepcionais faculdades» e mostrou os seus traços vivos patentes nessa obra. E acentuou:

«Essa obra, sobretudo no plano financeiro, é um património a guardar e a afinar ainda».

Pensou sempre «que houvesse herança, mas não houvesse herdeiro. Mas este existe!» Referiu-se aos capítulos

discutidos pelo sr. Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, sobre excedentes, empréstimos de fomento, defesa e promoção social. E fez, também, o elogio do trabalho do ministro Dias Rosa. Focou os seus pontos característicos e destacou os conceitos de reforma e aperfeiçoamento, tendentes à actualização das finanças.

Em seguida, referiu os problemas da progressão dos impostos e como esta deve ser justa e adequada às capacidades e aptidões e não pode ser confiscatório salientando a delicadeza de certos problemas postos:

Os investimentos colossais

de que o público deve beneficiar nos preços e qualidades; as dimensões de certas condições económicas para as quais a legislação financeira não chega; a grande massa monetária, a qual, excedendo o rendimento com a disponibilidade, ainda não foi, como se precisava, posta ao serviço das produções e da exportação.

Chamou, também a atenção do presidente da Assembleia para a situação dos titulares da dívida pública, sobre os quais se repercute a política de juros altos e a inflação.

«Preocupação com a distância que nos separa dos países desenvolvidos» — afirmou o deputado sr. eng.º Rui Vieira

No período da ordem do dia o deputado pela Madeira, sr. eng.º Rui Vieira, aludiu à viva preocupação resultante da leitura do relatório que precede o projecto de proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1969, elaborado pelo ministro das Finanças, acrescentando:

«Preocupação que resulta, essencialmente, da confusão e dos desequilíbrios que cada vez mais se evidenciam na conjuntura económico-financeira internacional, os quais fazem cair sobre a nossa tão frágil e tão dependente economia metropolitana toda a força dos seus reflexos imediatos. Preocupação que se avoluma quando se medita na distância que nos separa dos países desenvolvidos e na dificuldade de se encontrar a alavanca segura que permita arrancar decididamente para se alcançar o ritmo indispensável a um crescimento económico e a um progresso social verdadeiramente significativos».

Aludiu às crises da agricultura, às dificuldades e deficiências de muitas indústrias, aos menores rendimentos do turismo, às quebras nas remessas dos emigrantes que se têm evidenciado nos últimos tempos. Referiu a obrigação da defesa do Ultramar como motivo para

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ Foi de 74 o número de deputados que ontem com pareceram na sessão da Assembleia Nacional, onde continua a debater-se a Lei de Meios. Intervieram no debate quatro deputados e três usaram da palavra antes do período destinado à ordem do dia. O deputado pelo Porto, sr. dr. Leonardo Coimbra — um nome que lembra o de seu pai, o malgrado pensador, professor e ministro da Instrução — apresentou um requerimento dirigido ao Ministério da Economia. Motivo: preocupação com os destinos das minas de ferro do Marão, e falta da prometida ajuda técnica e financeira da Siderurgia Nacional.

★ Antes da ordem do dia, o deputado sr. dr. Augusto Simões, do círculo de Coimbra, referiu-se à visita do Presidente do Conselho às terras de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra e voltou a sugerir a construção de um monumento de homenagem aos «homens da Serra»; o deputado sr. eng.º Calheiros Lopes solicitou a conclusão das obras de rega do Vale do Sorraia e o sr. dr. Satorio Pires, deputado por Moçambique, solicitou a revisão das remunerações do funcionalismo moçambicano.

★ Este último deputado também tentou abrir uma porta aberta: pediu que os Estudos Gerais de Moçambique passassem a Universidade. Nesse mesmo momento, o Conselho de Ministros decidiu elevar à categoria de Universidades os Estudos Gerais de Moçambique e de Angola. Se não fosse caso para se alegrar, aquele deputado deveria ficar fútil...

★ O deputado sr. dr. Elísio Pimenta do círculo do Porto, ao falar na ordem do dia, louvou as providências tomadas quanto ao funcionalismo. Mais uma voz a favor dos servidores do Estado. Mais uma esperança, neste fim de 1968.

★ O procurador sr. prof. Afonso Queirós será o relator do parecer da Câmara Corporativa (secção de Interesses de ordem administrativa) sobre a proposta de lei que concede o voto às mulheres e o retira aos analfabetos.

avolumar as dificuldades e preocupações.

O sr. eng.º Vieira ocupou-se depois de dois assuntos que interessam particularmente o seu distrito: a criação de uma zona franca na Madeira e certos aspectos das providências sobre o funcionalismo.

Fez, a propósito, referências à fragilidade da economia da Madeira, que «tem vivido já períodos de relativa estabilidade económica, graças ao turismo e à emigração», solicitou medidas concretas de protecção ao turismo, mas pôs em dúvida que turismo possa ser o único motor que fará entrar maior riqueza na Madeira.

E disse, a certa altura, que a criação de uma zona franca na Madeira se exige «não só por razões de desenvolvimento da actividade comercial, onde se pode vir a obter um impulso grande no crescimento económico insular, senão também por todas as acções de fomento que faz gerar ou mover noutros campos».

E citou a propósito o exemplo das Canárias.

Falando do problema do funcionalismo, apoiou a decisão governamental de dar prioridade ao professorado primário, mas lembrou a necessidade de o Governo considerar devidamente «a posição dos distritos autónomos das Ilhas Adjacentes, fazendo canalizar para as respectivas Juntas Gerais, as verbas correspondentes ao projectado e referido aumento das remunerações do professorado primário. E que embora sejam estes corpos administrativos o suporte financeiro de todo o Ensino nos respectivos distritos, não se lhes têm criado as retribuições correspondentes às alterações de vencimentos e tem sido o Estado a compensar, através de subsídios anuais — e porque para isso tem tido a contrapartida bastante — os novos encargos que delas derivam».

A Assembleia Nacional prossegue amanhã o debate da Lei de Meios.

As remunerações dos médicos e dos internos dos Hospitais que trabalham para a Previdência

— objecto de intervenção do deputado Alves Moreira

Na sua intervenção, o deputado pelo círculo de Aveiro, dr. Artur Alves Moreira, começou por manifestar inteira concordância com a precedência das despesas com a Defesa, prevista na Lei de Meios. Seguidamente, salientou a importância que deve ser dada à solução dos problemas hospitalares e de saúde, lembrando particularmente os baixos vencimentos auferidos pelos médicos que trabalham para a Previdência, bem como os dos internos dos hospitais civis. Acentuou que se tornam necessários mais estabelecimentos hospitalares, nomeadamente no sector psiquiátrico, em que a falta de instalações e serviços é notória. Por último referiu-se a aspectos importantes para o desenvolvimento do seu distrito: a necessidade de construção de mais escolas, e de um estabelecimento de ensino médio, a revisão da

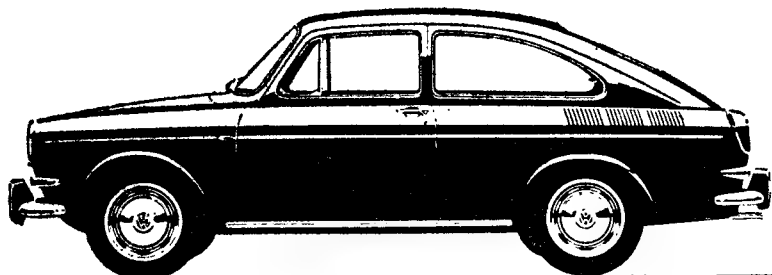
rede de estradas e as obras do porto de Aveiro.

Analisando a base VI do diploma, aquele deputado disse:

— A reorganização dos serviços, que se deseja e espera, implicará, naturalmente, para uma produtividade que se coadune com tal medida, uma revisão dos vencimentos dos funcionários de acordo com a circunstância e, muito acertadamente, com a valorização do homem votado ao bom desempenho da sua missão. A melhoria das remunerações, recentemente levadas a efeito, dos servidores nas fileiras da P. S. P. e da G. N. R., além de outras categorias de funcionários, e, ainda, da revisão dos quantitativos das ajudas de custo, deverão acrescentar-se mais aquelas que venham a contemplar outras classes, nomeadamente a do professorado primário que

se vem debatendo com crise de quantitativo e, sobretudo, de qualitativo. Realmente, terá aceitação total, não só por parte da classe visada, mas também por todos os portugueses de bem que estão atentos à melindrosa situação de tais agentes de ensino a debater-se com forte crise. Eis porque, é com a maior satisfação que vemos anunciar, já para o próximo ano, a compensação material imprescindível à valorização de uma classe que, para o bom desempenho da sua nobilitante função precisa de ambiente familiar, de estabilidade material, que lhe permita preparar com dedicado e inextinguível zelo os jovens portugueses de hoje e de amanhã. De contrário a crise actual agravar-se-ia, com os seus naturais maus reflexos na preparação da juventude ansiosa por mais e melhores conhecimentos.

sensacional oportunidade!
CARROS USADOS
VOLKSWAGEN
COM GARANTIA



DÊ A SI PRÓPRIO UMA PRENDA COM GARANTIA

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 0 HORAS DE 9 A 13 DO CORRENTE
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
Av. António Augusto de Aguiar, 30-A — Telef. 366751/7-370171/5

DES POR TO

ATLETISMO

SPORTING E BENFICA NA «S. SILVESTRE» DE LUANDA

LUANDA, 11 — (L.). — A direcção do Clube Atlético de Luanda continua a estabelecer contactos com os diversos centros do atletis-

mo nacional, a fim de convidar os melhores especialistas em provas de estrada a participarem na já famosa «Corrida de S. Silvestre», que se realiza nesta cidade na ultima noite do ano.

Tanto o Sporting como o Benfica já prometeram a sua colaboração, aguardando, apenas, que sejam realizadas as provas de selecção que determinarão o representante português à «S. Silvestre» de S. Paulo, no Brasil.

Entretanto, o Clube Ferroviário de Moçambique mostrou-se interessado em enviar um representante para participar naquela competição e apenas aguarda a realização da «Légua do Natal», em Lourenço Marques, para o efeito. O melhor corredor do Ferroviário nessa prova ficará apurado para se deslocar a Luanda.

HOMENAGEM A DOIS JOGADORES

Os jogadores Purificano e Cardil, que, durante longos quinze anos, defenderam, com dedicação inextinguível, as cores do Grupo Desportivo de Sesimbra, foram agora homenageados, no decorrer de um desafio de futebol, disputado no Campo Vila Amália, entre equipas da Vitória de Setúbal (reservas) e do Sesimbra (honra).

Apesar de o público desportivo local não ter acorrido como seria justo, a cerimónia não deixou de revestir-se de devido significado.

Antes do início do encontro, com as equipas perfiladas no rectângulo do jogo, Purificano e Cardil receberam numerosas lembranças oferecidas pela direcção e por todos os atletas do clube.

O desafio não se revestiu de interesse. Toada lenta e luta por de mais amigável. Os sadinos, entretanto, ainda foram os que melhor impressão deixaram, pelo que o triunfo que alcançaram, por 2-0 (golos de Pelita, um em cada parte), não deixa de constituir um desfecho justo.

18 de Dezembro, em Alvalade: FIORENTINA- -VITÓRIA DE SETÚBAL

Está confirmada a data de 18 do corrente para o primeiro jogo da eliminatória da Taça das Cidades com Feira, que opõe a Vitória de Setúbal ao Fiorentina.

O encontro realiza-se no Estádio José Alvalade (cedido aos setubalenses pelo Sporting) às 21 e 30.

O jogo da segunda mão, em Florença, deve efectuar-se a 22 de Janeiro.

O F. C. Porto na Madeira

FUNCHAL, 11 — (L.). — O futebol da Madeira vive presentemente um momento de iniciativas que ao a promoção do espectáculo e projecção do seu futebol no firmamento nacional — jus-

ESTA NOITE: INGLATERRA- -BULGÁRIA

LONDRES, 11. — (A. N. I.). — A equipa que vai representar, hoje, a noite, a Inglaterra, no jogo com a Bulgária, em Wembley, apresenta três «internacionais» estreantes: Gordon West (do Everton), Bob McNab (do Arsenal, que já foi suplente no jogo contra a Roménia) e Francis Lee (do Manchester City).

Assim, a equipa britânica vai alinhar: West; Newton e McNab; Mulhery, Labone e Moore; Lee, Bell, Bobby Charlton, Hurst e Peters.

Esta formação, porém, deve jogar no sistema 4-2-4, com Moore e Bobby Charlton no duo de meio-campo.

Perrier-Jouët & Co.



LEGÍTIMO E AFAMADO
CHAMPANHE FRANCÊS
DE DELICIOSA QUALIDADE-EXTRA
APRECIADO NO MUNDO INTEIRO

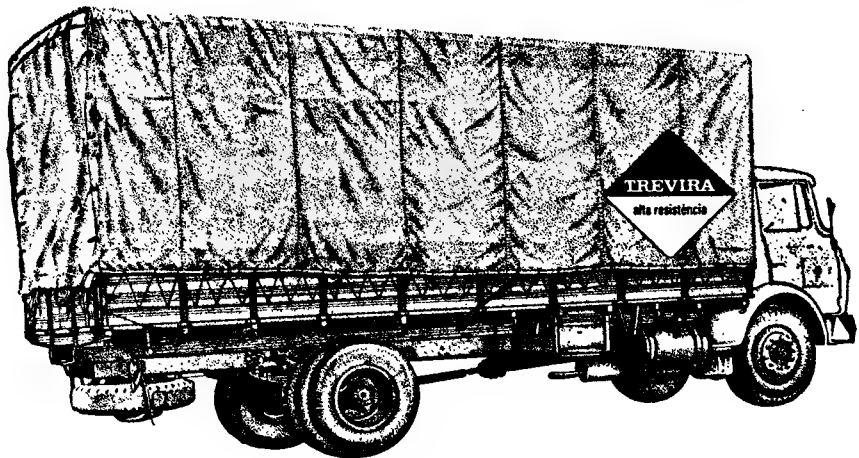
AGENTES:

COSTA PINA & VILAVERDE, LIMITADA

Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefones: 26562 - 32228 - 35221 e 24943

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefones: PPC 32 00 31/4



A experiência destas firmas garante
as vantagens dos encerados TREVIRA

Albano & Miguel
Alvaro Figueiredo & C.
Camionagem Rosa d'Ouro, Lda.
Fábricas Triunfo, S. A. R. L.
Freitas & Araújo, Lda.
Oliveiras-Transportes e Turismo, S. A. R. L.
Sogrape
Transportes Jaime Dias

TREVIRA

garante que:

- São praticamente Incombustíveis
- Resistem aos maiores esforços
- São impermeáveis e mantêm-se leves



Um fabrico da

SOCIEDADE TEXTIL DE BAIONA, LDA.

VIZELA

Confecção e Distribuição

FÁBRICA DE ENCERADOS DA RESTAURAÇÃO, LDA.

Rua da Restauração, 132 — PORTO

BRASIL: CONVOCAÇÃO DE FUTEBOLISTAS

RIO DE JANEIRO, 10 — (A. N. I.). — A Confederação Brasileira de Desportos convocou 22 jogadores de futebol para os jogos da selecção do Brasil com a Alemanha e a Jugoslávia, nos dias 14 e 17 deste mês.

Foram os seguintes os jogadores convocados:

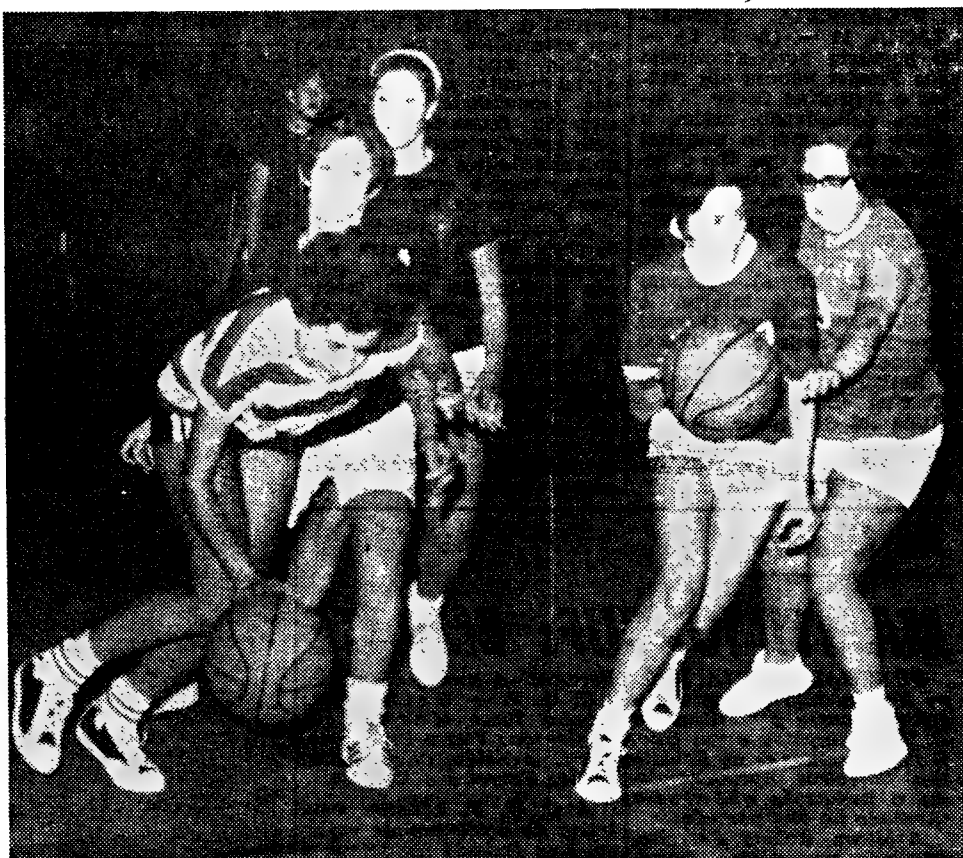
GUARDA-REDES: Picasso (S. Paulo) e Alberto (Grémio); DEFESAS: Carlos Alberto (Santos), Eurico (Palmeiras), Ju-

randir (S. Paulo), Sca-la (Internacional), Dias (S. Paulo) e Nelson (Palmeiras); MEDIOS: Everaldo (Grémio), Eberval (Vasco da Gama), Dirceu Lopes (Cruzeiro), José Carlos (Cruzeiro), Gerson (Botafogo) e Rivelino (Corinthians); AVANÇADOS: Naddo (Vasco), Toninho, Pelé e Edu (Santos), Valfrido (Vasco), Tostão (Cruzeiro), Roberto e Paulo César (Botafogo).

Após o dirigente da C.

B. D., António dos Passos, ter comunicado aos jornalistas os jogadores requisitados, na sede da entidade brasileira, voltou à sala de Imprensa para informar que Gerson e Roberto estavam suspensos pelos seus clubes e deixavam, portanto, de ser requisitados para a selecção do Brasil.

Caso necessário, mais tarde, serão chamados outros dois jogadores.



Mais uma jornada do torneio lisboeta de basquetebol feminino. E, alguns resultados francamente a desmentirem prognósticos. Epílogos das três partidas efectuadas no pavilhão gimnodesportivo da Ajuda: Internacional, 46-Sporting, 26; Benfica, 59-Héquei Clube de Sintra, 27; Nacional, 37-Bairro da Encarnação, 33. Dos dois primeiros jogos citados, damos imagens

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel. 555134
As 21.30
Ante-estreia de gala
OLIVER
Veja anúncio especial

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 553134
As 15.30 e 18.30
Últimas exhibições
Um filme de Francis Coppola
com Elizabeth Hartman, Geraldine Page
A NOITE É PERVERSA
As 21.45 — Em continuação
de estreia — (Adultos)
UM CORAÇÃO SOLITÁRIO
com Alan Arkim

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Alain Delon Nathalie Delon
as estrelas de quem se fala
enfrentam pela primeira vez
O OFÍCIO DE MATAR

QUINZENA MUSICAL

Hoje (M. 12 anos) 18.30 h.
UM AMERICANO EM PARIS
de Gene Kelly, com Gene Kelly, Leslie Caron, Nina Foch etc.
Dia 13: Cinderela em Paris
(M. 12 anos)

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA de êxito!
com a famosa comédia
em Technicolor
LADRÃO ROUBADO
Excepcional desempenho de
Shirley MacLaine, Michael Caine
e Herbert Lom
Metropolitano — Estação Picoas

PANAVISION — COLORIDO

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
RAPHAEL, a grande vedeta da
canção, elevado a categoria
internacional

DIGAN LO QUE DIGAN

(DESILUSÃO)
Um filme de MARIO CAMUS

POLITEAMA

3.ª SEMANA Tel. 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
Um «western» de morrer... a rir
TEXAS NÃO É SO ISTO
DOIS CONTRA O TEXAS
c/ Dean Martin, Alain Delon
(Maiores 12 anos)

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 (p. r.)
e 9.30 da noite
Uma aventura no mundo dos
ladres de jóias
QUEDA MORTAL
Michael Caine e Giovanna
Ralli

ESTUDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Pla Degermark
em
ELVIRA MADIGAN
Eastmancolor — 1.º prêmio
de interpretação feminina do
Festival de Cannes

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
GRANDIOSA REALIZAÇÃO
DAS ARDENAS AO INFERNO
SUPERTECHNISCOPE
TECHNICOLOR
com Curt Jurgens, Daniela Bianchi,
Frederick Stafford, John Ireland
Helmut Schneider

CONDES

Telefs. 32 25 23 32 67 10
As 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Claudia Cardinale e Franco
Nero no filme de Damiano
Damiani
O DIA DA VERGONHA
«IL GIORNO DELLA GIVETTA»
com Lee G. Cobb
e Serge Reggiani (Adultos)
EASTMANCOLOR

LIDO

Tel. 93 75 93 — A M A D O R A
As 21.30 (M. 17 anos)
Um filme apaixonante com
Kim Novak e Peter Finch
A LENDA DE UMA ESTRELA

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
VERA CRUZ
OS HOMENS DO SERVIÇO INDISCRETO

LIZ

(Adultos) Tel. 48568
As 21 horas
TODAS AS NOITES ÀS NOVE
O QUE ELAS QUEREM É CASAR

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
De dia ela era Catarina a Imperatriz
De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau
e Peter O'Toole
em

CATARINA IMPERATRIZ DA RUSSIA

TECHNICOLOR

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
De dia ela era Catarina a Imperatriz
De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau
e Peter O'Toole
em

CATARINA IMPERATRIZ DA RUSSIA

TECHNICOLOR

ODEON

(Adultos) Tel. 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
12.ª SEMANA E ÚLTIMA!
do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma
mulher perante uma infidelidade
do marido? Perdoar-lhe
ou abandoná-lo?
Paulo Renato e Laura Soveral

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
Um filme de ritmo alucinante!

CHARADA INTERNACIONAL

c/ Ken Clark e Irina Demick
Techniscope — Technicolor

RESTELO

(M. 12 anos) Tel. 310375
As 21.30
LONGE DA MULTIDÃO
com Julie Christie, Terence Stamp,
Pitter Finch e Alan Bates

IDEAL

As 21 horas Tel. 324194
(M. 12 anos)
ENIGMA ALUCINANTE
A GRANDE AVENTURA DE SCARAMOUCHE

IMPERIAL

As 21 horas (Adultos)
O FUNDO DA GARRAFA
QUANDO ELA ERA ELE

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
A NOIVA ESTAVA DE LUTO
Um filme de François Truffaut
com Jeanne Moreau

LUMIAR

(M. 17 anos) Tel. 791574
Parque privado
Ar condicionado
7 DÓLARES DE SANGUE
com Anthony Steffen, Fernando
Sancho, Elisa Montes, Roberto
Mialli, Carol Brawn
Todos os dias «Soirées» às 21.30
horas e «Matinées» aos Sábados
e Domingos às 15.30 horas

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
TECHNICOLOR
4.ª SEMANA
Um nome que ficou gravado
a fogo nas areias escaldantes
do deserto

TOBRUK

Real Arthur Hillier
c/ Rock Hudson, George Peppard
e Nigel Green

CASINO ESTORIL

Tel. 260729
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
ESPERO-TE NO INFERNO, QUERIDA!
com Stuart Whitman, Janet Leigh,
Eleanor Parker, Barry Sullivan
e Lloyd Nolan

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno H

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do
Cruzeiro, 117 (633288) * Boa
Hora, R. dos Quartéis, 25-27
(637777).
ALVALADE — Alvalade, Av. do
Igreja, 8-A (712070) * Gasparinho,
R. Dr. Gama Barros, 54-A (700465) * Ideal, Av. Almirante
Gago Coutinho, 49-A (712803).
ALCANTARA — Lisbonense, R. Leão
de Oliveira, 2-B (637020).
ANJOS — Colonial, R. Forno do
Tijolo, 40 (840122) * São José,
R. dos Anjos, 4 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor
Vale, 53 (842152).
AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio
Peixoto, 2-E (72494) * Onildo,
Av. João XXI, 3-A (726348).
ARROIOS — Oriental de Lisboa,
Rua de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda,
Campo Pequeno, 36-B-C (40592) *
Segres, Av. Luís Bivar, 69-71
(47213) * Cordeiro, Av. Duque
de Avila, 32-C (43495).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — As-
censão, R. 27, 4 (31216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS —
Romano, Rua B, á Rua Marques
de Olhão, 7 (383800).
BAIXA — Centro Farmacêutico,
R. das Portas de St. António, 88
(321211) * Unifra, R. da Vitória,
21 (323793).
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerô-
nimo Osório, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Ben-
fica, 678-E (702532) * Sousa,
Est. Benfica, 429-43 (780027).
CAMPO GRANDE — Neoterapia,
Campo Grande, 38 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfiro,
R. Franc. Marquis, 59 (663349) *
Ivone, Lda., R. Silva Carvalho,
232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Cam-
polide, R. General Taborda, 7
(680304).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua
Neves Costa, 33-35, (780181).
CONDE DE REDONDO — Salutar,
R. de Redondo, 9-A (44 58).
ESTRELA E LAPA — Paiva &
Parente, R. de St. António á
Estrela, 96-98 (665196) * S.
A. E. Silva, Filhos, R. de S.
João da Mata, 74 (661010).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas
Gerais, 88-A (863940).
LUMIAR — Alameda, A. dos Li-
nhas de Torres, 20-B (790942) *
S. Tomé, Est. do Desvio, lote
2-C (790704).
MARVILA — Tavares, R. Direita
de Marvila, 25 (38 612).
MOURARIA — Tavares, R. da Pal-
ma, 194 (863350).

OUTROS ESPECTÁCULOS

LEAIROS
TRINDADE — As 21 e 45: «A torre
e o galinheiro» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e
às 23: «Grande Poeta é o Zé»
(17 anos)
VARIEDADES — As 21 e 45: «O
amor-68» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45:
«Noite de Verão» (12 anos)
COLISEJ — Comp. Internacional
de Circo (12 anos)
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Tan-
go» (12 anos)

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21 e 30: «O
regresso de Ringo» (17 anos)
CINEARTE — As 21: «Xaque á
Scotland Yard» (12 anos)
JARDIM — As 21: «Brincadeiras
de Verão» (12 anos)
PARIS — As 21: «Dançando o
Sistak» (12 anos)
ROYAL — As 21: «Blow-Up —
História de um fotógrafo» (17
anos)
OLIMPIA — As 9: «A deusa de
ouro» (12 anos)
SALÃO LISBOA — As 21: «Os 7
Inveníveis» (12 anos)
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «Os
7 anjos da vda» (17 anos)
PROMOTORA — As 21: «O céle-
bre roubo de Glasgow» (17
anos)

CAMPOLIDE — As 21 h.: «Epi-
fania» (17 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30
«Mal por mal antes com
elas» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21
«O justiceiro das mares» e
«A maldição de Golem» (12
anos)
ESTORIL — CASINO — As 17 e
às 21 e 30: «Espero-te no In-
ferno, querida» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e
30 — «Com a pedra no sapato»
(17 anos)

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21
e 15 — «A grande pandega»
(17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — As 21
«Livres á 4ª-feira» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO
ARTÍSTICA — As 21 e 15 —
«Estrada do inferno» (12 anos).

Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPOR-
TIVOS — As 21 e 15 — «A vin-
gança de Fu-Manchu» (17 anos).

ABRE NA SEXTA-FEIRA
A TEMPORADA DE BAILADO
DO GRUPO GULBENKIAN

Inaugura-se na sexta-fei-
ra, às 18 e 30, no Politeama,
a nova temporada do Gru-
po Gulbenkian de Bailado,
que se prolongará até me-
ados de Março, incluindo seis
programas diferentes, com
cada um dos quais serão
dados quatro espectáculos.
Este ano, pela primeira vez,
haverá regularmente espec-
táculos á noite, com o fim
de satisfazer o desejo daque-
le sector do publico que não
tem possibilidade de fre-
quentar as «matinées».

No programa geral da
temporada, figuram oito no-
vos bailados, seis dos quais
serão apresentados em es-
treia absoluta. Assim o Gru-

po Gulbenkian dançará pela
primeira vez os dois famo-
sos bailados clássicos «Dan-
ças do Príncipe Igor» e «As
bodas de Aurora» (segundo
acto de «A Bela Adormeci-
da»), sendo este ultimo pro-
tagonizado pelo excelente
bailarino jugoslavo Jelko
Yuresha solista do Royal
Ballet Por outro lado es-
trear-se-ão três novas coreo-
grafias de Walter Gore,
duas de Agueda Sena e uma
de Carlos Trincinhas, espe-
cialmente criadas para a pre-
sente temporada.

Hoje e amanhã vendem-
se assinaturas a novos as-
sinantes.

Outra Banda

ALCOCHETE — Gamito, L. Antô-
nio dos Santos Jorge 9
(34 00).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av.
da Bela Rosa, 8 (224250).
ALMADA — Nuno Álvares — Av.
D. Nuno Álvares Pereira 39
(Te. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova
Fátima, Est. Nacional, 22-B
(224141).
BARREIRO — Pimenta — R. Cons.
Joachim António Aguiar, 29
(Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — Atlântico,
Junta do Pombal, (274365).
MÓITA — União Moitense Av.
Dr. Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Higiene — R. José
Joachim Marques, 42 (230370).
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar
(Te. 229471).
SETUBAL — Rosado Pinto, P. do
Bocage (22484) * Nova, R. Ge-
neral Gomes Freire (22052).
SEIXAL — Soromenho, R. Povo
Coelho 48 (22 8560).

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA GAS & ELECTRICIDADE —
Companhias das Águas, 361353
* Companhias Reunidas, 537011
* Gascid, 538821 * Gaze-
dia (dom e feriados) 382069
BOMBEIROS — Sapadores 322222
* Voluntários, 538524
POLICIA E G. N. R. — Serviço de
emergência, 115 * Segurança
Pública, 366141 * Judiciária,
535380 * Marítima, 326456
* Internacional, 362721 * Via-
ção e Trânsito, 42205 * G. N.
R. (área rural) 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342
* Enfermagem permanente,
766161 * Enfermagem de ur-
gência, 43738 * Hospital de
Santa Maria, 775171 * Hospi-
tal de S. José, 860131 * San-
gue, oxigénio e soros, 771168
e 771169 * Transfusões, soros
e oxigénio, 538524 * Centro
de Intoxicações (informativo),
767777 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto,
721101 * Caminhos de ferro
(C. P.), 869029 * Caminhos de
ferro (Estoril) 361121 * Estação
Fluvial (T. Paço), 325345 *
Estação Marítima de Alcantara,
663195 * Estação Marítima de
Rocha, 672445 * Estação flu-
vial (Belém), 683531

BOM APETITE

RESTAURANTE

RUA CAMILO
CASTELO
BRANCO, 23
telet. 53 86 65
REQUINTE ORIENTAL
Um convite para conhe-
cer um paladar novo
SERVIÇO ESPECIAL
PARA BANQUETES

restaurante
arameiro
Trav. St. Antão 21
(Restauradores)
LISBOA
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS
Aberto até às 3 horas
Tamborim
Restaurante — Snack-Bar
Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana)
Telefone 4 62 47

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
RANCHO À MODA DE VISEU
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junta do Monumental)
Tel. 536080
TARANTELA
RESTAURANTE — SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telet. 58 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para
Banquetes
Lanches de Casamento

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telex: 32 02 71-23 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA; Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O «beatle» McCartney em férias no Algarve com uma fotógrafa americana



Prof. dr. Martins Mendes

NOVO CATEDRÁTICO

Na Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa terminaram hoje as provas para catedrático do 6.º grupo de disciplinas do Curso de Medicina Veterinária dos Estudos Gerais — agora transformada em Universidade de Moçambique, a que concorrer o professor extraordinário dr. António Martins Mendes. O candidato foi aprovado por unanimidade.

De vez em quando

Que é feito dos jogos infantis da minha juventude? Já não vejo, há que tempos, o rapazio lançar alegremente o pião, correr lesto atrás da bilharda ou fazer rodar o berlinde pelo terreiro. Vejo, sim, brincos sem graça (quanto a mim): «polícias e ladrões», «soldados e inimigos», imitações infantis do «Santo», do «João Pequeno», do «Blue» ou do «Big John». Que recordações terão as crianças de hoje quando adultos? Que influência terão, no futuro dos nossos filhos, as brincadeiras de agora? Pois se até o inofensivo berlinde do nosso tempo deixou, em alguns, o gosto inopinado de dar piparotes em tudo e em todos.

V. D.

A LUTA NA GUINÉ

(Continuação da 1.ª página)

e beneficiarão de um aumento de cem por cento na contagem do tempo de serviço — revelou ainda o brigadeiro António Spínola.

«O salário mínimo dos trabalhadores será aumentado e vai ser revista a respectiva tabela.

«Serão aplicados 900 contos no plano de fornecimento de energia eléctrica a Bissau, e serão progressivamente reapetrechados alguns serviços públicos. Para subsidiar a população suburbana vão dispendar-se 5 mil contos.

O governador salientou, no seu discurso, os testemunhos do interesse pelo futuro da Guiné que lhe foram manifestados em Lisboa, não só pelo prof. Marcello Caetano, como também pelos ministros do Ultramar, da Defesa e das Finanças, e por todos os membros do Conselho Superior da Defesa Nacional.

Num bi-reactor que alugou especialmente para o efeito, chegou ontem a Faro, em viagem directa de Londres, um dos componentes do mais famoso quarteto da actualidade («Beatles»), Paul McCartney.

McCartney, compositor e letrista cujas canções têm conhecido a maior popularidade, veio acompanhado da fotógrafa americana Linda See e da filha desta, Louise.

Como a pousada e a casa de Albufeira (para onde McCartney costuma ir) estão fechadas, o jovem «beatle» instalou-se em Alvor.

Recorda-se que Paul conheceu Linda há pouco mais de dois meses, quando foi a Nova York colocar a etiqueta da sua composição com que lançou Mary Hopkin no grande mundo da canção «Those were the days, my friend».

Depois de regressar a Londres, Linda veio ter com ele, trazendo a filha.

McCartney esteve no Algarve, há dois anos, com a sua paixão da época, Jane Asher, da qual se separara há tempos.

A França insiste numa acção conjunta para restauração da paz no Médio Oriente

PARIS, 11 — (R.) — O Governo francês insistiu hoje novamente para uma acção conjunta dos Estados Unidos, da União Soviética, da Grã-Bretanha e da França para a restauração da paz no Médio Oriente.

O Secretário de Estado da Informação disse aos jornalistas que durante a reunião de hoje do gabinete francês o ministro dos Negócios Estrangeiros, Michel Debré, salientou que o enviado da O. N. U. ao Médio Oriente, dr. Jarring, não tinha alcançado até agora quaisquer resultados.

O informador francês disse ao jornalista que os ministros na sua reunião de hoje consideraram que a situação no Médio Oriente está a tornar-se cada vez mais perturbadora.

«A situação deve ter uma solução internacional e para começar, como a França tem sugerido, deverá haver

uma acordo prévio entre as quatro grandes potências de forma a garantir o cumprimento da moção aprovada pelo Conselho de Segurança em Novembro do ano passado».

Essa moção pedia a Israel que abandonasse os territórios árabes ocupados e também convidava os países árabes a reconhecerem a existência de Israel como Estado.

CAUSARAM 39 MORTOS AS MANIFESTAÇÕES NA CAPITAL IRAQUIANA

BEIRUTE, 11 — (A. N. I.) — De acordo com notícias chegadas a Beirute, provenientes de Bagdad, morreram já 39 pessoas e foram presas mais de duzentas no auge das manifestações que se desencadearam na capital iraquiana.

Nas notícias não se declara quando ocorreram estas desordens, que coincidem com uma grande vaga de anti-americanismo, lançada pelos meios de informação do Iraque, e com um aumento de interesse em relação com a situação interna do país.

Em círculos de Beirute afirma-se que as desordens começaram há oito dias, depois dos ataques israelitas às posições de artilharia iraquiana no norte da Jordânia.

Afirma o jornal que houve tiroteio em várias zonas de Bagdad, depois de um grupo de «atacantes» ter incendiado viaturas municipais.

Tanques do Exército saíram para as ruas e foram instaladas metralhadoras em locais elevados.

Os «agressores» foram encerrados e tiveram que se render — acrescenta-se nessas notícias.

O presidente Hassa Al-Bakr, no dia seguinte, iniciou uma nova campanha contra o Ocidente, numa reunião pública, acusando os Estados Unidos, Israel e os «elementos da quinta coluna» — referindo-se provavelmente aos rebeldes curdos — de conspirarem contra o Governo.

A Rádio de Bagdad declarou

U. LAMAS, 4 A.D. FAFE, 0 NO JOGO DE DESEMPATE

Em Santa Marta de Lamas defrontaram-se esta tarde as equipas de futebol do U. Lamas e da A. D. Fafe, em jogo de desempate da 2.ª eliminação da Taça de Portugal.

Arbitrou Armando Parati, do Porto, e os grupos alinharam:

U. LAMAS — Delfim; Graça, Viriato, Barrigana e Chico; Pereira (M. Dias) e Romão; Amadeu, Jesus, Djunga e Miranda (Amorim).

A. D. FAFE — Figueiredo (Lucindo); Moreira, Manuel (Zeca), Rocha e Borges; Fernando Alves e Valente; Raul, Albano, Raimundo e Fernando.

Ao intervalo o Lamas venceu por 1-0, gol marcado por Djunga, aos 30 minutos.

Na 2.ª parte, Amadeu, aos 61 minutos, Amorim, aos 74, e Zeca, na própria baliza, aos 80, marcaram os restantes golos.

Mistral TRIUMPH



A pistola eléctrica de alto rendimento sem compressor de ar, para profissionais e «amadores». Com uma Mistral basta-lhe ligar à corrente para pintar à pistola.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
SOCIEDADE GILLCAR, LDA.
R. da Prata, 52-54
Lisboa. Tel: 367392/3-34964
R. de Santa Catarina, 1591
Porto. Tel: 35573-20585/6

DENTRA ESPERA-0 NO DOMINGO

Para a sua destinação utilize os comboios eléctricos.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava nublado ou limpo e o vento era geralmente fraco

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 17°; mínima: Penhas da Saúde, 2°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 3°; Faro, 1°; Lisboa, 0°; Penhas Douradas, 2°; Portofaleiro, 5°; Porto, 2°

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°; na água do mar, 16°

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco ou moderado de Nordeste.

Amanhã
Nascer às 8 e 45
Pôr do sol às 18 e 16

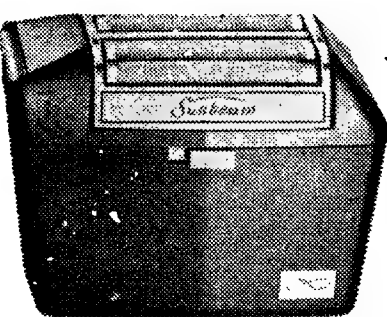


Dia 13 Dia 19 Dia 26 Dia 3

MARÉS:
PRELIMINAR: Dia 11 — 1 e 58 (3,6 m); 20 e 36 (3,3 m); Dia 12 — 8 e 5° (3,5 m); 21 e 36 (3,3 m); Dia 13 — 9 e 52 (3,5 m); 22 e 38 (3,4 m); BAIXA-MAR: Dia 11 — 1 e 26 (1,5 m); 4 (1,4 m); Dia 12 — 2 e 6 (1,6 m); 15 e 03 (1,5 m); Dia 13 — 3 e 23 (1,6 m); 6 e 3 (1,5 m).



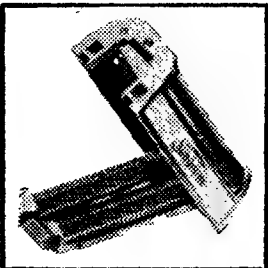
Num concurso para a escolha da mais bela jovem da capital francesa, uma loura — Therese Vermoud foi eleita «Miss Paris 69». Therese dedica-se à puericultura



GRANDE NOVIDADE

— A Sunbeam International G-9, com o novo motor «synchro-magnético» para corrente 110/220 V., extremamente suave, é a mais moderna das máquinas eléctricas de barbear.

Só a grande experiência mundial da Sunbeam pode oferecer uma máquina eléctrica de barbear por um preço tão sensacional.



72 lâminas de corte (fácil de limpar) garantindo um barbear impáccavel.

Agentes Exclusivos **AZEVEDO & DUARTE, LDA.**
Rua do Crucifixo, 76-110 — LISBOA

ACABA DE SAIR:

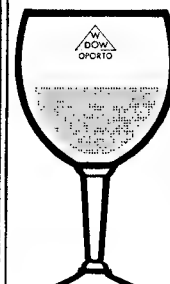
A ANÁLISE LITERÁRIA

2.ª edição revista e aumentada pelo Dr. F. da Costa Marques — Prof. Metodólogo

Preço 50\$00

Edição da LIVRARIA ALMEDINA — COIMBRA

DOW'S PORT



Um vinho de grande projecção



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

CAVES DOM TEODÓSIO
RIO MAIOR PORTUGAL

das Escritoras do Nosso Tempo

IRENE LISBOA

A grande escritora Irene Lisboa faleceu há dez anos. Entre outros títulos é autora de «Querem ouvir? eu conto», «Uma mão cheia de nada. Outra de coisa nenhuma», «Solidão» e «Título qualquer serve». Deste último livro extraímos o pequeno texto que se segue.



VIMOS PARA SI

HOJE, e na próxima semana, vamos falar apenas de presentes de Natal. Tanto quanto possível, as sugestões que damos serão dentro do espírito desta secção — artigos pouco conhecidos, úteis e com preços razoáveis. No entanto, não-de nos ser permitidas algumas excepções a esta regra genérica até porque, nesta época do ano, as melhores orçamentistas ficam um pouquinho descontroladas e a apetece-lhes comprar imensas coisas em que nunca tinham pensado... Não sei se vos acontece o mesmo. «Este ano não posso gastar mais do que X nas compras todas». Saímos de casa com essas belíssimas intenções, e quando regressamos verificamos que esse X se multiplicou por dois ou três. Aliás, compreende-se; a grande maioria de todas nós passa semana após semana espartilhada dentro de um orçamento muito limitado, restringindo-se, a maior parte das vezes apenas ao que é absolutamente necessário, deixando de lado, e com que pesar, qualquer assomo de fantasia. O Natal é a nossa única possibilidade de fazer despesas um pouco loucas, embora tenhamos pela

frente um mês de Janeiro ainda mais apertado do que é costume. Mas mal vai o homem — e a mulher — que não põe na rotina pesada e desgastante do ano inteiro uma pitadinha de supérfluo, de prodigalidade. Ao menos pelo Natal, meus senhores!

Lembram-se de que, a semana passada ou na anterior, pedimos às nossas leitoras que nos ajudassem, indicando fontes de presentes pouco conhecidos? Pois esta crónica deve-se a esse apelo, que foi ouvido. Temos

(Continua na 7.ª página)

Entre nós...

FOLHETINS radiotónicos, teatro TV e fotonovelas são o alimento espiritual de muita e muita gente. A verdade é que grande número de pessoas — claro que não me refiro às relativamente cultas ou às que desejam cultivar-se — se desabituarão de ler. Os livros são caros, chega-se cansado ao fim do dia, ler significa um esforço mental e um dispêndio de tempo e de dinheiro. Ao que parece é de facto mais fácil folhear algumas páginas de fotos mais ou menos sugestivas encimadas pela frasezinha explicativa (em discurso directo ou em pensamento). E como nunca se passa nada que levante ondas, é uma alegria. Os bons serão felizes, os maus terão o castigo que merecem. E depois o dinheiro é por assim dizer, desembolsado em pequenas prestações semanais. O teatro da TV também há quem diga que ajuda a passar o tempo (o tal que depois falta para ler), embora teatro não seja bem a designação adequada e fosse ne-

Folhetins e fotonovelas

cessário arranjar outra. Alguns folhetins mais ou menos detergentes da rádio, idem. A pessoa senta-se em sua casa, fecha ou abre os olhos conforme as circunstâncias, mas em todas elas o cérebro imobiliza-se, descansa que é um gosto, que tranquilidade. Claro que não sabe o que se diz por esse mundo, o que se faz, como se vive e como se morre, mas no fundo que interesse tem isso? Uma fotonovelinha com «happy-end» vale todos esses romances que há para aí, que nem seque são histórias de amor nem têm fim feliz. Quanto ao teatro, os dramaturgos TV são muito mais tranquilizantes e decentes do que os Albees e os Pinters lá de fora que nem o diabo os entende. Tudo corre pois pelo melhor no melhor dos mundos.

O pior é que a vida não é uma fotonovela nem um folhetim moralizador. Está cheia de armadilhas, a vida, e os fins das histórias que vivemos ou vemos os outros viver, nem sempre são felizes. Os bons e os maus não habitam em compartimentos estanques, e às vezes nem mesmo têm le physique de l'emploi, o que gera a confusão nos espíritos menos preparados, como é o caso das jovens leitoras de fotonovelas ou das entusiastas de teatro inocuo, em doses homeopáticas.

A. M.



Conjunto para week-end

CASACO DE PRÍNCIPE DE GALES GIGANTE, EM TONS DE CASTANHO, PARA VESTIR COM CALÇAS DESPORTIVAS. MODELO INGLÊS PARA WEEK-END.

Dias grandes...
Só estas duas palavras: dias grandes...
Porque tudo se passou, se tem passado e há-de passar nos dias grandes.
Se tem passado e esquecido. Enevado.
Teria eu os meus dezassete anos feitos, ou já mesmo dezanove?
Dezanove acho melhor conta, nem sei porquê. Aliás, as idades certas, determinados, são irreais. Quero antes dizer, pouco figurativas. Dezassete ou dezanove, que importa? Pouca idade! Assim é que é.
Desembarquei do comboio, era Verão. E eu regressava da praia, corrida, banida.
Prefiro esta ultima palavra, acho-a mais justa. Gosto das palavras certas. Havia meses que assim andava. De Herodes para Pilatos. Eu, uma rapariga, uma menina, que nunca tinha servido outros, que andava nos estudos...

Dizia-me ao tempo, a mim e a todos os que queriam ouvir um colega que tive, um impostor de olhos claros e faces pálidas mas pesadão: entro pela minha escada de serviço e estendo logo os pés à primeira criada que me aparece. A minha mãe não gosta de me ver de sapatos empoeirados, nem eu.

Pois a minha pessoa desembarcou naquele tal dia na cidade ruça, desagradável, asfixiante — sôzinha e com certeza cheia de poeira. Sapatos e roupa...

Oh, eu não tinha a coragem de me encostar a uma parede e de estender os pés aos engraxas. E criadas não me esperavam.

A importância de um anúncio

ISTO DE UMA PESSOA ser obrigada por profissão a ter constantemente ideias luminosas, deve ser muitíssimo difícil. Como elogiam, por exemplo, uma nova marca de sopas ou um requintadíssimo perfume, de modo a chamar a atenção do comprador e sem cair no perigosíssimo já-foi-mil-vezes-dito (ou escrito)-assim-ou-quase? Então a procura, por vezes, não muito feliz do insólito.

Temos aqui um semanário estrangeiro e um anúncio. Sentado, um jovem muito bem vestido, com um olhar duro e uma boca cruel. Diz o texto que acompanha a bela foto a quatro cores: «Eles nasceram para vencer. São implacáveis. Cruéis por vezes. Sempre perigosos. Exigem o melhor e obtêm-no. Para eles (aqui o nome da água de colónia anunciada), uma água de co-

lónia de perfume arrogante, um pouco selvagem, tão perigoso como eles próprios». E depois: «Lancem-se. Construam fortunas. Edifiquem impérios. Tornem as mulheres infelizes». E outra vez o nome da água de colónia.

Como convite sedutor ao egoísmo e ao desprezo pelos outros, não há nada melhor, até porque

(Continua na 8.ª página)

Lesicril dá novo tom à sua vida



freusas, suaves maravilhosas as cores de Lesicril são uma oferta de beleza sempre renovada uma nova concepção de feminilidade para si os tricots feitos com Lesicril são leves, macios resistentes e tão fáceis de cuidar...

LESICRIL
é qualidade e côr

MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS PARA GINASTICA E BALLET

Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias para o Outono e Inverno.

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

AS MULHERES QUE QUEBRAM A CARREIRA DOS MARIDOS

NÃO É DE PROPÓSITO que o fazem. Estão de boa fé e as suas intenções são louváveis. Dizem no entanto uma frase ou tomam uma atitude cujas consequências são simplesmente catastróficas.

A arte de quebrar a carreira do marido sem querer consiste, em primeiro lugar, em não se ter uma visão clara do que ele é e do que ele faz, e em segundo em raciocinar com o coração em face de situações onde esse coração não tem lugar, e onde o cérebro e o fígado têm muito mais importância.

Eis alguns exemplos, e em primeiro lugar o mais banal de todos: a mulher quer exaltar a ambição do marido. Crítica então o lugar que ele ocupa, dá-lhe a entender que as suas responsabilidades não correspondem às suas capacidades, que ele «vale muito mais do que aquilo», que não ganha o bastante, que é explorado, etc. Tudo isto com o objectivo louvável de o tornar mais ambicioso, mais combativo.

A coisa por vezes vai. Mas é raro. Segundo os sociólogos, em metade dos casos ele acaba por ficar completamente desgostoso do lugar onde trabalha. Sente-se perseguido, mal apreciado, incompreendido, e chega por fim a convencer-se de que não faz melhor por ser incapaz e a pensar que o amor cega a mulher quando esta o elogia.

Na mesma ordem de ideias, há a mulher que procura criar uma personagem e arrasta o marido por um caminho que não é o dele. Ela fabricou uma imagem ideal de marido e quer que o homem com quem casou coincida com ela. Este tipo de mulher consegue que o marido nunca esteja à vontade porque vive na pele da personagem que ela imaginou.

Há também as mulheres cheias de ternura pelas adoráveis fraquezas do cônjuge e que falam delas sem pensar no mal que isso pode causar-lhe.

Outras esposas ainda vão mais longe, e, ao encontrarem o patrão do marido, não resistem a cobrir este de elogios. A sr.^a D. Maria V., por exemplo diz: «Todos os dias descubro mais qualidades ao João. Todos os dias me espanto mais com a sua profundidade, a sua seriedade, a sua vivacidade de espírito.» Claro que os pensamentos da esposa são mais do que transparentes: «Grande parvo! Quando penso que tem ao pé de si uma pessoa de tanto merecimento e que não lhe dá o justo valor!» Claro que o marido, se está presente, não sabe onde se meter e o patrão sentir-se-á crispado com tal atitude. Assiste-se nesse instante a um fenómeno de «feedback», expressão correntemente usada pelos psicólogos para descrever um efeito de choque muito especial: o patrão está crispado, a sua atitude modifica-se portanto para com o empregado que, sentindo a mudança, se põe a agir de um modo que não lhe é natural, a fim de voltar a ser bem visto. Tudo isto é quase imperceptível mas basta para causar conflitos.

Há também as esposas que não querem ser um «peso» e que se afastam completamente das preocupações profissionais dos maridos. Isto pode ser útil para alguns, mas é prejudicial para outros.

AS ADORÁVEIS IDIOTAS

As mais perigosas são as mulheres que afirmam nada compreender da profissão dos maridos. São as «adoráveis idiotas» que cuidam ou cultivam o seu papel de mulher-criança irresponsável mas totalmente dedicada: «O Jorge é o cérebro da família. Eu não percebo nada de nada. Sou muito burra, ah! ah! ah!»

Em muitos casos o referido Jorge acaba por pensar que também deve ser completamente parvo pa-

ra ter podido casar com tal pessoa, por mais bonita que ela seja. Entretanto irá aumentar a população dessa ilha deserta ocupada pelas pessoas que não sabem na verdade a quem se confiar, a quem expor os seus problemas, com quem discutir as suas incertezas. Um dia Jorge encontrará decerto alguém a quem dirá: «A minha mulher não me compreende.»

Nesses casos extremos, se Jorge é de uma natureza fiel, terá graves problemas de consciência e talvez uma úlcera de estômago. Esta situação corresponde, de resto, muito bem à explicação psicossomática da úlcera, uma explicação hoje quase clássica: para a criança (como depois para o homem) o primeiro testemunho de afeição que regista é o alimento que lhe é dado. Chega assim a assimilar as duas coisas e a colocá-las ao mesmo nível. Alimento = afeição. Mais tarde, quando espera afeição, encontra-se na situação de um ser que espera o alimento. Ora os su-

Nesta ordem de ideias pode estabelecer-se uma lista das coisas que uma mulher não deve fazer ou dizer diante da esposa do patrão do marido. Entre elas: Nunca se referir a relações importantes que o referido patrão não tenha. O cavalheiro não se importaria talvez. A mulher, porém, ficaria vexada. Não dizer também que não têm tempo de ver televisão. A pobre senhora talvez passe as suas noites diante do pequeno «écran». Não se referir aos estudos do marido, quando o patrão deste não tenha passado do liceu. É provável que, sendo um triunfador tenha orgulho na sua ignorância, e o caso pode tornar-se desagradável. Não dizer «jantámos ontem em casa do ministro... ou do visconde X, conhece?» O patrão não foi convidado e pode mesmo não conhecer essas pessoas importantes. É natural que não se importe com o facto, mas a mulher, essa importa-se com certeza. Há mulheres que sonham com



cos gástricos que atacam e diluem os alimentos são verdadeiros ácidos. Tudo vai bem quando se trata de alimento, mas quando o estômago está vazio, quando se espera simplesmente afeição, o estômago segrega os mesmos ácidos, e, como não há alimentos a atacar, estes atacam o estômago. Da adorável idiota à úlcera, o caminho é directo.

JANTARES COM VINAGRE

Há mulheres que acham que uma esposa muito brilhante, muito elegante e espirituosa ajuda a carreira do marido. É bem verdade, excepto quando a mulher do patrão é um pouco menos brilhante, elegante e espirituosa. Isto torna-se então uma questão de quantidades. Quantos jantares se avinagraram só porque a mulher do patrão se sentiu diminuída? Como este é que no fim de contas sofrerá as recriminações da esposa ofendida, voltamos ao fenómeno do «feedback»: o mau humor provocado no patrão, vem a reflectir-se no marido da dama brilhantíssima, e este entrará por sua vez num estado de tensão.

um marido que não existe e não conhecem aquele que lhes coube em sorte. Acham sempre que esse marido sonhado pode fazer coisas sensacionais e que o patrão não lhe dá o valor que merece. Há também as que podem diminuir o espólio, com a melhor das boas fés. «Claro que podias montar um negócio teu, mas não creio que tenhas jeito para isso.» Pode ser ou não ser verdade, mas é sempre desastroso.

As comparações também não são boas maneiras de demolir o «tonus» de um marido, mesmo que sejam feitas com gentileza: «Olha, encontrei a mulher do Costa. O marido comprou outro carro. Fui a casa deles, que beleza! Como é que se arranjarão? O Costa não é mais do que tu.» Não há melhor maneira de fazer uma marido sentir-se frustrado.

É impossível separar completamente a vida profissional da vida familiar, e os americanos, que têm o gosto das fórmulas lapidárias, definem assim o perfeito representante comercial: «Trinta e cinco anos, casado, com dois filhos.» Trinta e cinco anos: ainda é ambicioso e está em boa forma física; casado: a mulher pode estimulá-lo; dois filhos: necessita de dinheiro e vai por isso trabalhar com afinco.

Resta a personalidade da mulher, o que é de uma importância considerável. Muitos directores de empresas estrangeiras, gostam de conhecer as mulheres dos seus futuros empregados, por que um homem infeliz no casamento raramente é um bom funcionário. As preocupações familiares repercutem-se gravemente na vida profissional. E a mulher absorvente, a mulher agressiva a ambiciosa e a apagada têm por vezes grandes culpas nos fracassos profissionais dos respectivos cônjuges.

**CASACOS
ASTRAKAN**

PRETO E COR

CASACOS

ESTOLAS

VISON

PELES AVULSO

TEODOROS

Rua do Carmo, 29



Curso de alta cozinha no Centro de Estudos Domésticos

O CENTRO DE ESTUDOS DOMÉSTICOS promove, com o patrocínio das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade,

de, um curso de Alta Cozinha, composto por quatro lições. Objectivo: ajudar a mulher portuguesa na preparação das emen-

tas das festas de Natal e Ano Novo.

O curso, iniciado a 28 de Novembro pela ementa de almoço de Natal, prosseguirá a 5 do mês corrente com a do jantar de Natal; terá sequência a 12 com instruções pormenorizadas de um «lunch» de festa e terminará a 19 com a preparação de um «cocktail».

No curso, estão inscritas 18 senhoras, jovens algumas, outras menos jovens. As ementas são requintadas, mas longe da tradição e das posses da grande maioria dos portugueses. Para almoço de Natal foi proposto puré de cenouras, salmão frito, «chartreuse» lusitana, pinha de Natal, pudim «chaud e froid», sonhos, D. Rodrigues e salada de frutas; para o jantar: creme de alhos franceses, filetes de peixe com molho de marisco, peru recheado, pudim de Natal, bolo americano, bolo rei, frutas, tâmaras e queijinhos de coco.

A apresentação destes acespices era primorosa. A decoração dos pratos é uma arte que requer sentido estético e a aprendizagem de alguns princípios, ensinados nas lições por duas professoras de culinária das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, que também forneceu as receitas.

Desde sempre que a importância da beleza na vida da mulher foi enorme, provando-o as histórias que até nós chegaram de célebres mulheres que, antes de mais, cuidavam de toda a sua pele com requintes extraordinários. E desse modo lograram ser amadas, cantadas, recordadas através os tempos, que nem tudo destroem.

Saberá a mulher dos nossos dias tratar devidamente da pele? A cosmética moderna, todavia, vai pondo ao seu alcance fabulosos cremes, emulsões vitalizantes, loções que cerram os poros e dão vida à epiderme. Os novos cremes são à base de vitaminas, o que lhes confere riqueza ímpar. Contêm, ainda, fósforo e enxofre, elementos indispensáveis à juventude e encanto dos tecidos cutâneos. Há um creme de unidade em que estão integradas não somente várias vitaminas, como também ácidos nucleicos que facilitam de maneira singular a sua assimilação — que é afinal rápida, deixando a pele macia, aveludada. Ele regulariza as reacções cutâneas, evita ou combate eficazmente a «couperose», é altamente penetrante, muito fino e delicadamente untuoso. Pelas suas maravilhosas virtudes indica-se para todos os tipos de pele que tende ao envelhecimento prematuro.

Na verdade, «Magistrale» não tem confrontos e se, nesta quadra do ano, se pode indicar, com segurança, um bom creme, é este que se deve lembrar para tratar e proteger a pele do frio e do vento. Saibamos que uma pele tratada e protegida não sofre com as variações atmosféricas e resiste, galhardamente, aos ataques desse velho e impertinente bruxo que é o tempo, com garras invisíveis... Mas, não se pense que, um só creme, ainda que muito rico, é o suficiente para evitar que as rugas, o aspecto murcho e as manchas apareçam, causando sérias inquietações! Há que eleger, pelo menos, um outro creme (conforme o tipo de pele, adoptar-se-á um creme mais oleoso ou um creme hidratante), e um elemento de limpeza, uma loção, e, em certos casos, uma base. Os cuidados de beleza tem os seus segredos.

A IMPORTÂNCIA DA BELEZA

TODAS AS MULHERES querem conservar a sua beleza, sem dúvida, mas, nem sempre pensam, seriamente, nos meios a empregar para conseguir eternizar esse aspecto de porcelana, transparente e luminoso que é um sinal de juventude. Um dos erros mais graves que a mulher frequentemente comete, é usar um qualquer produto embelezador, esquecendo-se de que a pele tudo absorve, e, assim, se não se lhe oferece o melhor, o mais refinado, em vez do benefício esperado, surge o desastre.

Se os conhecermos, a vitória pertencer-nos-á.

Digamos, portanto, o que convém a uma pele gordurosa. Pela manhã, abluções com água tépida, espuma de «Sapoce-ti» e já com a pele enxuta, três dias seguidos, aplicar o creme «Magistral», e nos restantes, aplicar o «Creme Incroyable» de Guerlain, a marca que se impõe, triunfante. E arranje-se o rosto com leveza! Pó de arroz claro, «baton» luminoso, sombra de pálpebras verde ou azul, um ligeiro traço castanho e «rouge» Arlequin aplicado com um pincel. Tratada, a pele oleosa depressa ganhará a beleza duma pétala rosada.

Pele seca: três dias seguidos, o «Magistral» e nos restantes dias, tratamento com o «Supernourrissant n.º 2». Em alguns dias, «Emulsion d'Ambroisie» ou uma base.

Para o primeiro caso, indica-se a limpeza, à noite, com «Creme de Nettoyage n.º 2» e «Lotion Tonique» e, para o segundo caso, o «Creme de Nettoyage n.º 1» e a «Lotion Calmante», de Guerlain. Nem haverá problemas alérgicos, nem a pele murchará ou ficará com vermelhidões difusas se formos constantes nestes simples tratamentos! A pele quer alimento completo, a pele tem de proteger-se diariamente, tem de resguardar-se da intempérie, do fumo e das poeiras errantes!

Para conservar a pele jovem, fresca e sã: limpar, nutrir e tonificar com produtos sábiamente criados, possuindo elementos perfeitamente assimiláveis. Afinal, é tão fácil ser fascinantemente bela...

CRÈME MAGISTRALE GUERLAIN

Magistral foi criado especialmente para si.

Fino, leve, oleoso, penetrante, hidratante, vitaminado.

Fortalece os tecidos, atenua as rugas e alimenta a sua pele de uma maneira magistral.

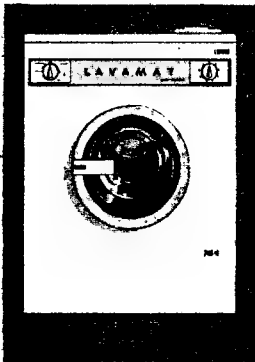
GUERLAIN - PARIS

GRANDE OPORTUNIDADE EM MÁQUINAS DE LAVAR!

PREÇOS verdadeiramente excepcionais até ao fim do ano!

AEG

A mais consagrada máquina de lavar apresenta a maior gama de modelos e



OFERECE-LHE
GRANDES
VANTAGENS

a melhor máquina
a melhor lavagem
a melhor técnica
a melhor assistência
o melhor PREÇO

VISITE hoje mesmo os

ESTABELECIMENTOS
Cancela

CALÇADA DO COMBRO, 17-23 - LISBOA
AV. D. AFONSO HENRIQUES, 20-ALMADA
AV. DE BERLIM, LOTE D - OLIVAIS SUL

TV * FRIGORÍFICOS * GRAVADORES

CAROCHINHA

Modas
juvenis até
20 anos

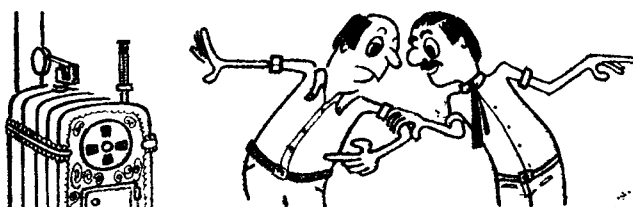


Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

AQUECIMENTO CENTRAL

A gás da companhia, gás propano, gásóleo ou nafta. Transformação de caldeiras ou modificação de instalações. Siga o nosso conselho e economize. Consulte-nos.

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA
RUA DE SÃO PAULO, 32 - LISBOA - T. 32 69 34/5 - RUA DO BREYER, 72 - PORTO - T. 2 88 12





TRÊS LINDOS PENTEADOS PARA JANTAR OU PARA A NOITE

Cocktails

de José Figueira da Silva (Joe), «barman» do «Estoril-Sol»

YELLOW BIRD

- 1 gema de ovo
- 1/4 de Porto seco Borges
- 1/8 de aguardente Antiqua
- 1/8 de cálice de sumo de laranja
- 2 colheres de chá de açúcar

Bate-se no shaker com 3 cubos de gelo e serve-se em taça de cocktail.

Sopa-creme de ovos em neve

INGREDIENTES — 3 ovos; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 2 colheres, das de sopa, de farinha; 1 litro e 1/2 de água; Sal q. b.; Sumo de limão, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela e juntam-se-lhes os cubos de caldo de galinha. Deixa-se ferver durante 5 minutos. Adicionam-se-lhes a farinha e as gemas de ovos desfeitas numa chávena de caldo frio. Deixa-se ferver apenas o tempo necessário para cozer a farinha. Batem-se as claras em castelo bem firme e por fim misturam-se-lhes uns pingos de sumo de limão e uma pitada de sal refinado. No momento de servir a sopa-creme deita-se em cada prato uma concha de caldo e sobre ele colocam-se alguns montinhos de claras batidas.

Vitela assada à alemã

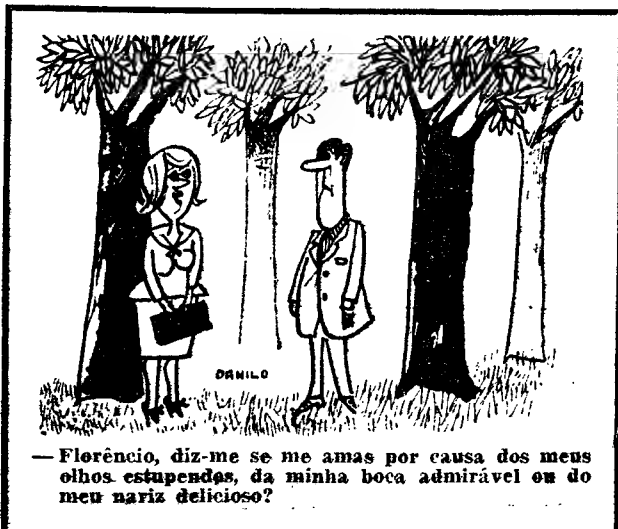
INGREDIENTES — 1 kg e 1/2 de vitela para assar; 1 litro de leite; 30 grs de Vaqueiro; 50 grs de natas frescas; 40 grs de farinha; 1 cálice de vinho do Porto; Sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a carne mergulhada no leite durante 3 horas voltando-se de quando em quando. Coloca-se depois numa grelha sobre o prato de ir ao forno. Põe-se a farinha num tacho e junta-se-lhe o leite em que mergulhou a carne, o vinho as natas, a margarina o sal e a pimenta. Leva-se ao lume mexendo-se até levantar fervura. Com um decilitro deste molho rega-se a carne e leva-se então para o forno onde deverá permanecer durante 1 hora e 1/2 regando-se com mais molho de 10 em 10 minutos. Se o molho reduzir muito pode adicionar-se-lhe alguma água. Põe-se a vitela cortada em fatias no meio de uma travessa e rodeia-se com o molho que deve ter sido passado por um passador fino. Acompanha-se com puré de batata temperado com sal e pimenta, noz moscada e bastante margarina.

Pudim de laranja

INGREDIENTES — 4 ovos; 1 laranja; 20 grs de manteiga ou margarina; 150 grs de açúcar; 1 colher, das de chá, de farinha; Calda em ponto de caramelo, q. b.

PREPARAÇÃO — Misturam-se as gemas com o açúcar e batem-se bem. Juntam-se-lhes o sumo e a raspa da casca da laranja, a farinha e o açúcar. Por fim misturam-se-lhes as claras batidas em castelo. Deita-se em forma untada com margarina e leva-se ao forno a cozer. Depois de cozido o pudim, e completamente frio, desenforma-se para um prato fundo e cobre-se com a calda em ponto de caramelo.



com
SINGER*



No seu lar... tudo

SINGER*

* Uma marca de fábrica de The Singer Company

De sete em sete anos

MUDAMOS DE SETE EM SETE ANOS, diz o povo. Mas talvez a leitora não saiba que isso é mesmo verdade e que nós (homens e mulheres) temos durante a vida nove fases, cada uma delas de 7 anos. A última poderá ser mais longa, claro está.

A primeira fase (do nascimento até aos 7 anos), chama-se da formação e é aquela em que absorvemos tudo o que é justo ou errado no ambiente familiar. A criança de sete anos já mostra aquilo que será de futuro.

A segunda fase (dos 7 aos 14 anos), é a fase da contribuição externa, em que absorvemos problemas exteriores à família. É o período da descoberta do outro sexo, da idolatria por uma personagem que pode ser um mestre, um cantor, um actor, um campeão desportivo.

A terceira fase (dos 14 aos 21 anos) é a da conquista. Vivem-se as primeiras experiências sentimentais e sexuais, escolhe-se a profissão, lançam-se as primeiras pedras para o futuro. Até aos 21 anos pode mudar-se. Depois já não.

A quarta fase (dos 21 aos 28 anos) é a do raciocínio. A pessoa torna-se racional, escolhe mulher ou marido, pensa já nos filhos. Os vinte e oito anos (7 x 4) simbolizam o quadrado. É pois uma idade sim-

bólica, já firme sustentáculo da casa, e da família.

A quinta fase (dos 28 aos 35 anos) é a do conhecimento. É a época mais turbulenta, de maior actividade intelectual e afectiva.

A sexta (dos 35 aos 42 anos) é a fase do equilíbrio. Nesta fase as pessoas devem revelar-se justas, estáveis, satisfeitas.

A sétima (dos 42 ao 49 anos), é a fase do destino. Chegou-se ao meio dia da vida, em que é difícil, senão impossível, voltar atrás e remediar os erros cometidos. Tem de se seguir em frente, considerando unicamente o presente e o futuro com os seus limites. Os seres mais emotivos e instáveis podem ter enfartes. Os homens solteiros desta idade, casam muitas vezes, ou trocam a mulher por outra. Há também os que começam a beber.

A oitava fase (dos 49 aos 56 anos) é a da harmonia. Após a borrasca vem a paz. O homem (e a mulher) acertam, toleram, perdoam.

A nona e última (dos 56 aos 63 — e por aí fora) é a da totalização. Se é possível ser-se perfeito é nesta fase que isso se consegue. Por perfeição entendamos as qualidades que tornam um ser superior, compreensão de si e dos outros, sentido das responsabilidades, disponibilidade perante os outras pessoas.



A CAPA CONTINUA A USAR-SE. ESTA É EXCELENTE PARA O FRIO E PARA A CHUVA PORQUE É DE Lã IMPERMEABILIZADA. MODELO ITALIANO DE VOLTOLINI



SUPER PANELA DE PRESSÃO

Hispano Suiza

modelo
marmitex

sempre
a tempo e...
mais
saborosos...



esoteria

Utilize os seus compartimentos auxiliares. Poderá ter ao mesmo tempo dois pratos diferentes sem que tomem o sabor um do outro.

Representantes:

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

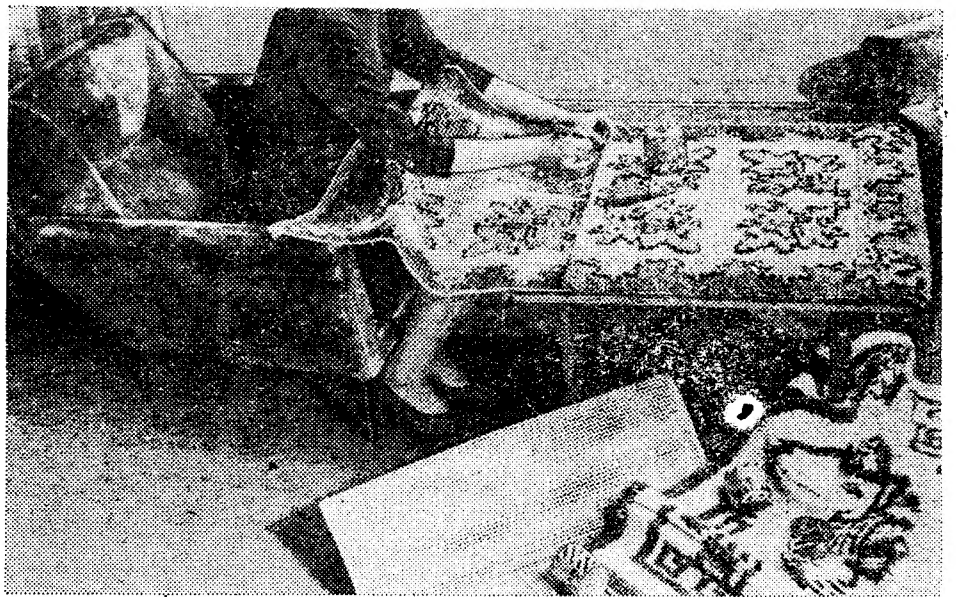
RUA PASCOAL DE MELO, 127 — LISBOA — TEL. 536443

RÁDIO ATLÂNTICA

Rua de Santa Catarina, 615-1.º — PORTO

**Agora já pode fazer
os seus tapetes em casa...**

(o prazer de criar com as suas próprias mãos...)



...utilizando os fios de
PURA Lã VIRGEM / WOOLMARK da



LESILAN

É facilímo!

Nós fornecemos-lhe tudo: a rede, os desenhos, as cores, os fios e as agulhas. Depois, basta seguir as instruções. Simples, não é? E se quiser servir-se da sua imaginação, então poderá criar os desenhos e escolher as cores.

Verá como é apaixonante este trabalho.

E útil!

consulte os vendedores autorizados **LESILAN**

confie na WOOLMARK



PURA Lã VIRGEM

PRONTO A VESTIR 1969

MAIS DE DOZE MIL compradores profissionais vindos do mundo inteiro, estiveram presentes no recente salão internacional do pronto-a-vestir feminino. Mas se o êxito é indiscutível, seria necessário, para que ele fosse internacional, que os poderes públicos pusessem fim à actual anarquia das passagens de modelos.

Os peritos atribuem este súbito entusiasmo dos compradores, os atrasos de entrega devido às greves. Por outro lado, os vendedores franceses são obrigados a tomar desde já posição para a Primavera, porque muitos deles estão quase sem stocks. Parece também possível que a crise monetária e os receios que inspirou tenham criado um leve movimento especulativo.

domina e encontra-la a todos os preços, sobre uma saia ou umas calças. Este estilo, que permite jogar com contrastes de tecidos e cores é um dos mais atraentes e práticos, sobretudo em jersey de lã ou de polyester. Veremos também casacos e vestidos de linha chemisier, os primeiros sem forro, para acentuar a sua maleabilidade. Cores preferidas os pasteis pálidos das vezes com desenhos em branco e azul marinho, em branco e vermelho. Nota-se um certo regresso ao romantismo nos vestidos de cunha marcada, executados em cretonne ou cetim «camponesas», com decotes redondos e às vezes enfeitados com folhos.

NATHALIE MONT-SERVAN

A PRIMAVERA

Um estilo desporto e desportivo

Dir-se-ia que os franceses se concentram em estilos e tamanhos médios, deixando os extremos aos estrangeiros. Assim, os ingleses aumentam levemente as suas vendas, numa gama bastante larga, enquanto que os italianos se especializam em vestidos e casacos «habillés», muitos deles nos tamanhos longos que o mercado americano exige. Os alemães que são os novos mais importantes fornecedores de roupas, lançam-se nos números grandes em que a produção francesa é deficiente.

Os costureiros Cournèges, Saint-Laurent e Ungano criam as novas tendências do pronto-a-vestir de Primavera, desporto e desportivo. A túnica



Em cima, da esquerda para a direita: Ognibenezendman: vestido de lainage «chevronné», em preto e branco, com casaquinho branco debruado a vermelho. Ken Scott: «Tutu» de cigana em jersey estampado com flores vermelhas, meias e sapatos a condizer. Mirsa: casaco sem mangas em jersey «pied de coq» gigante azul pervinca e branco, com vestido de twill de seda nas mesmas cores. Em baixo: Rosier: vestido e casaco em shantung de courtelles e seda lavável, com cinto conselê enfeitado a strass.

O pronto a vestir italiano começa a ser apreciado em França, segundo se verificou nas recentes passagens de modelos de Primavera realizadas no palácio Pitti, de Florença. Os compradores franceses tornaram-se mais numerosos nas últimas estações, atraídos sem dúvida pela elegância desta moda subtil e fácil de usar. Os estilistas de desporto e de praia rivalizam em verve e fantasia.

DE
«LE MONDE»
em exclusivo para o
«DIÁRIO DE LISBOA»

A criança e a TV

UM INQUÉRITO conduzido pela Nuffield Foundation (Inglaterra), revela que as crianças mais inteligentes e activas são menos atraídas pela Televisão, à qual preferem os jogos, e que aquelas que vivem num ambiente familiar intelectualmente pouco estimulante ou então no campo, a seguem com mais atenção do que as crianças das cidades e os filhos de famílias ricas. Todas estas crianças têm idêntico rendimento escolar, embora empreguem de modo diferente as horas livres. No entanto, as que têm TV em casa aprendem a ler mais depressa porque através do pequeno ecran cedo começam a distinguir os sinais gráficos.

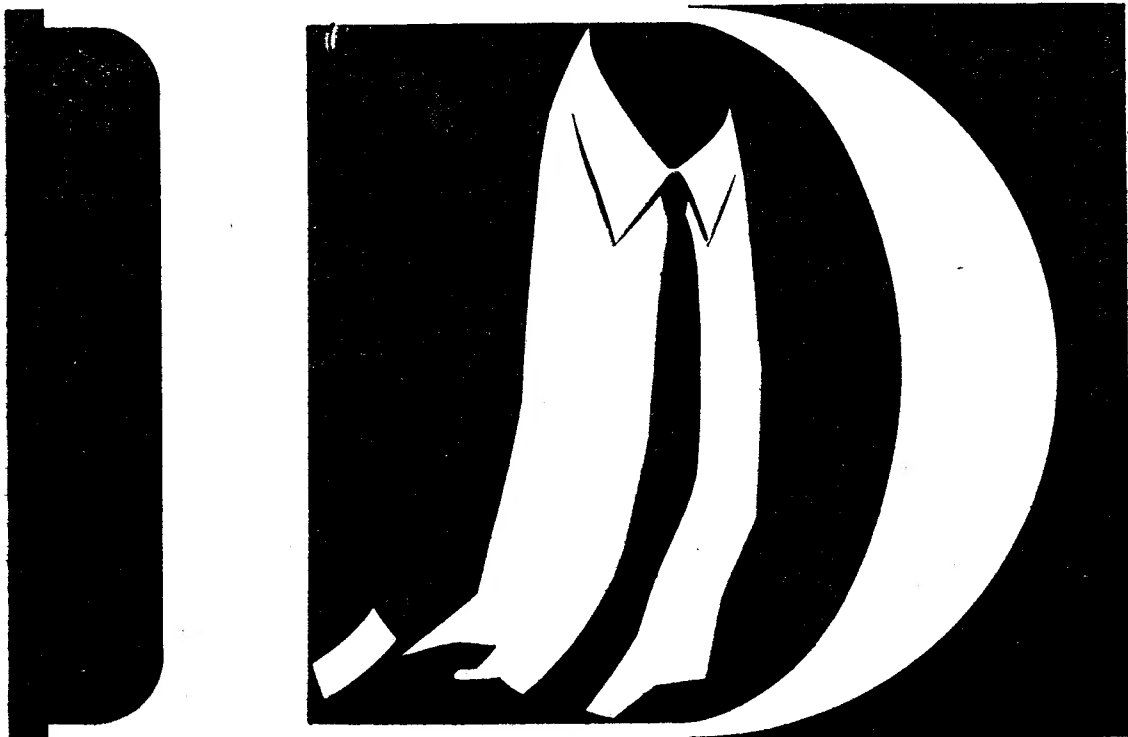
A TV dá às crianças maior erudição mas sacrifica-lhes a inteligência impedindo-as de pensar.

O inquérito da Nuffield Foundation revela também que a criança não se impressiona com os westerns mas enervava-se quando vê um ferido. Isto porque ainda não sabe verdadeiramente o que é a morte mas já conhece a dor. A visão de um homem coberto de sangue pode causar-lhe pesadelos. Uma série de homens mortos à metralhadora é-lhe indiferente. Aterroriza-a, no entanto, uma cena de pancadaria e sofre quando alguém é insultado. Não gosta que lhe ralhem, e por isso identifica-se com a pessoa injuriada.

O crítico de TV do «Daily Express» escreveu: «Quatro milhões de rapaziños e meninas que outrora se divertiam a jogar à bola ou a ler os livros de Dickens, a andar de bicicleta, a desenhar ou a vestir bonecas, encontram-se agora diante de um aparelho de televisão, emocionados, semidormecidos, quase mumificados. Uma destas «crianças televisivas» é o meu filho, que já assiste ao massacre dos índios com sádica alegria».

Claro que a culpa não é das crianças. É em parte da TV, mas sobretudo dos pais, que sacrificam o interesse dos filhos às suas comodidades. E o professor March, da Universidade de Boston, encarregado de outro inquérito sobre os efeitos da TV nas crianças americanas, terminou o seu trabalho com a seguinte frase: «Estamos educando uma bela geração de imbecis».

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES



A camisa de DACRON*—fibra poliéster da DU PONT—é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliéster.

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

ONDE V. EX.ª ENCONTRA PRODUTOS DE BELEZA E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS



NOVIDADES

Uma das melhores colecções de bijutaria

R. Pascoal de Melo, 88 (á Estefânia) — Tel. 44438 — Lisboa

CURSOS TÉCNICOS DE

DECORAÇÃO • PINTURA ARTES DECORATIVAS CERÂMICA • ESMALTAGEM

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

ESCOLA PAIXÃO

AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.ª E. — TELEF. 5 27 26

NATAL 1968

PERFUMARIA

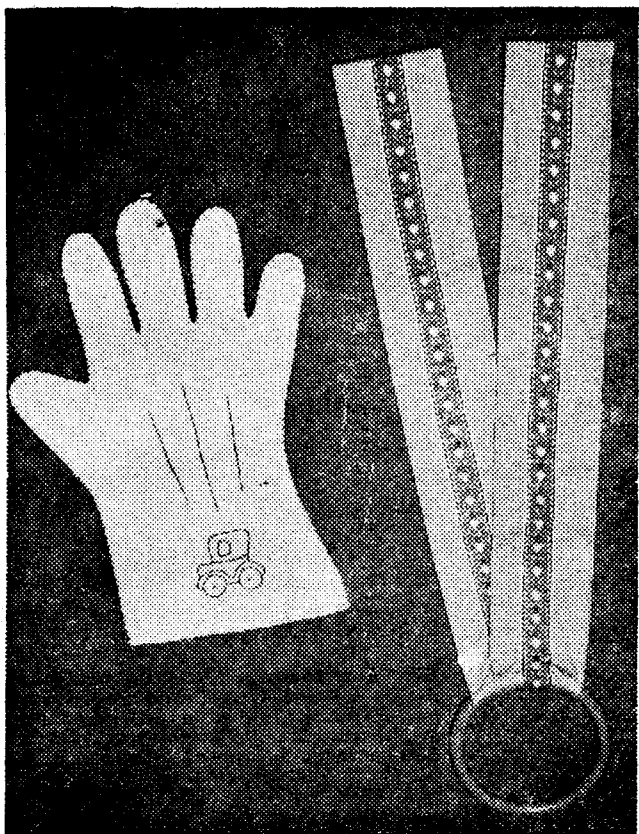
Sires Javares

Rua 1.ª Dezembro, 120-A — Telefone 368167

SUGESTÕES

ESTOJOS PARA UNHAS — ESTOJOS DE TOILETTE — CAIXAS PARA PÓ D'ARROZ — FRASCOS DE FANTASIA PARA PERFUMES — ESTOJOS PARA BATON — PULVERIZADORES PARA TOILETTE — PULVERIZADORES PARA CARTEIRA — PERFUMES DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — BIJUTARIAS — NOVIDADES

VIMOS PARA SI



(Continuação da 1.ª página)

muita pena de não poder aceitar sugestões para ir fora de Lisboa ver várias lojas de que nos falaram, mas este ano é impossível.

Fiquemo-nos pela capital, mais precisamente pelo bairro do Restelo.

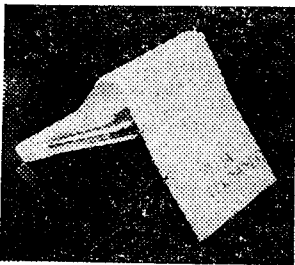
A Maria Adelaide não conhecia aquela zona, e foi o cabo dos trabalhos para lá chegar, porque a única indicação que tínhamos era a de que, na zona comercial, poderia haver artigos com interesse para o «Vimos...» Andámos às voltas dentro do táxi, num dia de muita chuva, até que descobrimos a rua, que, ao fim e ao cabo, é servida pelo autocarro 43 que sai da Praça da Figueira. Entrámos na «boutique» com ar desconfiado, porque nos parecia uma venda de Natal... e a Maria Adelaide já andou quilómetros nestas vendas sem descobrir nada de novo. Enganámos-nos, e ainda bem: a loja está aberta todo o ano e tem realmente muita coisa curiosa, como vão ver.

OFERTAS PERSONALIZADAS

Começamos pelos fósforos. É uma ideia muito simpática oferecer uma dúzia de carteiras de fósforos com o nome do presenteado marcado a letras douradas. As carteirinhas têm um as-

pecto requintado e a embalagem para oferta é bonita. Preços: uma linha 20\$00, duas linhas 22\$50 e três linhas 25\$00, isto por cada dúzia de carteiras, entenda-se.

Uma dúzia de lápis, também marcados a dourado, custa 20\$00. Há ainda muitas outras pos-



sibilidades de escolha, dentro desta ideia de oferecer um presente personalizado; guardanapos, bases para copos, etc., podem ser marcados com o nome da pessoa que vai receber a oferta.

UMA LUYA GIGANTE

Vejam lá se não é divertida esta enorme luya de flanela Bordada a ponto pé-de-flor, com as nervuras dorsais e um calhambeque, serve para ficar instalada no porta-luvas do carro e usar-se sempre que os vidros estão embaciados, o que, valha a verdade, durante o Inverno acontece todos os dias. Como tem uma grande superfície de contacto, facilmente limpa os vidros num instante. Custa 20\$00.

UM MARCADOR DE LIVROS

Não, bem sabemos que isto não é novidade. Mas gostámos tanto do requinte com que se apresentam que pensamos ser boa ideia fotografá-lo. Uma argola dourada, com uma pedra facetada, dá-lhe um toque original e de bom gosto. Custa 47\$50.

PARA OS TABULEIROS

Andamos há imenso tempo para lhes falar neste artigo, que não está muito divulgado e tem bastante interesse. De uma enorme argola pendem duas alças oblíquas, enfeitadas com um galão

de tons vivos. Serve para suspender os tabuleiros de serviço, que em geral passam a vida encostados aos móveis, a escorregar da posição vertical em que os queremos para a posição horizontal que a gravidade lhes exige. Estas alças, de várias cores e padrões serão escolhidas conforme a sala; a que vimos está certa na copa ou na cozinha. Outras de maior requinte, acompanham bem qualquer mobília de casa de jantar. Custam 37\$50.

UM CADERNO DE LEMBRANÇAS

É um presente engraçado para as pessoas distraídas, ou para aquelas que têm imensa coisa que fazer e pouca memória. Claro que não é novo; nós já gastámos uma boa dezena destes memorandos, mas exactamente por isso sabemos que são muito úteis. Custam 17\$50.

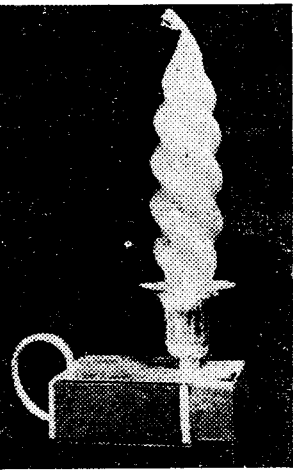
ETIQUETAS DE ENCOMENDA

Aqui sim, a Maria Adelaide deu um pulo de satisfação. Todas as mamãs com meninos em colégios sabem o trabalho que dá marcar-lhes a roupa, tarefa que muitas vezes se faz bordando a ponto-pé-de-flor o nome da criança. Pois podem mandar-se fazer etiquetas de tecido já com o nome integrado, isto é, tecido também. Uma grossa, ou seja, 144 rectângulos marcadores, custa 75\$00, até ao limite de 20 letras. Para artigos que não vão à água, a mesma grossa custa 65\$00; parece-nos uma boa ideia para marcar livros, artigos escolares, guarda-chuvas, gabardinas e muitas coisas que as crianças perdem com facilidade.

Convenhamos que isto não é propriamente uma ideia para presente de Natal. Mas ficámos tão satisfeitos por saber que finalmente, no nosso País, se podia adquirir um artigo com tanto interesse, que não resistimos a dar-lhes a boa notícia.

UM CASTIÇAL ANTIGO

É feito de casquinha, cópia fiel de modelos antigos, mas muito funcional, porque a caixa de fósforos fica escondida



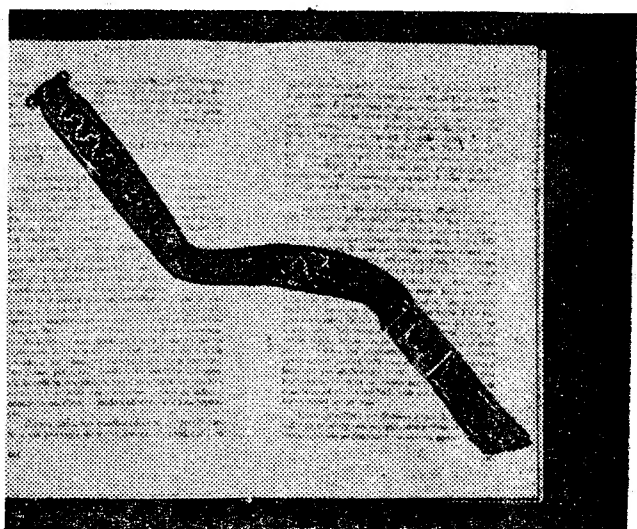
na base, evitando as habituais correrias e encontros à procura «dos lumes», como se dizia no tempo das nossas avós. Custa 67\$50.

E por hoje é tudo. Para a semana voltaremos, se Deus quiser, com ou-

tras ideias pouco conhecidas e com interesse. Deixem-me só fazer uma pergunta muito pessoal, a uma leitora que pedia presentes dentro desta linha: «Minha cara Regina, está satisfeita?»

MARIA ADELAIDE

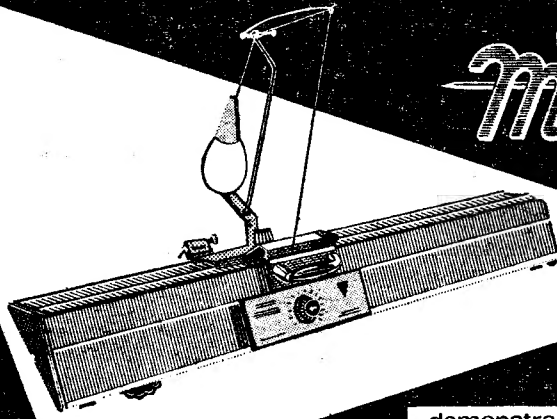
Nota — Todos estes artigos foram vistos na «boutique» A PAPOILA, na R. Duarte Pacheco Pereira, n.º 30-B, ao Restelo. Como sempre esclarecemos, as indicações são completamente alheias a todo o carácter publicitário, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades que vão aparecendo no mercado liboeta.



MÁQUINA DE TRICOTAR NOVA DUPLA SUPERAUTOMÁTICA

Swiss
Magic

12
NOTÁVEIS
VANTAGENS



demonstrações e cursos gratuitos permanentes na
LISLAR SOC. DE EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS LDA,
AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 42B
TELEF. 53 87 32 - 53 77 53 - LISBOA-1

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E ESPANHA
RAFAEL BURGUETE Lda. LISBOA - RUA ANTÓNIO ENES, 20, 1.º - Telef. 535057
PORTO - RUA FORMOSA, 172 - Telef. 26902

PRETENDE-SE NOMEAR AGENTES NOS CONCELHOS AINDA LIVRES

SE VAI CASAR...



Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos à Vossa disposição o nosso vastíssimo

sortido de artigos para enxovais para noivas e bebés cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Enviamos para todo o País e ilhas amostras de tecidos para Lingerie, linhos, panos para lençóis, rendas e bordados e todo o necessário para enxovais.

LAVORES FEMINILS

Avenida G. Junqueiro, 3-D.
LISBOA

LAVORES

Rua Anca, 179

PITUXO

GRANDES
NOVIDADES
PARA NATAL

RUA SERPA PINTO, 1

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

BERKSHIRE B

CALÇA MEIA



Enfia sómente uma calça-meia BERKSHIRE e mostra ao mundo uma linda perna sem ligas. Depois anda levemente.

C.D.

Importadores e Distribuidores

PATRÍCIA Boutique

Av. República, 64

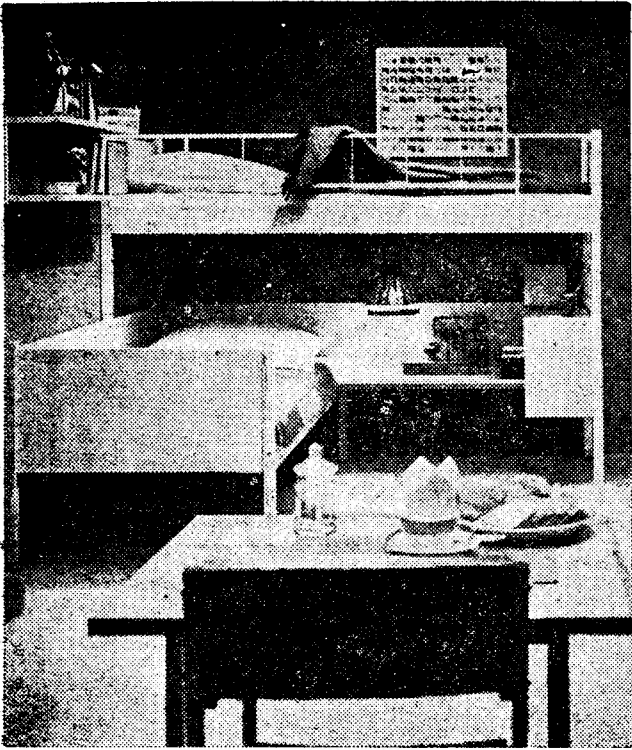
Grandes novidades para

NATAL

SALOON

(Drugstore)
Av. da Liberdade, 232





DECORAÇÃO

NOVA FORMA DE BELICHES — Para aproveitar o espaço no recanto do quarto de dormir destinado a dois irmãos aqui temos uma boa solução que sai da vulgaridade.

A importância de um anúncio

(Continuação da 1.ª página)

O texto é fácil e a imagem muito sugestiva. Tornem as mulheres infelizes está explícito. Tornem os vossos semelhantes (mulheres e homens), infelizes, construindo a todo o custo fortunas e impérios grandes e pequenos (tudo é relativo), está implícito. Triunfem sem olhar a meios, enfim. Porque esta é a água de colónia dos triunfadores, dos que não têm pés sensíveis nem corações frágeis. Dos que pisam sem mesmo se deter a ver o que pisaram, porque a vida é curta e o futuro está lá adiante.

Isto o anúncio. Comercialmente até é capaz de ser ótimo. Há muitos homens que davam o braço direito para serem considerados tudo aquilo que o anúncio diz. Daí a comprarem a água de colónia em questão vai um passo.

Actualidades



O PAI DE DEIRDRE

Deirdre é uma jovem sul-africana, campeã de «ski» aquático desde 1963. Tem dezoito anos e tornou-se conhecida no mundo inteiro, embora essa celebridade não provenha dos seus êxitos aquáticos. A verdadeira é que Deirdre é filha do célebre doutor Chris Barnard.



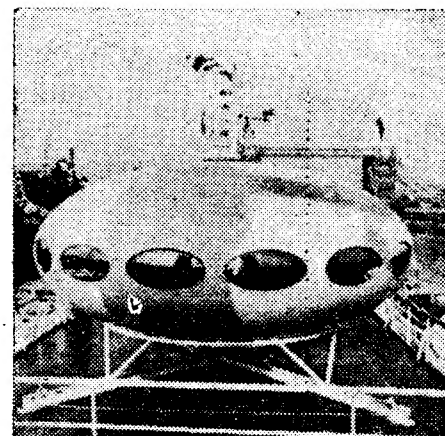
DESFILE PARA MILIONARIAS

Este é o «quadro final» de um grande desfile de peles, realizado recentemente em Paris, e intitulado «espetáculo de arte e criação». Os modelos usavam também perucas à Charlotte Conday e jóias belíssimas.



A MENINA TRISTE

Os problemas dos pais, reflectem-se dolorosamente nos filhos. Esta menina de olhar trágico chama-se Sabrina e o pai e a mãe estão divorciados. Ele é Fabrizio Capucci; ela Catherine Spaak. A menina raramente vê a mãe, que é actriz e está um dia em Paris, no outro em Hollywood. Vive por isso em Roma com o pai que procura ajudá-la em tudo quanto pode. Mas no seu rostozinho melancólico vê-se perfeitamente a menina sem mãe.



CASA DO FUTURO

A primeira vista parece um disco voador, mas é simplesmente uma casa de Verão da autoria do arquitecto finlandês Suuronen. É feita em fibra de vidro e tem oito divisões. O mobiliário é de mousse de lastex. A casa de Suuronen é perfeitamente climatizada, própria portanto para a Finlândia.



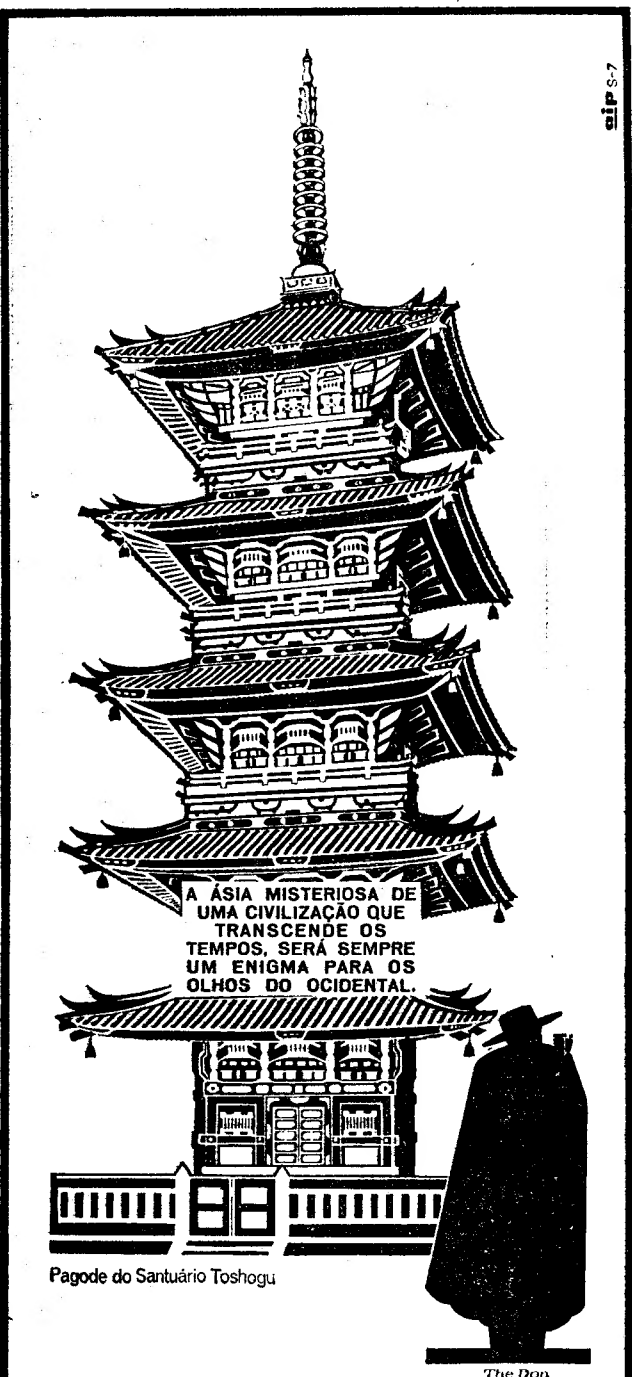
A PUPILA DOS BEATLES

Esta jovem, que parece estar pousando para um quadro, chama-se Mary Hopkins e é uma das últimas aquisições da canção inglesa. Os seus discos vendem-se aos milhares e os Beatles apadrinharam a sua estreia no mundo da canção.



UM BANCO SEGURO

Nas Filipinas abriu recentemente um Banco que só tem empregadas, todas elas muito gentis e graciosas. No entanto, os ladrões não devem arriscar-se porque todas as jovens dispararam óptimamente e são peritas em karate, judo, etc. Na foto vemos a treinadora Warlita Sonda, ensinando um golpe a uma das empregadas, Francisca Feliciano, talvez de origem portuguesa.

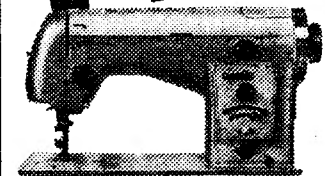


PORÉM, UMA FIGURA FAMILIAR NOS APARECE SEMPRE, AUREOLADA PELO PRESTÍGIO QUE A SUA QUALIDADE LHE CONFERE — "THE DON".



PORTO SANDEMAN
EM TODO O MUNDO

BORLETTI



nto melhor ponto por po
por ponto, ponto por pon

**PONTO
FINAL**

em máquinas de costura.

BORLETTI

UMA AMIGA PARA TODA A VIDA

ABAT - JOURS

«JOMAR»
CANDEIROS
ATELIER

Rua Antero de Quental,
32-1 — Telef.: 4 22 90
e 53 66 65 — LISBOA-1

Casacos de astrakan
O melhor sortido
Os melhores preços

CASA DA RÚSSIA

Peleiros especializados
60 anos ao serviço
da mulher elegante.
RUA AUGUSTA, 142